FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 1966 | ANO 46.º — NÚMERO 15 695

Diario de Lisbôa

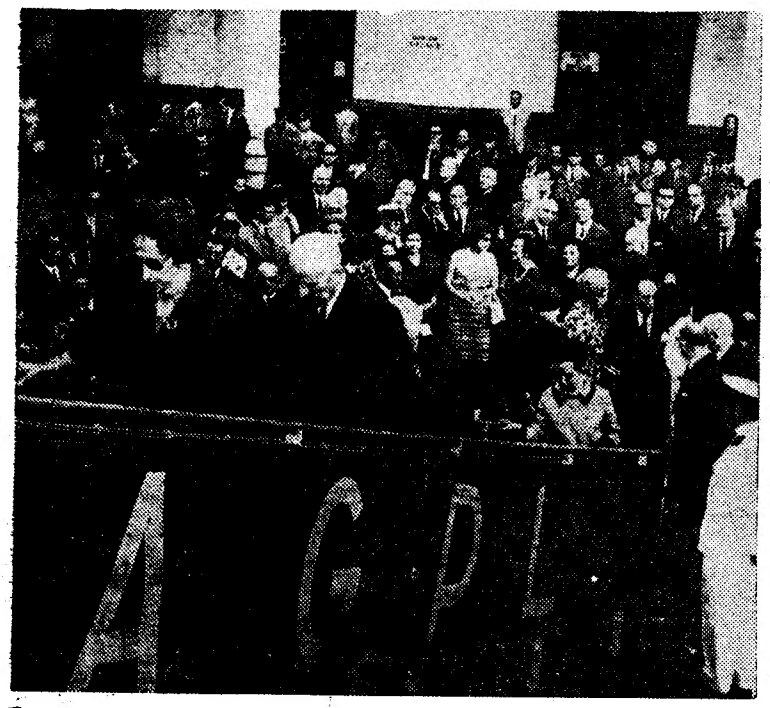
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I Á R I O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA



PÁLIDO E CANSADO O PRESIDENTE DE GAULLE CHEGOU A ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 27 — (R.) — O presidente de Gaulle chegou hoje a esta capital, a bordo do seu «Caravelle» especial, iniciando uma visita oficial de três dias á Etiópia.

O avião presidencial aterrou ás 6 e 53 (T. M. G.), vindo de Djibouti.

O general de Gaulle parecia extremamente pálido e cansado ao ser recebido com um caloroso aperto de mão por Hailé Selassié, quando descia as escadas do aparelho. Em sua honra, foi disparada uma salva de 21 tiros de canhão.

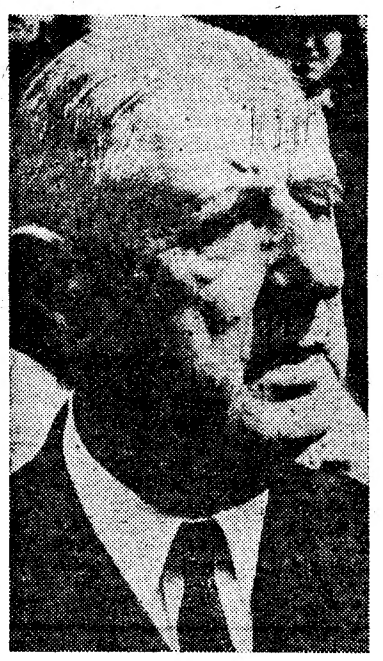
Após breve troca de palavras, de Gaulle apresentou a esposa, Couve de Murville e os outros membros da sua comitiva ao imperador.

QUINZE MIL SOLDADOS AO LONGO DA AVENIDA DA UNIDADE AFRICANA

O presidente da França, no seu uniforme de general, e Hailé Selassié, que envergava a farda de marechal de campo do Exército etíope, fizeram continência á guarda de honra.

De Gaulle, cuja palidez deu nas vistas a vários membros da multi-

(Continua na 7.ª página)



De Gaulle, que deseja uma Europa isenta do domínio americano, anda em viagem pelo Mundo. Alvo de manifestações de simpatia, há também quem o deprecie e apupe. A sua diplomacia, no entanto, impõe-se um pouco por toda a parte

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

DE GAULLE E A GUERRA

Algumas personalidades que privam de perto com o general de Gaulle não ocultam o seu pessimismo sobre as sinistras perspectivas do conflito que há vinte anos devasta o Sueste asiático e que, depois de ter por teatro a Indochina francesa, se localizou no Vietnam do Sul, de onde ameaça expandir-se aos países neutrais da vizinhança, Cambodja e Laos. A linguagem de alguns intérpretes do pensamento degaullista, como André Frossard e d'Astier de la Vigerie, deve considerar-se significativa. Ambos afirmam que a política do general visa um objectivo imediato: impedir que a França seja envolvida nas implicações da guerra do Vietnam, as quais podem levar a uma guerra dos Estados Unidos com a China ou com a União Soviética. Segundo d'Astier, esse risco não intimida os dirigentes americanos, os quais têm consciência do poderio do seu país e se convenceram de que nenhuma das grandes potências comunistas ousará desafiá-lo. Nesta confiança reside, segundo aqueles degaullistas, o verdadeiro perigo de conflagração nuclear.

Assim interpretam alguns a orientação que o general de Gaulle deu á política externa francesa. Libertar a França de ligações e compromissos com o antigo aliado americano tem sido a sua regra de conduta nas relações internacionais, pois, segundo julga, 'a escalada, quer se trate apenas do Vietnam do Norte ou de nações mais poderosas, tem uma lógica inexorável á qual se não eximem os que para ela apelam na suposição de que podem desprender-se dela. Vista por este prisma, a linha de conduta do general de Gaulle tem lógica e corresponde a uma intenção discutível, mas compreensível e verosímil.

O Chefe do Estado partiu para a Madeira

O Chefe do Estado partiu para a ilha da Madeira, esta manhã, em visita de carácter particular. Na gravura, vê-se o sr. almirante Américo Thomaz no momento em que entrava no paquete «Angra do Heroísmo», onde seguiu para o Funchal

(Ler notícia na página central)

AS CHEIAS SUBMERGEM CERCA DE 1500 ALDEIAS INDIANAS

CALCUTÁ, 27 — (F. P.) — Continua a ser grave a situação nos Estados de Bihar e Assam (Leste da India, atingidos pelas inundações.

Segundo as ultimas informações chegadas a Calcutá, perto de 1500 aldeias do Norte do Estado de Bihar estão submersas e mais de um milhão de pessoas sem abrigo. Pontes e estradas foram destruídas.

No Assam, as águas do Bramaputra continuam a subir e 100 mil pessoas tiveram já de ser evacuadas.

O próprio Chu En Lai poderá não escapar à presente depuração

TÓQUIO, 27 — (A. N. I.) — O movimento juvenil comunista chinês da «Guarda Vermelha» alastrou para o interior da Mongólia e da província do Sinkiang, junto da fronteira com a U. R. S. S. — informa o «Diário do Povo», de Pequim.

Entretanto, na capital, apareceram cartazes nas ruas, pedindo a revisão da Constituição de 1954, a abolição da propriedade privada (que a Constituição autoriza) e a confiscação de todas as habitações particulares — segundo informou de Pequim o correspondente de uma emissora japonesa.

Alguns médicos são acusados pela «Guarda Vermelha» de terem prestado assistência a estrangeiros e a professores universitários «que não estudavam os escritos de Mao Tsé Tung». Os médicos foram obrigados a caminhar de joelhos pelas ruas de Pequim, por terem «servido os imperialistas», enquanto os professores eram passeados com coleiras ao pescoço e agredidos pela multidão.

Prevendo possíveis excessos dos militantes da «Guarda Vermelha», as ruas circunvizinhas da Embaixada soviética foram ocupadas por tropas. Disposição idêntica foi tomada em relação ao edifício onde os diversos partidos, incluindo o

(Continua na ultima página)

DESAPARECERAM EM MOÇAMBIQUE DOIS AVIÕES MILITARES

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que desapareceu na província de Moçambique, durante um voo, um avião militar, pilotado pelo alferes miliciano piloto-aviador Manuel Pinto da Cunha Lopes. Estão em curso buscas para localizar o aparelho.

Devido a emergência, durante um voo, também desapareceu em Moçambique outro avião militar, pilotado pelo alferes-piloto-aviador José Quirino da Câmara. As buscas que têm sido desenvolvidas não permitiram, até agora, localizar esse aparelho.

Atmosfera de crise em Londres pela interrupção «sine die» das negociações anglo-rodesianas

LONDRES, 27 — (F. P.). — A interrupção «sine die» das «negociações prévias» anglo-rodesianas, a poucos dias da conferência dos primeiros ministros da comunidade britânica, convocada na Malborough House para 6 de Setembro, suscita atmosfera de crise, na capital britânica.

Os dois enviados especiais de Harold Wilson a Salisbury, Duncan Watson, subsecretário de Estado-adjunto do Ministério do «Commonwealth», e Olivier Wright, embaixador designado da Grã-Bretanha em Copenhague, apresentaram, logo que regressaram ontem a Londres, um primeiro relato,

(Continua na ultima página)

CINQUENTA MIL MORTOS DEVIDO À FOME NA ILHA DE LOMBOK

DJAKARTA, 27 — (R.) — O jornal católico «Kompass» anuncia hoje que cerca de 50 mil pessoas morreram de fome em consequência da prolongada estiagem que assolou a ilha de Lombok, a leste de Bali, na Indonésia.

Um grupo de inquérito, que investiga o caso, deparou com 28 467 cadáveres e comunicou que alguns aldeões tinham de recorrer a plantas marinhas para se alimentarem.

O jornal pediu ao Governo indonésio que socorra os esfomeados e envie imediatamente auxílio para a ilha, que foi, também, assolada este ano por epidemias de variola e de malária.

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

REGRESSO DE ANGOLA

De Angola, onde fora assistir ao IV Colóquio Nacional do Trabalho, regressou ontem o sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, dr. Almeida Costa. Teve a recebê-lo no aeroporto o ministro do Ultramar, os subsecretários de Estado do Fomento Ultramarino e da Juventude e Desportos, altas entidades civis e militares, muitos funcionários, antigos ministros, amigos e pessoas de família. As suas impressões manifestou-as numa declaração em que diz:

«Julgo ter-se dado um grande passo no ordenamento da Organização Corporativa, nas estruturas básicas da assistência e da segurança social, da formação profissional e da necessária colaboração, em plena liberdade entre o capital e o trabalho, sem jamais se perder de vista os condicionalismos locais. Dispus, infelizmente, de muito pouco tempo para me ocupar de outros problemas da Administração, mas, ainda assim, daquilo que consegui ver, colhi a consoladora certeza de que na luta travada entre o Homem e a Natureza naquela imensa Angola, desafio constante ás nossas inteligência e capacidade de acção, a terra vai sendo segura e progressivamente trabalhada e valorizada, enriquecendo-se, assim, o património do País. Mas a riqueza não tem qualquer sentido se não for medida em função das necessidades da colectividade e só se obtém pelo esforço das próprias pessoas. Logo os valores máximos residem no factor humano e este apresenta-se-nos, ali, dotado das excelentes qualidades erigidas pela grandeza da tarefa que temos de executar. O corpo social e espiritual da Nação sucessivamente aumentado nas suas origens e nas suas proveniências, organizado sem constrangimentos de qualquer espécie garante-nos o glorioso porvir da grei portuguesa porque a sua seiva fertilizante corre pelas mesmas veias e todas elas se vão encontrar no mesmo coração.»

CONDUTOR SEM CARTA

Foi com uma ambulância dos bombeiros. Ambulância que era guiada pelo sr. Mário Nunes dos Santos Vinagre, de 25 anos, bombeiro voluntário, morador em Sacavém.

A ambulância ia para Sacavém e, perto do Bairro da Encarnação, surgiu-lhe um homem que atravessava a estrada. Colheu-o e atirou-o para o lado, morto, enquanto a ambulância seguia o seu caminho. É que o condutor não tinha carta! Mas morto ficou o trabalhador sr. José Eduardo Gonçalves, de 43 anos, casado, de Torres Vedras onde morava.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu em audiência, no Palácio de Belém, os srs. inspector eng.º Francisco dos Santos Pinto Teixeira e esposa; vice-almirante Ortins de Bettencourt e eng. Vargas Moniz, da administração da Soponata; visconde de Asseca, drs. Manuel Espírito Santo Silva e Manuel Ricardo Espírito Santo Silva e conde de Sabrosa.

A TIRO DE ESPINGARDA

Foi em Vilarinho de Medrões, concelho de Montalegre. Andavam desavindos, por causa da reparação de um caminho, dois vizinhos, Albino Barato, de 54 anos, e José Fernandes, de 44, ambos solteiros. Discutiram ontem mais uma vez e, depois o Albino esperou o seu inimigo e, a tiro de espingarda, o abateu. Depois do crime tomou o monte e foge, neste momento, á G. N. R.

O AUTOMÓVEL E O CARRO DE BOIS

Na estrada de Marrancos, concelho de Vila Verde, um automóvel em velocidade excessiva foi embater violentamente contra um carro tirado por uma junta de bois e precipitou-se numa ribanceira.

Dos ocupantes do carro morreu o sr. Domingos da Silva Fernandes, de 35 anos, de Capareiros, Viana do Castelo, e ficou muito ferido o sr. José Fernandes da Costa Pereira, de 31 anos, comerciante, da mesma freguesia. Ferido ainda o boeiro sr. Manuel dos Santos Gonçalves, de 21 anos, e seu tio, sr. Luís Alberto Gonçalves de 61 anos. Foram para o Hospital de S. Marcos, em Braga. O condutor do automóvel sr. Isidro Fernandes Miranda, de 28 anos, foi preso.

INCÊNDIO NO PINHAL

Lavrou violento incêndio na Mata do Vale da Videira, em Fail, perto de Viseu. Ameaçava destruir as plantações e árvores da mata. Vieram os bombeiros e, ao fim de grandes esforços, o incêndio foi dominado. Mas, entre os troncos ardidos e as cinzas apareceu carbonizado o corpo do sr. José Cardoso Guerra, de 74 anos, residente naquele lugar.

Enleado pelas chamas não pudera livrar-se delas o infeliz.

EM TRÊS LINHAS

A taxa unitária para as comunicações *telex* com a Áustria foi fixada em 34$20.

///

O sr. dr. António Lino de Sousa Horta Osório foi nomeado ouvidor dos serviços da Junta do Crédito Público.

///

Podem os interessados requerer o seu provimento interino no lugar de terceiro-oficial da Universidade do Porto.

///

O sr. Ramiro Ladeiro Monteiro foi reconduzido, por mais dois anos, no cargo de chefe do Gabinete de Actividades Especiais da Direcção dos Serviços de Centralização e Coordenação de Informações de Angola.

///

A Misericórdia de Estremoz goza de isenção de contribuição industrial, relativamente aos lucros imputáveis ao exercício de determinada actividade.

O dinheiro perdido a favor do Estado

Segundo um parecer votado no Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, o dinheiro declarado perdido a favor do Estado, nos termos do artigo 75.º n.º 1.º, do Código Penal, reverte para o Fundo de Fomento e Trabalho Prisional.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Durante o mês de Setembro, as nossas Delegações do Bairro de Alvalade e do Chiado (Rua do Carmo) estarão encerradas por motivo de férias do pessoal.

Entretanto, todos os assuntos devem ser tratados nos nossos escritórios da Rua Camilo Castelo Branco, 43, telefone 53 70 21.

Animais carbonizados num incêndio próximo de Leiria

LEIRIA, 27 — Esta madrugada, cerca das 3 horas, declarou-se incêndio na propriedade do sr. Augusto António de Sousa, no lugar de Bajouca, da feguesia de Monte Redondo. As chamas manifestaram-se no aviário e, depois, propagaram-se ao estábulo, á pocilga e aos palheiros.

No local compareceram os bombeiros municipais desta cidade, que evitaram que o sinistro alastrasse á casa de habitação e ao estabelecimento do proprietário. No fogo, que teve origem numa chocadeira, morreram carbonizados três vacas, um jumento, porcos e galináceos, sendo os prejuízos superiores a 100 contos.

Cairam das bicicletas

Recolheram ao hospital da Misericórdia desta cidade, com fracturas do cranio e várias contusões, por terem caído das suas bicicletas, o operário de cerâmica Carlos da Cruz Neves, de 17 anos, do lugar de Santo Isidro (Soure), e o operário de serração Manuel Francisco Pedrosa, de 32 anos, de Marinha do Engenho (Monte Redondo).

— Também deu entrada no mesmo hospital, o soldado José da Costa Pinto, de 23 anos, de Carregal do Sal, da freguesia de Parada, o qual, no quartel do regimento de Artilharia Ligeira 4, quando estava a dormir, caiu ao chão, devido a sonho, fracturando o braço e sofrendo outras contusões.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Monsenhor José de Castro

BRAGANÇA, 27 — Transportado da Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, onde se encontrava internado há vários dias, faleceu nesta cidade monsenhor José de Castro, de 80 anos de idade, bragantino dos mais ilustres.

Concluíra o curso teológico em 1904, ordenando-se em presbítero em 1908. Foi depois professor do Colégio-Liceu da Figueira da Foz, e mais tarde comissário da Ordem Terceira de S. Francisco e pároco de Gimonde. Preso em 1911, emigrou para Espanha e dali para o Brasil, onde fixou residência durante alguns anos. Regressado a Portugal, desempenhou posteriormente em Roma vários cargos, entre os quais os de camareiro secreto de Pio XI e de consultor eclesiástico da Embaixada de Portugal no Vaticano.

Era sócio de número da Academia Portuguesa da História e membro do Instituto de Coimbra. Dedicou boa parte do seu labor a investigações de ordem histórica, sendo autor de várias obras da especialidade.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério local, com grande acompanhamento.

EXUMAÇÕES

De antigos combatentes

A Agência de Lisboa vai proceder, de 6 a 14 de Setembro próximo, ás 10 horas, no cemitério do Alto de São João, á exumação dos restos mortais dos seguintes antigos combatentes e sua trasladação para a cripta.

Dia 6, coval 2511, maquinista Joaquim José Torres; coval 2512, soldado António José Marcachita Junior; dia 7, coval 2513, 2.º sargento Artur Pedro Rodrigues; coval 2515, soldado António de Sousa Raposo; dia 8, coval 2516, soldado Julio Nunes da Costa; coval 2517, 1.º sargento Carlos Nunes; dia 9, coval 2518, 1.º sargento da Armada António João Baptista; coval 2519, sargento-ajudante da Armada João Machado dos Santos Correia; dia 10, coval 2520, capitão Francisco Rodrigues da Silveira Junior; coval 2521, 1.º cabo Jacinto Fernandes; dia 12, coval 1800, soldado Francisco Pinto de Almeida; coval 2522, soldado Adriano de Almeida; dia 13, coval 1802, capitão Zarco Gomes Pereira da Camara; coval 2523, 2.º sargento António dos Santos; dia 14, coval 1804, capitão-tenente Joaquim António Ferreira, e coval 2524, soldado Manuel da Silva Teixeira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 2772 - 28 00 27

O INTERESSE PELO ESTADO DO DR. NORBERTO LOPES

São inumeras as pessoas que, de todos os pontos do País, continuam a informar-se, para o Hospital do Ultramar ou para a nossa redacção, do estado de saude do sr. dr. Norberto Lopes e esposa, que continuam internados naquele estabelecimento hospitalar, devido ao grave acidente de viação ocorrido no dia 16 do corrente. Por terem estado fora de Lisboa, o sr. António da Cruz Barbosa e esposa só recentemente tomaram conhecimento do grave acidente, apressando-se logo a saber do estado dos feridos e a desejar-lhes rápido e total restabelecimento.

Além das centenas de individualidades que já referimos, formularam idênticos votos os srs. eng.os Manuel Coelho Mendes da Rocha, Ruy de Sampaio e Mello e Manuel da Costa Pinto Barreto, directores, respectivamente, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, do Aeroporto de Lisbóa e de Urbanização de Vila Real; escritor José Régio; dr. Manlio Bertrand, director-geral da «Olivetti Portuguesa»; comandante Bernardim Nogueira e as sr.as D. Maria Isabel Guerra Junqueiro, D. Alzira dos Santos Alves e D. Ester Pinto.

Também se manifestaram no mesmo sentido os srs. drs. João Freitas Branco, Rocha Casquilho, Carlos Eugénio Dias Ferreira e António Soares Esteves Palos; eng.º Francisco José de Sá Vargas Morgado; professores José Diogo da Conceição, Adriano de Carvalho Barrias e José Dentinho; Domingos de Avellar Soeiro, encarregado das relações exteriores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; Edmundo Frescata, administrador de «A Ribatejana», Alhandra; coronel José Mac Brid; Joaquim Ferreira Queimado, administrador da Companhia de Seguros Confiança; Fernando Vítor Lopes Barreira, da Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas «Norma»; capitão Oliveira Cascais; Luís Lopes, pela direcção da União Zoófila; Joaquim António Pereira; José Lopes Sousa; José Francisco da Fonseca e Reimi Fontes, correspondentes do «Diário de Lisboa», respectivamente, em Meda e em Ortiga (Barragem de Belver); jornalistas Leal da Silva e César Faustino; Sebastião Ventura Baptista, director do jornal «O Vinicultor»; publicista brasileiro Paulo Tacla; Frederico Rafael Ferreira; Eduardo Perestrello, António de Andrade de Pissarra Lopes Dias; Simões Serrão e Henrique Pimentel Saraiva.

prepare a barba para o dia seguinte

Em peles sensíveis, a exigência de um barbear diário constitue muitas vezes enorme sacrifício Hoje, porém, com o aparecimento do CRÈME À RASER "D'euxlay" pode transformar-se em prazer esta necessidade diária da "toilette" masculina.

CRÈME À RASER

D'euxlay (sem pincel), como antisséptico que é, neutraliza todos os agentes tóxicos defendendo a epiderme e facilitando as reacções naturais das glândulas, preparando sempre a pele para se barbear no dia seguinte.

Com o CRÈME À RASER "D'euxlay," marcará uma presença agradável e distinta...

A acção da PAA para o fomento do turismo em Portugal

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. José de Thereaga, director comercial da Pan American em Portugal, que, em missão de serviço, se deslocara a Nova York, onde, depois de ter conferenciado com diversos directores dos departamentos executivo e de vendas daquela companhia, sobre problemas relacionados com a promoção de tráfego de passageiros para Portugal, para a campanha de Inverno deste ano e para a Primavera de 1967, se avistou com os principais agentes de vendas norte-americanos.

O sr. José de Thereaga participou em diversas reuniões com esses agentes de vendas sobre as referidas campanhas de promoção de passageiros para Portugal, tendo falado largamente do interesse turístico português, com destaque para as principais zonas do nosso país, como a Costa do Sol, Algarve, Nazaré, etc, referindo ainda a extraordinária importancia da ponte sobre o Tejo, que veio facilitar enormemente o escoamento de tráfego de passageiros para a margem sul do país.

O director comercial da PAA esteve, também, em contacto com a Casa de Portugal em Nova York e com o seu director, sr. dr. Ramiro Valadão, com quem conferenciou sobre as referidas campanhas de intensificação do turismo para Portugal, dado que a PAA realizará diversas excursões-fretamentos, com muitas centenas, mesmo milhares de turistas para Portugal, durante o Inverno, com a colaboração de grande numero de agentes de vendas dos Estados Unidos.

Dentro dessas campanhas para a Europa, Portugal terá considerável quota-parte dos voos diários, com benefício para a economia portuguesa, dado que muitos milhares de turistas ficarão em Portugal.

ESTÁ ILUMINADA a igreja da Memória

Terminaram os trabalhos da instalação iluminante do exterior da igreja da Memória, pelo que, a partir desta noite, o templo pode ser admirado pela população de Lisboa. Com este melhoramento, a Câmara Municipal assinala mais uma etapa no plano de iluminar os monumentos de maior interesse da cidade.

Indústria bancária

O Banco do Alentejo, com sede em Évora, elevou o seu capital de 21 420 000$00 para 32 130 000$00, por incorporação de 10 710 000$00 de reservas, mediante a emissão de 71 400 acções do valor nominal de 150$00 cada uma para entrega gratuita aos accionistas.

Ora, diga-nos...

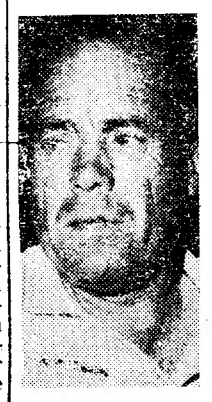
— Quantos tremores de terra já sentiu na sua vida?

● *Ainda tendo no espírito o tremor de terra de ontem de manhã, fizemos a pergunta, em primeiro lugar, á sr.ª D. Adelaide Jesus Pinto, costureira do alfaiate.*

— Ora deixe ver... Aí há uns 15 anos, de manhã, estava eu em casa, em Caxias, «ouvi» um abalo muito forte e fugi para a rua com os filhos. Noutra altura, não sei dizer se foi antes ou depois, lembro-me que já tinha deitado os filhos, começou tudo a tremer. Agarrei nos dois filhos mais pequenos e o meu marido nos dois mais velhos, e fugimos espavoridos. De nenhuma das vezes aconteceu nada de especial. Ontem de manhã, estava no Monte da Caparica, onde moro agora, e «ouvi» um tremor de terra. Corri para a cama onde está o meu neto, a quem quero como filho, mas o barulho passou. Nem cheguei a pegar nele. Depois vim falar do abalo com as vizinhas. Não foi grande. Nem por isso...

● *O empregado de escritório sr. César Figueiredo de Carvalho, a quem depois fizemos a mesma pergunta, disse-nos, puxando visìvelmente pela memória:*

— Dos tremores de terra que me lembre de sentir, o maior foi aquele grande abalo... não estou bem certo. Há dez anos, talvez. Nem sequer sei dizer se foi de manhã ou á tarde. Mas foi forte. Aquele muito forte, que todos sentiram. Outros? Aí mais dois ou três, mas mais pequenos que o tal que eu digo. O de ontem? Não dei por nada. Estava no quarto de banho a fazer a barba e ouvi a minha mulher perguntar: «Sentiste o tremor de terra? Até abanou o guarda-vestidos». Mas eu, sinceramente, não me apercebi. Quando muito, na minha vida, dei por três ou quatro tremores de terra.



● *Por último, ouvimos o motorista sr. Tito Lopes Homem. Talvez por ter a memória mais fresca, foi o mais preciso na resposta:*

— Quantos tremores de terra senti na minha vida? Três. Ontem de manhã, quando ia a caminhar perto da Praça do Chile; há dois anos, á noite, na Amora, quando estava em casa, e aí há uns 25 anos, vivia então em Tancos, donde sou natural. Se conservo alguma recordação especial desses momentos? Nada de particular. No de há dois anos senti toda a casa a tremer e cheguei a dizer á minha mãe, que é muito velhinha, para se levantar. Felizmente não aconteceu nada de anormal.

Administradores por parte do Estado de várias empresas

Os srs. general António Antunes Cabrita, eng.os Jorge Emílio de Melo Vieira e Fernando Augusto Soares Seixas; António Eça de Queirós, eng.º Manuel de Figueiredo Cardoso Maia do Vale e capitão Manuel de Abreu Ferreira de Carvalho foram reconduzidos nos cargos de administradores, por parte do Estado, respectivamente, junto das seguintes empresas: Sociedade Hidroeléctrica do Revué, Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos (Sonefe), Companhia do Pipeline Moçambique-Rodésia, Mozambique Gulf Oil Company, Companhia de Carnes de Angola e Cabinda Gulf Oil Company.

ESCOLA NAVAL

O sr. comodoro Manuel Carlos Sanches preside aos júris destinados ao apuramento e selecção dos candidatos ao provimento de professores do 1.º, 17.º e 18.º grupos de cadeiras da Escola Naval.

Foi ampliado o prazo para a entrega dos trabalhos

destinados ao concurso de pintura sobre motivos da Costa do Sol

A avaliar pelo número de trabalhos que já se encontram inscritos, o concurso internacional de pintura sobre «Motivos da Costa do Sol» vai ter um êxito maior do que o obtido no ano passado, quando a Sociedade Estoril-Sol promoveu este certame pela primeira vez. Apesar do número de inscrições ser já considerável, em face de numerosos pedidos, foi resolvido ampliar o prazo inicialmente previsto para entrega dos trabalhos concorrentes, cujo termo foi agora determinado para o dia 30 de Outubro.

Para este certame só serão aceites trabalhos que se enquadrem no tema enunciado, não havendo restrições de ordem técnica (modalidades). Os artistas nacionais e estrangeiros que pretendam concorrer devem dirigir-se á administração da Sociedade Estoril-Sol (Casino Estoril), pedindo que lhes seja fornecido um boletim de inscrição, o qual, devidamente preenchido, será entregue juntamente com os trabalhos. Segundo o regulamento, cada artista não poderá enviar mais do que três trabalhos, devendo estes dar entrada no Casino Estoril (Secção Cultural), até ao dia 30 de Outubro, ás 18 horas. A admissão das obras ficará sujeita a apreciação de um júri, presidido por um representante da Estoril-Sol, tendo como vogais um professor das Escolas Superiores de Belas-Artes, um representante do Secretariado Nacional da Informação, um representante da Academia Nacional de Belas-Artes e um crítico de Arte de reconhecida competência e um representante da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

A Sociedade Estoril-Sol instituí, para este certame, três prémios pecuniários de 8000$00, 4000$00 e 2500$00, a atribuir ás três melhores obras.

VIDA RELIGIOSA

Culto na Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, sita na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 21 e 30, um culto especial de evangelização. O orador, rev. Orlando Manuel Caetano, falará sobre a resposta de Cristo em face da tremenda ansiedade dos homens, e o organista da igreja, sr. Paulo Maurício, tocará numeros especiais de musica sacra. A entrada é livre.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Em Vila Nova de Cacela, na igreja da Nossa Senhora da Assunção, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima dos Santos Correia, gentil filha da sr.ª D. Maria Isabel Cabanas Correia e do sr. António Zacarias Correia, proprietário, com o sr. Delfim Leiria Madeira, filho da sr.ª D. Maria da Assunção dos Santos Leiria e do sr. Francisco Madeira, também proprietário, todos desta freguesia.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Lídia Maria Lopes Horta Correia e o sr. Romão Jerónimo Gil, e por parte do noivo a sr.ª D. Teresa Maria Isabel Baião e o sr. Manuel Gonçalves Relego, comerciante em Mértola.

Foi celebrante do acto, por deferência para com a família dos noivos o padre Manuel José Pinho, prior de Mértola.

A noiva é sobrinha do nosso solícito correspondente no Barreiro, sr. Manuel dos Santos Cabanas.

DR. JOÃO AFONSO CORTE-REAL

Em viagem de estudo, na qualidade de director de «A Propriedade Urbana», órgão de informação da Associação Lisbonense de Proprietários, seguiu para a Grã-Bretanha, França, Alemanha e Suíça o sr. dr. Afonso Corte-Real, acompanhado de sua esposa, sr.ª dr.ª D. Maria Alice Magro Corte-Real, o qual vai examinar, naqueles países, o curso dos assuntos de construção e inquilinato. Depois em Montreux, como presidente da direcção da A. L. P. e director da «Union Internationale de la Propriété Foncière Bâtie», tomará parte no XIX Congresso Internacional, apresentando uma tese intitulada «Utilisation des Possibilités Technique et Economiques sur la Propriété Bâtie — Planification de la Construction et de l'Habitation».

PÊSSEGOS DE ORJAIS — FUNDÃO

DESDE 6$00 O QUILO

À VENDA EXCLUSIVAMENTE NOS SUPERMERCADOS MODELO

01 — PRAÇA DUQUE DE SALDANHA
02 — RUA DA MISERICÓRDIA
03 — AVENIDA ALMIRANTE REIS
04 — AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
05 — RUA FERREIRA BORGES

SÓ OS MELHORES SÃO IGUAIS

Diario de Lisboa

COIMBRA

Um curso sobre electrónica promovido pelo Instituto Internacional de Verão da N. A. T. O.

No Laboratório de Química da Faculdade de Ciências decorrerá, de 5 a 16 de Setembro, um Curso sobre Ressonancia Traramagnética Electrónica, do Instituto Internacional de Verão da N. A. T. O., promovido pela organização internacional e pela Fundação Gulbenkian e com um subsídio do Ministério da Educação.

Tomam parte no curso, que tem como director o sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra, doze professores, dos quais sete estrangeiros. Os alunos são quarenta estrangeiros, representando dezassete países, e quinze portugueses. Haverá aulas de dia, e, todas as noites, aulas práticas livres.

A abertura será no dia 6, durante uma recepção na sede da Associação Académica, onde o sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia receberá os alunos e professores estrangeiros, a quem dará as boas-vindas.

O programa social inclui passeios a Alcobaça, Batalha, Nazaré, Tomar, Luso, Buçaco, Figueira da Foz, etc., e, dia 16, á noite, recepção na Reitoria da Universidade.

Os cursos do Direito Comparado

Depois de amanhã, ás 10 horas, na Sala Grande dos Actos da Universidade, celebra-se a sessão inaugural dos I e II Ciclos dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, organizado, como dissemos, pela Faculdade de Direito, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian. Presidirá á cerimónia o ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela.

Curso de Graduados da M. P.

Esta manhã, no Estádio Municipal, disputaram-se as provas finais de atletismo entre os candidatos da Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, sob a direcção do sr. professor Figueiredo de Barros. De tarde, os professores e filiados seguem para Mira. Ali vão armar o acampamento, onde permanecerão durante uma semana, entregues a actividades educativas e formativas.

Acidente trágico

Próximo de Pombal, um automóvel despistou-se e o condutor, sr. Daniel Gonçalves, de 42 anos, casado, natural de Arga de São João (Calinha), ficou gravemente ferido. Veio para os Hospitais da Universidade, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários daquela vila, mas pouco depois faleceu.

NOVO MAPA-GUIA PARA A EUROPA EDITADO PELA PAA

Um novo mapa-guia, com informações sobre quarenta e sete cidades de 24 países, incluindo Portugal, foi agora editado pela PAA, com o título «New Horizons Mapp of Europe». Tem 252 paginas e contém todos os elementos necessários aos passageiros daquela companhia de aviação.

Obras municipais

A Câmara Municipal abriu novos concursos, agora acrescidas as bases de licitação de 10 por cento, para a empreitada das obras de tapete de argamassa betuminosa na Rua de Aveiro (base de licitação de 185 275$20), reparação e cobertura da capela, do ossário e do jazigo principal do cemitério da Conchada (base de 62 040$00) e construção da estrada no lanço entre o sítio de Fecho e a povoação da Andorinha (base de licitação de 69 779$60).

Interrupção no fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 7 ás 13 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de Lajes Cruz dos Morouços, Palheira, Assafarge, Antanhol, Valongo, Picoto de Cernache, Pouzada, Loureiro, Avenida João das Regras, Estrada de Lisboa, Estrada das Lajes, Guarda Inglesa, parte da Calçada de Santa Isabel e Rossio de Santa Clara.

Nova agência bancária

Já começaram, no antigo Café Montanha, no Largo da Portagem, que ali se manteve por muitas dezenas de anos, as obras para instalação da agência do Banco Borges & Irmão.

Ficarão, assim, instalados naquele local quatro estabelecimentos bancários: Banco de Portugal, Montepio Geral, Banco Português do Atlantico e Banco Borges & Irmão.

MODIFICAÇÃO de sociedades comerciais

O «Diário do Governo» (2.ª série) insere hoje a relação das sociedades cuja fundação, modificação, dissolução ou cancelamento foram inscritos na Direcção-Geral do Comércio no mês de Maio de 1966.

Programa de férias Socialtur-66

DESFRUTE DAS SUAS FÉRIAS na melhor época do ano — SETEMBRO

Palma de Mallorca em Residência na Praia — partidas 31/8 e 15/9 — **3.000$00**

Marbella na Residência Bellamar — partidas 31/8 e 15/9 — **2.650$00**

SINES e FIG. FOZ — pensão completa — 15 dias — **1.350$00**

CLARAS TURISMO — 51191 ou 40142 ou no s/ Agente de Viagens

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

«A cidade não é para mim»

Apenas hoje e amanhã, os que ainda não tiveram oportunidade de ver o magnífico espectáculo «A cidade não é para mim» podem ter ensejo de o fazer, pois, devido a compromissos assumidos com outras empresas, vai sair de cena, após 17 semanas consecutivas no cartaz, primeiro no Monumental e, agora, no Variedades. Trata-se de uma excelente comédia, que, além duma história alegre e espirituosa, tem uma interpretação magnífica, onde Ribeirinho, no protagonista, ao lado de Maria José, Yola, Manuela Maria, Catarina Avelar, Lurdes Lima, Carlos Duarte, Rui Mendes, Carlos Cabral, António Montês, António Dávila e Emílio Correia, têm interpretações de grande nível artístico. Hoje e amanhã, ás 22 horas, no Variedades, «A cidade não é para mim» representa-se em espectáculos para maiores de 12 anos. Na segunda e na terça-feira está na Figueira da Foz, e na quarta na Póvoa do Varzim. A partir de 1 de Setembro, apresenta-se no cartaz do Só da Bandeira, no Porto.

MONUMENTAL

O próximo espectáculo

Para além do que representa a reabertura do Monumental, uma sala de teatro a que o público já se acostumou, o espectáculo que Vasco Morgado fará, brevemente, subir á cena, será motivo para que Lisboa inteira se desloque á magnífica sala do Saldanha e diga que «Esta Lisboa que eu amo» é um espectáculo digno de tal título. Com poema de Aníbal Nazaré, António Cruz e Fernando Ávila e musica de Frederico Valério e Fernando de Carvalho, «Esta Lisboa que eu amo», que tem uma montagem magnífica de Pinto de Campos, direcção artística de Paulo Renato e direcção coreográfica de Águeda Sena, tem também um conjunto de artistas de excepcional categoria. Atendendo á grandiosidade deste espectáculo, Vasco Morgado promove, no dia da sua estreia, um concurso de bandas civis, no Parque Mayer, com um juri composto pelos maestros Frederico Valério, António Luís Gomes, Fernando de Carvalho e Eduardo Loureiro. Os prémios a atribuir aos três primeiros lugares são de 5000$00, 3000$00 e 2000$00, respectivamente. Depois do concurso, todas as bandas presentes desfilarão do Parque Mayer até ao Saldanha, onde, em frente do Teatro Monumental, executarão, em conjunto, a marcha «Esta Lisboa que eu amo», da autoria de Frederico Valério.

AVIS

Um filme de aventuras

Tema novo, forte de acção desentreada, que culmina com as mais espectaculares e ousadas cenas de violência e temeridade, é o de «Balas Assassinas» («Minnesota Clay»), que o Avis exibe, com êxito, na sua discutida e tão apreciada temporada «suspense». Projectado em versão inglesa, fotografado em belíssimo eastmancolor e dirigido por Sérgio Corbucci, «Balas Assassinas» é uma excitante aventura vivida no Oeste selvagem e escrita com sangue e balas, é uma poderosa e sugestiva página da turbulenta história dos pioneiros norte-americanos...

Cameron Mitchell, George Rivière e Ethel Rois são os principais personagens deste emotivo conflito, que empolga e faz vibrar da primeira á ultima sequência! Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doperfilme, o novo e sensacional cartaz do Avis pode considerar-se, no seu género de «western», um filme exemplar, de indiscutível categoria e interesse...

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O palácio maldito», no Eden

Mais uma vez Edgar Alan Poe atrai a atenção dos cineastas. Desta vez, foi Roger Carman que se sentiu atraído pelo grande escritor americano. Assim, eis mais um filme de mistério e de intriga alucinante, interpretado por Vincent Price, Debra Paget, Lon Chaney, Leo Gordon, Frank Maxwell, Elisa Cook e John Dierkes.

Trata-se de uma película que se impõe, quer técnicamente, quer pela adaptação de um tema inverosímil que nada perde da sua originalidade.

«O palácio maldito» é, efectivamente, um filme fora de série — a divulgação, em suma, de uma obra máxima de Alan Poe. Só por isso — e é o bastante — o cinéfilo não o deve perder. Aliás, o grande publico, que sempre preza o mistério, certamente esgotará a lotação da elegante sala dos Restauradores. O filme agora em exibição agrada inteiramente a todos quantos gostam de fixar o «écran».

Antes de «O palácio maldito» são projectados «Amazonas» (documentário), «Aí vem o gato» (desenho colorido) e um jornal de actualidades francês. — *Visor 7.*

«Anjinhos e vigaristas» no Europa

«Anjinhos e vigaristas», que o Cinema Europa ontem estreou, com assinalado êxito, é uma curiosa e excelente comédia, cujo humor entretém e faz rir, durante hora e meia, mesmo o espectador mais sisudo, com a admirável história de um grupo de «escroques» de alta categoria, que «operam» nos grandes meios.

Paul Meurisse, comediante de fina água, faz sorrir constantemente, com as suas delicadas e extravagantes maneiras. Ele é um larápio de grande imaginação, e as suas aventuras, os seus grandes golpes e as situações em que se envolve, se constituem um verdadeiro achado, não deixam de trazer a marca do espírito gaulês, com a graça e a mordacidade a que nos habituou.

Com Paul Meurisse, que é um estilo, estão Bernard Blier e Jean Lefevre, retratando burlões de meia tijela, que, de um momento para o outro, se acham na pele de larápios da alta roda. No desempenho salientam-se, ainda, Yvonne Clech, Claire Maurier e Michel Serrault, que completam o grupo de «escroques», dirigidos por Eduoard Molinaro. A história, cheia de interesse e feita para entusiasmar as plateias, tem a valorizá-la os apetitosos diálogos de Michel Legrand. — *Visor 60.*

AR CONDICIONADO
TEL. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

3.º MÊS — 2 SESSÕES
às 21 e às 23 horas
DOMINGO
MATINÉE, ÀS 16 HORAS

PAULA * CORTEZ * NICHOLSON * LAURENT * GLÓRIA * ANGELA

SÓ HOJE E AMANHÃ
NO
VARIEDADES
T 326037
A NOITE, às 21.45 h.
MAIORES DE 12 ANOS
RIBEIRINHO
no protagonista da comédia
A CIDADE NÃO É PARA MIM
UMA PEÇA CHEIA DE GRAÇA, ESPÍRITO E COMICIDADE

Um espectáculo de VASCO MORGADO
18.ª SEMANA DE ÊXITO
No elenco: MARIA JOSÉ ● YOLA ● MANUELA MARIA ● CATARINA AVELAR ● LURDES LIMA com CARLOS DUARTE ● RUI MENDES ● ANTÓNIO MONTEZ ● CARLOS CABRAL ● ANTÓNIO D'ÁVILA e ainda EMÍLIO CORREIA
à 2.ª e 3.ª-FEIRA na FIGUEIRA DA FOZ
4.ª-FEIRA na PÓVOA DE VARZIM
DIA 1 DE SETEMBRO no SÁ DA BANDEIRA no PORTO

CASINO ESTORIL
APRESENTA HOJE NO RESTAURANTE E NO «WONDER-BAR»

LES CINQ PERES
BRILHANTES FANTASISTAS FRANCESES
THE IRAN BOYS
ANTIPODISTAS DE RENOME MUNDIAL
MARIA DO ROSÁRIO BETTENCOURT
A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA
EDITH GEORGES e o seu
«OH LÁ LÁ SHOW»
AUTÊNTICA EMBAIXADA DE «CHARME» PARISIENSE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

LES CINQ PERES, MARIA DO ROSÁRIO BETTENCOURT e EDITH GEORGES com o seu «Oh Lá Lá Show» actuam também no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

MONUMENTAL
Maiores de 6 anos

AMANHÃ, 28, às 17 horas
A CORRIDA DA IMPRENSA
que é a SENSAÇÃO de 1966
8 toiros de Casta espanhola
dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva
DUAS GERAÇÕES FRENTE A FRENTE
MANUEL CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
DIAMANTINO VIZEU
ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
comandados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas
Sol desde 20$00 — Sombra-sol desde 50$00 — Sombra desde 80$00
Bilhetes à venda na ABEP, nos Restauradores, na Sociedade de Propaganda de Cascais e na Praça, no dia da corrida.

Não dê corda ao despertador porque não tem de levantar-se cedo e pode, portanto, ir divertir-se a Entrecampos
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PROPORCIONA-LHE UMA ALEGRE NOITE
NADA FALTA PARA GOZAR UMAS HORAS FELIZES
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
Os restaurantes e retiros terão desde os petiscos aos mais saborosos manjares, de tudo para todos os gostos, todos os preços e todas as idades
HOJE — MAIS UM SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — **O responsável pede desculpa. De quê? De ocupar todo o tempo da rubrica com paleio. Terá sido — aqui para nós, que ninguém nos ouve — exagerado. Evitável, alguma coisa? Talvez aquela história do auto-de-fé voluntário da carta de condução. Agora ficamos todos a saber que nem só os bonzos do Vietnam se sacrificam em nome de causas nobres. Alguns motoristas desastrados fazem o mesmo. Um, pelo menos, fez. Nogueira gostou muito, o gesto teatral, a ênfase. Mas os resultados práticos vão ser nulos — posso garantir — e sem nenhum pessimismo.**

Grande parte da rubrica foi ocupada com a leitura comentada de um artigo de Ortigão Ramos publicado no «Diário de Notícias», em que mais uma vez se chamava a atenção para o grave problema dos acidentes na estrada.

J. Filipe Nogueira que sim senhor, que o fundamental é a repressão, a fiscalização, mas que não há meios, quer dizer, não há dinheiro devido ao momento grave que atravessamos para uma fiscalização em larga escala.

Bem, bem. Numa fiscalização acredito eu: naquela que cada qual exerce sobre si mesmo.

A verdade é que a violência, nos factos da vida quotidiana, tende a criar um estado de espírito pouco permeável á acção educativa. Os sociólogos terão de debruçar-se para o problema e deslindar a questão de ser ou não ser a inquietação nas estradas, tal descomando e indisciplina, sintoma ou reflexo de um desajuste social. À semelhança, aliás, do que acontece com as crianças quando a vida familiar os influi negativamente.

Fundamentalmente é necessário que sem demora se criem condições para o desenvolvimento do respeito mutuo, da boa convivência, da tranquilidade nos espíritos. Amar é mais importante do que castigar.

Ora eu a dizer que J. Filipe Nogueira falou de mais — e a cair no mesmo pecado. Desculpem lá o mau jeito e passemos a outro capítulo deste pouco movimentado folhetim...

DIZE TU, DIREI EU — O concurso, pois. Existe, logo é forçoso dizer qualquer coisa a seu respeito. A dificuldade consiste apenas em descobrir esse «qualquer coisa». A passividade dos apresentadores? Malhar em ferro frio. Não paga a pena insistir. Há um calor dos demónios lá dentro, a imaginação perde mobilidade. A passividade do próprio concurso? Mil vezes já foi proclamada, não há solução, tudo está errado desde a base, ah, mas não se preocupem, meus amigos, esta é a terceira edição do «Dize tu, direi eu», e ainda haveremos de ter uma quarta para maior glória da chateza televisiva.

Do que vou falar então? Da nossa incapacidade para resolver enigmas. Mas não há tal, eu até posso falar em tradição (também tenho esse direito, ora essa!) e citar Bandarra e outros. O que acontece é que no concurso se usa um calão pouco batido entre as pessoas de hoje. «Não» é «nan» com til — e em questão de barcos, perdido o instinto do mar, ficaram-nos os cacilheiros e pouco mais... As notas musicais são utilizadas com profusão. Até a essas notas a inflação chegou, o que nada nos beneficia dado que, em matéria de musica, a maioria trauteia o fado em dó maior e não passa daí... Por outro lado, os desenhos da tabela não colaboram e o tempo de um minuto para descobrir é declaradamente pouco. Podiam pôr meia hora e preencher depois o tempo com musica de dança.

Vou então falar disso na crónica de hoje? Desculpem, mas não. Vamos antes falar do tremor de terra, ontem de manhã. Sim, porque com toda a sinceridade prefiro o sismo — á cisma...

FADOS — Lá caímos no fado. É a nossa sina, que lhe havemos de fazer. Nunca mais chega a manhã. Passamos o tempo a falar da *dor*, da *tristeza*. Passamos o tempo a chorar... E quando se fala de amor nunca agarramos nele com as mãos nuas e febris, mas sempre com luvas já encardidas pelo uso:

Quero-te com toda a alma
e ninguém me leva a palma
a querer-te com tal ardor...

Estas des... considerações nada têm a ver com a actuação do fadista de ontem, Francisco Stoffell. Impossível seria não admirar a exemplar sobriedade, a intransigente resolução de se manter alheio ás tentações do fado-cançoneta, e, ainda, essa indefinida presença a que poderíamos chamar «vocação fadista».

Para já, tem Francisco Stoffell de atender aos seguintes factores negativos: aqui e ali uma dicção defeituosa; uma tendência para a monotonia, pelo que deverá dar mais relevo a certas frases da melodia; procurar refrescar o repertório. Este que usa está por demais ensopado em lágrimas.

Há por aí muito fado para inglês ver. Francisco Stoffell reage contra esse tipo de fado. Como lhe recusar os elogios que merece?

«DANGER MAN» — Uma cò boiada. Um pastelão. Sem jeito nenhum. Espionagem de pacotilha, com cenário de Roma. Série em nítida decadência. Ambientes falsos. Pessoas falsas. Manobra de guerra fria. Para uso das cabecinhas ocas. Cordelinhos todos á mostra. Tudo a sair bem. E aquela brincadeira de «karting», a tocar as fronteiras do ridículo, do tolo, do «fazer pouco da gente».

Faltaram os gases tóxicos e as granadas e os engenhos explosivos. Houve um morto, o clássico da bala. «Danger Man» não recorreu a meios extremos porque estava a lidar com pixotes. Imaginem que estes roubaram uma pasta com documentos secretos, não souberam o que fazer dela e deixaram-na estar calmamente á espera que o sabido «Danger Man» a fosse buscar, para o «happy end» inevitável, capaz de tranquilizar o pijama e a pantufa, com o respectivo recheio, claro.

Danger Man», «made in England», deve regressar ao país de origem, quanto antes, ou ser exportado para climas mais analfabetos. Por cá não faz negócio. Somos de Olhão. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Ás 22 e 50: «Laredo»**

Do agrupamento de danças regionais de S. Paio (Arcos de Valdevez), que Pedro Homem de Melo apresenta ás 22 horas, passamos a este episódio do Oeste americano. Neville Brand, Peter Brown e William Smith metem-se na pele de três soldados dos Rangers, para dar caça a uma temível quadrilha de bandidos do Texas. Foi há muitos anos. Continua a haver o Texas, continua a haver bandidos e perseguições aos mesmos. Os Rangers treinam-se hoje nos pântanos californianos dos Everglades. Mas as histórias de Laredo conservam aquele mínimo de verosimilhança sem o qual se perderiam no pequeno «écran».

A IMPORTAÇÃO DE FILMES E O ULTRAMAR PORTUGUÊS

Da direcção da União de Grémios dos Espectáculos, com pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

«Recentemente, uma firma portuguesa importadora de filmes recusou-se — e bem — a contratar, para exibição em território nacional o filme «Les Demoiselles de Rochefort» em vista de não ter conseguido dos respectivos produtores que considerassem a província de Moçambique no âmbito do mesmo contrato. Com efeito, e procedendo como vem sendo norma de todos os importadores nacionais, a referida firma não admite a contratação de filmes desde que os respectivos direitos de exploração impliquem a alienação pura e simples de qualquer parcela do território nacional.

«O entendimento de certos produtores estrangeiros acerca da verdadeira dimensão do território nacional tem suscitado outras atitudes igualmente firmes e, até, a intervenção da União de Grémios dos Espectáculos junto da Federação Internacional dos Produtores de Filmes e da Federação Internacional dos Distribuidores de Filmes — como aconteceu em Cannes, no ultimo mês de Maio, quando os presidentes da U. G. E. e do Grémio Nacional das Empresas de Cinema, dr. Manuel Telles e Correia de Mattos, respectivamente, fizeram circular uma nota pela qual reafirmaram, aos delegados de todos os países filiados, a inaceitabilidade das condições de contratação de qualquer filme para Portugal, desde que o respectivo contrato exclua qualquer das províncias ultramarinas, designadamente Angola e Moçambique.

«Por outro lado, e não obstante esta atitude digna, vários importadores nacionais têm sofrido prejuizos morais e materiais resultantes da autorização de entrada de filmes em Moçambique, por intermédio de agências estrangeiras instaladas noutros países africanos, gorando-se assim o seu direito á exploração naquela província, contra o que expressamente fora estipulado nos respectivos contratos.

«A União de Grémios dos Espectáculos, considerando prejudicial, moral e materialmente, a disposição contida no artigo 74.º do Decreto n.º 45 719, de 18 de Maio de 1964, vai expor ao Governo no sentido de obter uniformização do critério em relação á entrada de filmes em todo o território nacional».

UMA PEÇA EMOCIONANTE...

Quererá condenar a rapariga desta história... mas não será capaz.
Quererá odiá-la...
Não será capaz!
— Pensará que é um assunto vergonhoso, que está errado, mas lembrar-se-á dele por muito tempo.

no **TEATRO** Tel. 327493

CAPITÓLIO

Todas as noites ás 21.45 h.
AMANHÃ À TARDE ÀS 16 H.

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE

LAURA ALVES

na supercomédia de TED WILLIS

A MULHER DO ROUPÃO

com

RUI DE CARVALHO
ALINA VAZ
MANUELA DE FREITAS
ROLANDO ALVES

LEONOR POEIRA
VASCO MORGADO J.or

(ADULTOS)

UM ESP. DO VASCO MORGADO

VIDA MUSICAL

Luis Isquierdo e Angeles Renteria visitaram os Cursos de Férias de Cascais

O maestro Luis Isquierdo, acompanhado de sua esposa, a pianista Angeles Renteria, visitaram os V Cursos Musicais Internacionais de Férias, que estão a decorrer no Museu Conde Castro Guimarães, em Cascais.

Luis Isquierdo e Angeles Renteria, que são professores do Conservatório de Sevilha, elogiaram a organização dos cursos e os seus dirigentes.

Artistas famosos na temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa

No intuito de comemorar condignamente o seu cinquentenário, a Sociedade de Concertos de Lisboa vai apresentar, na temporada de 1966-1967, uma série de concertos de nível excepcional, que permitirá acompanhar de perto o movimento musical dos grandes centros.

Esse objectivo foi plenamente atingido pela presidente da instituição, sr.ª marquesa de Cadaval, durante a sua recente viagem a Moscovo, onde se deslocou a convite da organização do Concurso Internacional Tschaikowsky. Conseguiu, assim, a participação, na temporada de concertos da Sociedade, de alguns dos mais famosos artistas, que, na capital soviética, participaram no referido concurso.

Pode-se, pois, desde já anunciar, com definitiva, a vinda a Lisboa dos violinistas Nathan Milstein, Leonid Kogan e Tretiakov, primeiro prémio do já citado concurso; dos pianistas Emil Guilels, Sviatoslav Richter e Stephens Bishop; do Duo Jaqueline du Pre — S. Bishop e da Orquestra de Camara de Ruão.

Além de se contar poder apresentar um solista nacional num concerto com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, possívelmente sob a direcção do grande maestro David Zinmann, envidou-se os maiores esforços no sentido de se conseguir a colaboração do pianista Benedetti Michelangeli e de Jane Marsh, primeiro prémio de canto no Concurso Internacional «Tschaikowsky».

É sabido, por exemplo, que Milstein e Leonid Kogan, entre os violinistas, e Guilels Sviatoslav Richter e B. Michelangell, entre os pianistas, são considerados universalmente como os primeiros artistas da actualidade e dos melhores de todos os tempos. Reuni-los todos na mesma temporada de concertos e para a mesma organização, só foi possível devido ás relações pessoais da presidente da Sociedade, no meio musical, e mercê de um raro concurso de circunstancias favoráveis.

O Ensemble Instrumental Andrée Colson, no penúltimo espectáculo do Festival de Sintra

Decorridos já nove espectáculos do X Festival de Sintra, apenas restam dois, que se realizam na segunda e terça-feira. O primeiro terá como cenário o Palácio Nacional de Queluz, a partir dos 21 e 50; é o recital de música de câmara pelo Ensemble Instrumental Andrée Colson, conjunto este que é composto por dez elementos e goza do prestígio de ser um dos mais cotados no plano internacional.

Na terça-feira, Jacinto Ramos encerrará o Festival com a interpretação, no Cine-Teatro Carlos Manuel, da peça de Gogol «O diário de um louco», em estreia nacional.

As informações e bilhetes podem ser pedidos na Agência de Informações do S. N. I., nos Restauradores; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; no posto de Turismo de Sintra, na vila; ou no local do espectáculo, a partir das 14 horas do respectivo dia. Os transportes estão assegurados entre Lisboa e os locais do Festival.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 ?

ÁFRICA, ADEUS

293 A 313 SESSÕES DO FILME

que portugueses e estrangeiros consideram o mais importante até hoje produzido

15.ª SEMANA

TODOS OS DIAS 3 SESSÕES ÀS 15.30, 18.30 E 21.45

ADULTOS

EXCL. LUSOMUNDO

Dizem os leitores...

O problema do abastecimento de leite á capital

Recebemos da sr.ª D. Maria Manuela de Jesus Oliveira a seguinte carta, cujas judiciosas considerações pomos a imediato conhecimento das entidades que possam providenciar neste problema de grande interesse público:

«Muito grata ficaria a V. pela publicação do «desabafo» de uma leitora de muitos anos, que se acostumou a ter no «Diário de Lisboa» o companheiro fiel de todos os dias.

«O abastecimento de leite á capital é um problema ainda distante de se encontrar resolvido a contento de todos. Todavia, há umas zonas da cidade mais afectadas do que outras, já que os postos da U. C. A. L. nem sempre se encontram onde mais falta fazem. Uma das zonas mais desprezadas pelos serviços da concessionária da distribuição do leite em Lisboa é, precisamente, a de Benfica. Com efeito, verifica-se a existência de um depósito de venda ao público perto do Jardim Zoológico e outro na Venda Nova. Ora, para uma zona da cidade em constante aumento populacional como é Benfica, não se compreende muito bem o abandono dado a tal área. Até há cerca de um ano funcionou, junto á Avenida Gomes Pereira (práticamente, no coração de Benfica) um depósito de venda ao público, onde se adquiriam todas as especialidades derivadas do leite. Todavia, sem que se saiba bem porquê, esse depósito fechou, abrindo um outro perto da 2.ª Circular (Avenida Marechal Carmona), mas este tem á venda sómente leite normal, pelo que quem tiver crianças e tenha necessidade absoluta de adquirir certas qualidades de leite, natas, manteigas, iogurtes, etc., não terá outro remédio senão andar alguns quilómetros e ir até á Venda Nova ou ao Jardim Zoológico, o que me parece não estar certo.

«Não seria possível abrir, de novo, o depósito junto á Avenida Gomes Pereira, com todos os produtos que ali vendia anteriormente, tanto mais que tal depósito continua ao serviço da U. C. A. L., que o utiliza agora como arrecadação? Mas se tal não for viável, não haverá possibilidades de se abastecer o novo depósito junto á 2.ª Circular com todas as espécies de leite (incluindo o pasteurizado) que há noutros depósitos?

«Será que o povo de Benfica não é digno de ser servido como o das restantes áreas? Onde está a tão apregoada cooperação com as entidades oficiais para bem servir o público?

«Neste novo depósito a que antes faço referência chegaram a vender-se todos os produtos derivados do leite, mas apenas enquanto ali esteve uma empregada. Esta desapareceu (falta de verba?) e o depósito passou apenas a vender leite natural, operação que está a cargo de dois ou três homens, que nos dizem que não se vende ali mais nada por a empregada de lá ter saído... Perdõe-me, sr. director, a extensão desta carta, mas quando se tem de andar, todas as manhãs, alguns quilómetros em busca de leite pasteurizado para um bebé de cinco meses, forçosamente tem que se perder a calma.»

As visitas ao santuário de Fátima

Escreve-nos um estimado leitor, a propósito da maneira, despreocupada quanto a vestuário, como os estrangeiros são admitidos na basílica de Fátima, em contraste com os portugueses, os quais se apresentam na devida compostura de indumentária.

Aconteceu que o nosso leitor foi de passeio a Fátima, com a família, um amigo e sua mãe, conduzindo aquele o automóvel. Era um dia de calor e, naturalmente, iam á vontade e aliviados dos casacos. Quando iam a entrar no recinto daquele santuário surgiu-lhes um rapaz que os mandou parar e a retroceder os dois homens por não levarem casacos vestidos. Mas logo acrescentou, amável e solícito, que se quisessem alugá-los, para entrarem no templo, os arranjaria imediatamente a 10$00 cada. O amigo do nosso leitor pagou mesmo. Este, porém, não anuiu.

A situação dos bibliotecários ao serviço do Estado

Recebemos de um nosso leitor, bibliotecário-arquivista, a seguinte carta, que remetemos ao ponderado interesse das entidades interessadas no importante problema:

«É já hoje ideia assente que vivemos em época de exigente especialização. O progresso de um país determina-se não só pela sua adaptação ás novas condições de vida, mas, também, pela valorização do seu capital humano de especialistas ou, por outras palavras, de técnicos. Essa ideia implica, primeiro que tudo, o reconhecimento de que não é possível manter hoje em dia, em plena eficiência, serviços públicos de qualquer natureza sem mãos seguras de timoneiros a traçar-lhes a rota. O tempo do «génio», do homem que tudo sabia e tudo abarcava no seu espírito foi chão que deu uvas. O amadorismo paga-se caro: é investimento inutil que a ninguém aproveita e que ao Estado acaba por ficar ainda mais dispendioso.

«Vêm estas considerações a propósito de um anuncio que o «Diário do Governo» há dias publicou relativo ao preenchimento de 12 lugares de bibliotecário ou conservador em diversas bibliotecas e arquivos do Estado. Claro que nenhuma admiração isso pode suscitar: raro é o dia em que o «Diário do Governo» não traga a indicação de vários lugares postos a concurso em todo o território nacional. Simplesmente, com bem raros desses concursos, talvez com nenhuns acontece o que virá a acontecer com o que aqui importa considerar: ficarem vagos — e isto já não pela primeira vez, mas pela segunda, prevendo-se ainda que o mesmo aconteça, em breve, pela terceira vez. Quer dizer, organismos que são hoje a infra-estrutura do progresso do País — a base da investigação científica e literária, estabelecimentos indispensáveis ás universidades, aos laboratórios, aos centros e gabinetes de estudo, cujo valor puramente histórico e literário já é, actualmente, transcendido, de longe, pelos serviços imediatos que prestam á sociedade — correm o risco de se verem, daqui a pouco, sem pessoal qualificado á sua frente. De facto, o concurso referido e respeitante a nada menos de 13 lugares ficou desoladoramente vazio, quando, há cerca de dois meses, foi aberto pela primeira vez. Apenas um candidato se apresentou. Com o de agora, espera-se que o mesmo acontecerá.

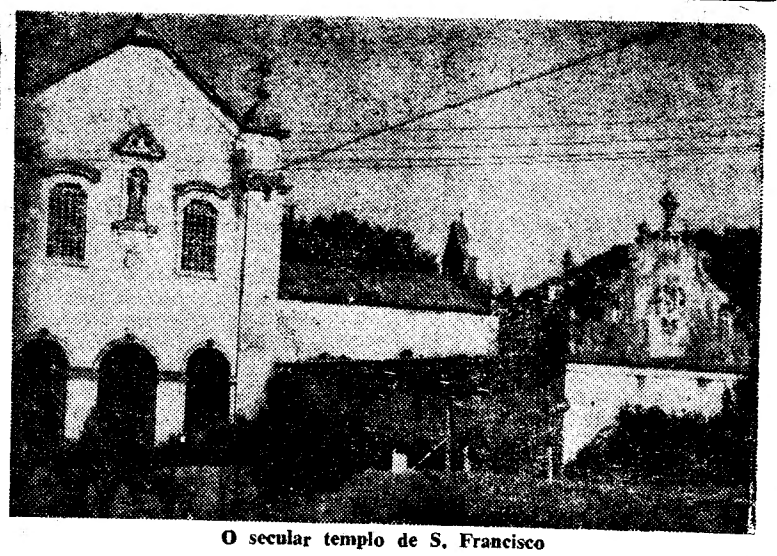
«Ora, é preciso atender a que os lugares de bibliotecário já são de si bastante inferiores ás necessidades. O quadro da Biblioteca Nacional de Lisboa compreende apenas três primeiros bibliotecários, três segundos e cinco terceiros, ao todo, portanto, onze unidades, entre as quais se contam nada menos de três vagas. E mais: se a Biblioteca Nacional de Lisboa está prestes a inaugurar o seu novo edifício no Campo Grande, como conseguir pôr de pé semelhante organização? É que ela é, já hoje, um colosso que necessita de mãos seguras a amparà-la. Não queiramos tornar o País imerecedor de um tão valioso instrumento de trabalho e de cultura!

«E de onde se originarão todos estes problemas? Ainda que a profissão possa não ser atraente para muitos, por exigir as mais latas habilitações (cursos universitário e pós-universitário de especialização), trabalho aturado, constante, assíduo e... monótono, o que afasta, principalmente, as vocações, é, sem duvida, a falta de estímulo material. O terceiro-bibliotecário ganha 2600$00 (letra O); o segundo, 3600$00 (letra L); o primeiro, 4000$00 (letra K). Na maioria os lugares, em percentagem que ronda os 50 %, são da categoria de terceiro-bibliotecário, o que cerceia, compreensivelmente, as possibilidades de qualquer promoção. Que pretendem, pois, desde há muito, os bibliotecários e arquivistas portugueses? Não só por dignidade pessoal, mas para prestígio das suas bibliotecas e dos seus arquivos, hoje tão frequentados por estrangeiros, e, portanto, para prestígio do País, eles pretendem ser equiparados a técnicos do Estado, o que lhes daria direito a receber os seguintes vencimentos: terceiro, 4000$00; segundo, 5500$00; primeiro, 6500$00. Comparem-se estes com os de cima, e ver-se-á a flagrante desproporção — flagrante e injustificável, uma vez que as habilitações exigidas são as mesmas, tendo até os bibliotecários e arquivistas ainda a mais um curso de especialização. Mais flagrante desproporção se originou agora com a concessão do subsídio de custo de vida. Como a percentagem que incidirá sobre os vencimentos de bibliotecários e técnicos do Estado será a mesma (20 %), seguir-se-á que o terceiro-bibliotecário passará a receber 3120$00 e o técnico do Estado de terceira classe, 4800$00; o segundo-bibliotecário, 4320$00 e o técnico do Estado de segunda classe, 6600$00; o primeiro-bibliotecário, 4800$00 e o técnico do Estado de primeira classe, 7800$00. As diferenças, que já eram, respectivamente, de 1400$00, 1900$00 e 2500$, alargar-se-ão para 1680$00, 2280$00 e 3000$00.

«Quer dizer que o anunciado subsídio de custo de vida virá, neste caso, tornar mais incompreensível e dolorosa a disparidade que já se observa.

EM COMA HÁ 200 DIAS

ANKARA, 27 — (F. P.) — Há 200 dias que o general Gursel, antigo presidente da República turca, se encontra em estado de coma. O paciente está a ser alimentado por meio de uma sonda e injecções, funcionando o seu organismo normalmente.



O secular templo de S. Francisco

UM TEMPLO LEIRIENSE EM RUÍNAS

LEIRIA, 27. — Há largos anos que se encontra abandonado, sem dono, o secular templo de S. Francisco, ao fundo da nova Avenida dos Heróis de Angola, contíguo ás instalações da Companhia Leiriense de Moagem.

Ali estão sepultados alguns beneméritos franciscanos e na fachada do antigo templo existe um nicho com uma imagem de S. Francisco. O edifício encontra-se em ruínas e parte dele já não tem telhado. Silvas e arbustos crescem ali livremente, num abandono confrangedor. As paredes encontram-se enegrecidas, em ruínas.

Ficando numa zona que está a ser urbanizada e onde já estão construídos modernos edifícios, o aspecto da antiga igreja de S. Francisco destoa daquele local e exige imediatas providências o seu tão prolongado abandono.

A fotografia que publicamos documenta, em parte, o estado actual do soular templo, que não está aberto ao culto há muitas dezenas de anos.

Na impossibilidade ou inconveniência do seu restauro, por que não aproveitar o local para qualquer outra obra de interesse citadino que pudesse prestigiar a cidade e valorizar aquele local?

Pedem-se a quem de direito as providências que o caso requer para se acabar com os inconvenientes que apontamos e está em contraste com a urbanização daquela zona.

UM BOM ESPECTÁCULO NA PRAIA DAS MAÇÃS

O consagrado ilusionista Conde de Aguilar apresenta-se hoje, ás 22 horas na «boite» do restaurante «Concha», com o seu categorizado espectáculo. Ermilita, o inconfundível palhaço, colaborará também nesta noite de festa, de que um baile constituirá agradável final.

Este espectáculo está a despertar o maior interesse entre os veraneantes que escolheram a bela Praia das Maçãs para umas férias simultaneamente alegres e sossegadas — o que é, afinal, o que se pretende, numa época em que as cidades oferecem demasiada «animação durante o resto do ano.

O próprio facto de a Praia das Maçãs não se te adulterado, envergando «trajos» que se patenteia noutros locais, constitui um alicinte que quem deseja realmente descansar aceita e procura quase com gratidão. A simplicidade da maioria dos naturais, embora de burro e saiote (ou talvez precisamente por isso...), é algo mais que felizmente se não desvirtuou — e que as pessoas bem intencionadas não podem deixar de reconhecer como a verdadeira maneira de ser do povo, com os seus possíveis defeitos e as suas evidentes qualidades. Faltará ainda muita coisa á Praia das Maçãs. Mas o que deve é preservar-se o que de belo e natural nela ainda existe.

BRIDGE

UM GRUPO PORTUGUÊS vai ao Campeonato da Europa em Varsóvia

Parte amanhã para Varsóvia o grupo português que vai disputar naquela cidade, entre 30 deste mês e 11 de Setembro, o Campeonato da Europa de Bridge, por países.

O grupo, que é constituído pelos srs. Manuel Fontes Pereira de Melo, eng.º Costa Antunes, dr. João Nuno Moreira da Cruz, Carlos Spínola Teixeira, José António Debonnaire e Carlos Debonnaire, foi escolhido depois de uma série de provas de selecção, formando sem sombra de duvida a mais forte formação de bridge que tem representado o nosso País no estrangeiro.

Depois da boa exibição da «équipe» portuguesa que tomou parte nos campeonatos da Europa do ano passado, realizados em Ostende, há que esperar, este ano, em face dos indiscutíveis progressos feitos ùltimamente entre nós no bridge de competição, um excelente comportamento dos nossos jogadores.

O «bridge» de competição, modalidade do jogo que, embora com as mesmas regras da «partida livre», apresenta características muito diferentes, tem tomado no nosso País um incremento cama vez maior nos ultimos anos. O interesse do «bridge» de competição assenta no facto de os participantes jogarem todos os mesmos jogos e com as mesmas cartas, sendo a classificação obtida por comparação dos resultados alcançados pelos diversos pares. Assim, o factor «sorte» é, práticamente, eliminado, pois que um par pode obter um resultado que, comparativamente com os outros pares, seja muito bom — marcando o máximo de pontuação — apesar de o jogo de que dispõe ser muito fraco.

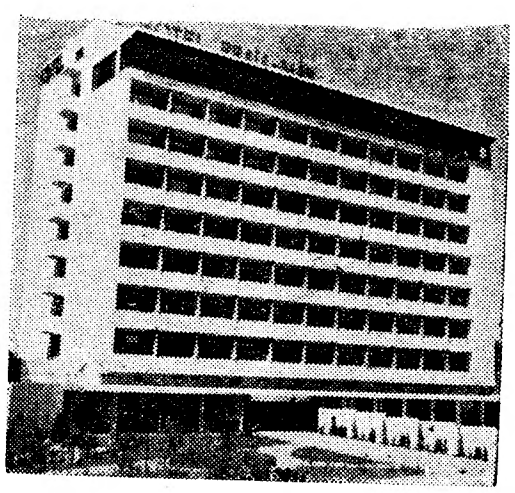
Como consequência do desenvolvimento desta modalidade desportiva — que se pode assemelhar ao xadrez, como jogo científico que é — já se realizaram alguns encontros internacionais, tendo as representações portuguesas averbado alguns excelentes resultados. Entre outros assinalamos as vitórias alcançadas por pares de senhoras portuguesos nos torneios de Marbella de 1965, pelo grupo do Centro de Bridge de Lisboa, por três vezes, sobre a equipa mais forte de Madrid, e, finalmente a vitória da equipa de Lisboa sobre a de Paris, num encontro amigável disputado na capital francesa, a convite da Federação da França.

Por estes motivos, é aguardado com o maior interesse por todos os entusiastas portugueses desta modalidade, o resultado da actuação da nossa equipa em Varsóvia.

A LOTARIA DE ONTEM

Na extracção da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7183 prémios num total de 5940 contos. Os 2500 contos das «taludas» contemplaram o n.º 38 705. Os duzentos e os cem contos dos segundos e terceiros prémios couberam, respectivamente, aos n.os 49 045 e 51 819.

Foram também premiados os numeros incluídos nas centenas dos três maiores, as aproximações e terminações do sorte grande. Depois de sorteados os 65 prémios de «bola saída», procedeu-se á extracção de quatro e de dois grupos de 3 e 2 algarismos finais, respectivamente, do que resultou serem contemplados com 1000$00, no bilhete de cada série, os numeros terminados em 159, 261, 327 ou 421. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 74 ou 78, são contemplados com 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 5, são contemplados com 100$00, também no bilhete de cada série — prémio correspondente á terminação.



HOTEL PRAIA-MAR

— CARCAVELOS —

Telef.: 247 31 31

O Hotel que lhe permite tratar dos seus negócios fazendo férias à beira-mar.
— A 15 km. de Lisboa por auto-estrada
— Junto da maior praia da Costa do Sol
— Ligação privativa c/ o Aeroporto e Caminho de Ferro
— 158 Quartos
— Salas de Conferências
— Sala de jantar c/ vista panorâmica sobre o Atlântico
— Ar Condicionado

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

Só haverá paz no Vietnam quando os E.U.A. o abandonarem

— afirmará de Gaulle em Pnom Penh (segundo a revista «Entreprise») no próximo dia 1 de Setembro

PARIS, 27. — (F. P.). — «As condições para uma iniciativa de paz não estarão reunidas senão quando os Estados Unidos anunciarem a intenção de se retirarem do Vietnam numa data determinada. Tais são, em substancia, a ideia base e a frase explosiva do discurso que o general de Gaulle vai pronunciar no dia 1 de Setembro em Pnom Penh» — afirma a revista económica francesa «Entreprise», num editorial consagrado á viagem do general de Gaulle.

Depois de ter sublinhado que só alguns dos conselheiros íntimos conheciam o teor deste discurso do general, antes da sua partida, a «Entreprise» procura definir, da seguinte forma, a atitude do chefe do Estado: se a ambição da França, acompanhada, aliás, por outros países, é ajudar a restabelecer a paz no Vietnam «qualquer iniciativa nesse sentido se malograria, visto que a causa profunda desta situação — aos olhos do general — é o empenho dos Estados Unidos numa luta donde os seus verdadeiros inimigos não têm qualquer interesse em os ver sair». É por isso que «os bons ofícios não podem ser utilizados senão no dia em que a América decidir tomar uma atitude nova».

O PROBLEMA VIETNAMIANO COMPARADO AO CASO ARGELINO

Para a «Intreprise», o «maior desejo» do presidente francês foi apresentar esta ideia sob uma forma que não fosse ultrajante para os Estados Unidos»

«Neste espírito, estabelecerá uma comparação entre a política que recomenda aos Estados Unidos em relação ao problema vietnamiano e a que seguiu (com a aprovação dos E. U. A.) em relação ao problema argelino».

O general de Gaulle procuraria ainda mostrar aos Estados Unidos que ao decidirem retirar-se do Vietnam, onde podem certamente continuar a dominar militarmente, «farão uma escolha que, longe de atingir a sua dignidade, engrandecerá aos olhos do mundo o seu crédito».

A nova afirmação francesa está de acordo com o pensamento pessoal de Thant. Afirma por outro lado a revista francesa que o secretário-geral da O. N. U. foi informado por intermédio de Ran-Goon do «desejo afirmado pelo Vietcong de evitar a intervenção da China».

Depois de ter anunciado que o general de Gaulle estaria, em princípio, decidido a pronunciar um discurso nas Nações Unidas com a condição de que, anteriormente, já tenham sido reunidas as condições de um encontro util com Johnson, a «Entreprise» afirma que a proposta francesa será acolhida favoràvelmente na O. N. U., onde procurará consolidar a aproximação franco-soviética, na medida em que Moscovo deseja uma regularização do conflito e torna possível o que Pequim evita acima de tudo: o recomeço do diálogo com Washington.

A agitação em Djibuti

• A população não foi autorizada a despedir-se de de Gaulle

• Foram tomadas importantes disposições de segurança

DJIBUTI, 27 — (F. P.) — O general de Gaulle deixou o aeródromo local, eram 5 e 55 (T. M. G.), para Addis Abeba, depois de ter recebido cumprimentos, passado revista á guarda de honra, feito a continência á bandeira e ouvido o hino nacional. A população autóctone não foi autorizada a entrar no aeroporto. Desde o palácio do governador, o general de Gaulle atravessou a cidade num automóvel descapotável.

Na cidade, haviam-se tomado disposições de segurança importantes. Pela madrugada, militares com fardamentos de campanha ocuparam as principais artérias a seguir pelo cortejo. Um helicóptero pairava no ar. Os bairros populares, onde a agitação continua, ainda estão isolados do resto da cidade. Patrulhas militares percorreram as ruas durante a noite inteira, vendo-se barragens de arame farpado nos pontos estratégicos. Automobilistas e peões eram identificados.

Um auxiliar autóctone da Polícia Militar morto e 22 feridos, é o balanço oficial dos incidentes de ontem, á noite, na Praça Delegarde, da capital da Costa Francesa dos Somalis — afirma, esta manhã, o semanário «Le Reveil de Djibouti», editado aos sábados pelo Ministério do Interior.

De boa fonte, porém, diz-se que o total das vítimas seria um pouco mais elevado. Os incidentes de quinta-feira, á noitinha, e de ontem, pela manhã e á tarde, teriam causado dois mortos e perto de sessenta feridos.

MANIFESTAÇÃO ANTI-DE GAULLE EM MOGADISCIO

MOGADISCIO, 27 — (F. P.) — Manifestantes reuniram-se, ontem, á noite, nas ruas de Mogadiscio, capital da Somália, gritando «abaixo de Gaulle».

A Polícia interveio para os dispersar.

Ao fim da noite, a situação já se tinha tornado calma.

DIA A DIA

DE NOVO OS KENNEDY

BOB KENNEDY

A candidatura de Robert Kennedy à presidência ou à vice-presidência dos Estados Unidos tornou-se uma certeza. De começo falava-se do segundo posto na hierarquia oficial da política americana, o que já seria um regresso sensacional da família a que pertence num cargo que muitas vezes na história daquele país serviu para preparar a entrada na Casa Branca. Mas no último inquérito à opinião, Bob Kennedy ganhou alguns pontos e figura agora à frente de Johnson entre os nomes que estão em condições de se candidatar à presidência. Até há pouco tempo a escolha do actual presidente pela Convenção Democrática, que se reunirá em Junho de 1968, não oferecia dúvidas. Não desconhecendo a influência que aqueles inquéritos de resultado duvidoso têm no povo americano, devemos contar, num futuro próximo, com novos avanços do irmão do presidente assassinado em Dallas, os quais introduzirão um factor novo na competição partidária que precederá a eleição de Novembro daquele ano. Esta terá decisiva influência na evolução dos Estados Unidos e no destino do mundo, pois até 1972 serão tomadas resoluções de extraordinário alcance em vários domínios.

A questão espacial será resolvida e o seu triunfador alcançará extraordinário prestígio, quer se trate dos Estados Unidos ou da União Soviética. A questão das armas nucleares será igualmente decidida, resolvendo-se sobre se a proliferação dessas armas — grande incógnita do nosso tempo — será uma realidade ou se, pelo contrário, na conferência do desarmamento de Genebra, russos e americanos chegaram a acordo para a evitar. Finalmente os problemas pendentes na Europa e na Ásia — reunificação da Alemanha, na primeira, expansão da China, na segunda — darão um passo enorme para terem a solução adequada. Compreende-se, assim, que a eleição de 1968 ofereça, não apenas para os Estados Unidos mas para os restantes países do Ocidente, interesse excepcional e que, a partir deste momento, ela se torne tema de extraordinária importância, vivamente debatido por toda a parte.

VAGA DE ACTOS TERRORISTAS E ACIDENTES INEXPLICÁVEIS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — A «epidemia» de actos terroristas, que grassa no Brasil parece fornecer ao Governo do marechal Castelo Branco argumentos para nova ofensiva a favor da «força interamericana permanente», que até agora não teve viabilidade em virtude da hostilidade da opinião publica latino-americana a qualquer intervenção militar colectiva em caso de subversão.

Numa declaração feita recentemente, Juracy Magalhães, ministro das Relações Exteriores, insistiu na necessidade de articular rápidamente a luta anti-subversiva no conjunto do continente americano.

Depois do sangrento atentado do Recife, em Julho passado, não têm conto as explosões de bombas em lugares publicos, acidentes inexplicáveis, misteriosos telefonemas que põem a Polícia de prevenção. E isto não é tudo. Em Manaus, um estudante portador de uma pistola foi preso sob a acusação de ter querido matar o futuro presidente Costa e Silva. Fundamentada ou não, esta prisão originou outras cem.

Informações do Paraguai parecem confirmar que todos estes actos são orquestrados por um misterioso «cérebro» castrista que dirigiria o terrorismo no Brasil, Paraguai e Argentina. Esta psicose teve os seus efeitos sobre o próprio marechal Castelo Branco, que se desloca fortemente escoltado.

ÊXITO DA OPOSIÇÃO COM A SUA TÁCTICA OBSTRUCIONISTA

RIO DE JANEIRO, 27 — (R.) — Deputados do Movimento Democrático Brasileiro (M. D. B.) encontram-se satisfeitos com o êxito da sua política de obstruir a aprovação de legislação na Câmara dos Deputados.

Anteontem, o presidente Castelo Branco não conseguiu fazer aprovar a lei de subsídio de desemprego, pois os deputados do M. D. B. abandonaram a Câmara.

Um manifesto do M. D. B., publicado na altura em que a táctica obstrucionistas foi adoptada, em bloco, pela oposição, na Câmara, dizia que não havia garantias para a oposição nas eleições para o Congresso de 15 de Novembro, desde que o presidente dispusesse de poderes extraordinários e pudesse adiar os trabalhos do Congresso.

A obstrução constitui uma manobra para obrigar o presidente a desistir desses poderes, que ele próprio decretou.

A China e a U.R.S.S. reforçam as suas tropas na fronteira ocidental

HONG KONG, 27 — (A. N. I.) — O regime comunista de Pequim enviou mais uma divisão de soldados para a fronteira ocidental do Sinkiang com a União Soviética, depois de ter aumentado a tensão naquela zona fronteiriça — revelam noticias que chegam a Hong Kong e se consideram de origem autorizada.

Além de terem concentrado ali mais tropas, os comunistas chineses construiram fortificações e postos de observação na fronteira ocidental do Sinkiang para reforçar a defesa da zona.

Julga saber-se que a acção de Pequim foi motivada pelo facto de terem os russos reforçado substancialmente as suas concentrações militares na fronteira da União soviética com o Sinkiang.

Recentemente, foram assinaladas na zona perto de Ili e Huocheng concentrações de soldados russos.

O presidente francês na Etiópia

(Continuação da 1.ª página)

dão que se aglomerava no aeroporto, seguiu, depois, num carro aberto, com o imperador, ao longo da Avenida da Unidade Africana, embandeirada e enfileirada por cerca de 15 mil soldados.

A meio do caminho do Palácio do Jubiléu, ambos os estadistas passaram para um coche dourado, puxado por seis cavalos brancos e escoltado por um esquadrão da Cavalaria Imperial.

Cerca de 30 mil pessoas agitavam bandeiras francesas e etíopes ao longo do percurso, saudando o presidente. Sob um colossal arco do triunfo, encontrava-se o tenente Abebe Bikila, duas vezes campeão olímpico da Maratona, que se encontrava á frente do seu destacamento da Guarda Imperial, com os seus capacetes coloridos e decorados com jubas de leão.

O general de Gaulle e o imperador Hailé Selassié são velhos amigos desde o tempo da segunda guerra mundial. Desde a guerra avistaram-se várias vezes, mas esta é a primeira ocasião, desde 1953, em que de Gaulle faz uma visita á Etiópia.

DUAS IRMÃS INGLESAS DERAM À LUZ NO MESMO DIA

TODDINGTON, 27 — (R.)—Uma mulher deu á luz dois gémeos pela segunda vez no espaço de treze meses.

Pamela Claridge, de 29 anos, teve o primeiro casal em Julho do ano passado. Estes últimos nasceram seis semanas antes da data prevista.

Por outro lado, em Stoke-on-Trent, também em Inglaterra, duas irmãs que se casaram no mesmo dia tiveram cada uma o seu primeiro bebé também no mesmo dia. As crianças vão ser baptizadas no primeiro aniversário do casamento dos pais.

NEGRO CONDENADO À CADEIRA ELÉCTRICA NOS E. U. A.

FILADÉLFIA, 27 — (F. P.) — Um negro de 23 anos, John Burgess, foi condenado ontem á cadeira eléctrica por violação e assassínio de uma mulher branca, Lena Alexandroff, de 79 anos, no Domingo de Ramos, em Filadélfia.

Burgess e dois outros indivíduos — que ainda não foram julgados — foram acusados de terem violentado a sr.ª Alexandroff, a filha e a neta e de lhes terem batido. A sr.ª Alexandroff morreu num hospital, em consequência dos ferimentos.

ATENTADO EM ITÁLIA

BOLONHA, 27 — (A. N. I.) — Explodiu ontem á noite, nesta cidade, uma potente bomba, em frente da sede do Partido Comunista.

As primeiras informações recolhidas indicam que a explosão causou importantes estragos materiais, mas que não houve vítimas.

ONDA DE VIOLÊNCIA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 27 — (R.) — O assassinato de três agentes da Polícia londrina ocorrido há três semanas marcou o início de uma onda de violência na Inglaterra, durante a qual os títulos de crimes de morte nunca mais abandonaram os jornais.

Enquanto que a atenção se encontrava focada no triplo crime sem precedentes e na caça ao homem que se desenvolveu a seguir, os leitores dos jornais foram postos perante a seguinte lista de crimes violentos:

Em 12 de Agosto, a célebre noite do triplo crime, a Polícia foi novamente alvejada num bairro do West End.

Na terça-feira á noite, um homem foi agredido com dois tiros no estômago num estabelecimento do East London.

Ontem, bandidos armados fizeram um assalto a pagadores no meio da zona onde se efectuava uma caça ao homem á procura de cinco mascarados que, na terça-feira passada, atacaram um carro patrulha.

A BOMBA E A MACHADADA...

Num ataque á bomba, morreu uma mulher e ficou gravemente ferido o seu genro. Além disso, foi feita uma tentativa de fogo posto a um apartamento onde foi encontrado o cadáver de um desempregado, que tinha sido assassinado.

Uma criança de sete anos, em Darlington, foi encontrada sufocada num armário, tendo um vizinho sido acusado de ter assassinado.

Um doente mental, em Woodbridge, de 78 anos, foi encontrado morto á machadada e foi acusado do crime um outro doente.

Um empregado de cozinha, em Uckfield, foi acusado de ter assassinado um colega cujo corpo decapitado foi encontrado por um lavrador.

ASSASSINIO DE UMA JOVEM CONSIDERADA BRUXA

Além destes crimes cometidos durante a ultima quinzena, os jornais publicaram, em evidência, alguns casos sensacionais que estão em julgamento. Assim, em Londres, um estudante, natural da Nigéria, afirmou que á jovem de que ele é acusado de ter assassinado era uma bruxa. O seu corpo foi encontrado apunhalado e embrulhado em papel numa rua de Londres.

Um invidíduo está a ser julgado por ter lançado fogo a um albergue, matando três pessoas.

E, por ultimo, um homem foi acusado de ter apunhalado uma mulher e, um ano depois, o porteiro de um cinema, depois de ter abandonado a arma do crime e uma nota ameaçando uma terceira vítima, á porta de uma esquadra da Polícia.

A MULHER DO «TERCEIRO HOMEM» PEDE-LHE QUE SE ENTREGUE À PRISÃO

LONDRES, 27 — (F. P.) — A mulher de Harry Maurice Roberts, o terceiro dos supostos assassinos dos três polícias londrinos, lançou um apelo, esta noite, na Televisão, pedindo-lhe para que se entregue á Polícia.

Margaret Roberts, uma rapariga que faz «strip-tease» no Soho, mais conhecida, pela alcunha de «Mitzi, a vénus de algibeira», vive separada do marido há oito anos. A mãe de Roberts também lhe lançou um apelo patético ontem á noite.

«ARCEBISPO VERMELHO» — nome dado pelos conservadores a D. Hélder Câmara

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.). — «O actual diferendo é o fruto de uma série de mal-entendidos que convém dissipar» — eis a declaração equilibrada de monsenhor Baggio, nuncio apostólico, depois da conferência de uma hora que teve ontem com o marechal Castelo Branco e que incidiu sobre as dificuldades que, presentemente, atravessam as relações entre o Estado e a Igreja, no Brasil.

As dificuldades começaram quando monsenhor Helder Camara, arcebispo do Recife, proclamou com toda a nitidez a necessidade de bastas reformas no Nordeste, a região mais deserdada do país. O general que comandava a região ameaçou de prisão o prelado, que os conservadores apelidam de «arcebispo vermelho» e a quem o sociólogo Gilberto Freyre qualifica de «Kerensky brasileiro».

Há dez dias, um porta-voz do Vaticano fez-se eco das «profundas preocupações» que inspirava á Igreja o «diferendo religioso no Brasil», sem precisar se esta tomada de posição se referia ao arcebispo ou aos seus detractores.

Sabe-se, que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil pediu para ser recebido pelo Papa dentro de quinze dias.

O «NOTÍCIAS DA BEIRA» PASSOU A DIÁRIO

O jornal «Notícias da Beira» que desde 1915 se publica semanalmente, passou agora a diário.

O primeiro numero do novo diário moçambicano, insere uma mensagem do governador da província da Beira, dr. Castelo Branco Galvão e outra do presidente da Camara Municipal da mesma cidade, dr. Janeiro Neves.

O delegado do «Notícias da Beira» em Lisboa é o jornalista dr. Mateus Boaventura.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

A bordo do «Angra do Heroísmo», o Chefe do Estado e sua esposa despedem-se dos netos. Além da sr.ª D. Natália Thomaz, pode ver-se, na gravura, o sr. almirante Sarmento Rodrigues, que também seguiu para a Madeira.

O CHEFE DO ESTADO PARTIU ESTA MANHÃ PARA A MADEIRA

A bordo do paquete «Angra do Heroísmo», partiu para a Madeira, esta manhã, em visita de carácter particular, a convite do governador do distrito autónomo do Funchal, o Chefe do Estado. Acompanharam-no, além da esposa, o secretário de Estado da Indústria, sr. eng.º Amaro da Costa, e esposa. Naquela unidade da nossa Marinha Mercante seguiram, também, o sr. almirante Sarmento Rodrigues, presidente do conselho de administração da Empresa Insulana de Navegação, proprietária do navio, a senhora de Sarmento Rodrigues e o sr. comendador Adriano Seabra e esposa.

Estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. almirante Américo Thomaz, na estação marítima de Alcântara, entre outras individualidades, os ministros do Interior, Justiça e Saúde e Assistência; os secretários de Estado da Agricultura e do Comércio e os subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Juventude e Desportos; o secretário nacional da Informação; os srs. almirantes Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; Jerónimo Henriques Jorge, Henrique Tenreiro e Vasco Lopes Alves; comodoro Duarte Silva; comandantes João Carlos Alvarenga, em representação do ministro da Marinha, que se encontra ausente de Lisboa; e Guilherme Tomás e Benvindo da Fonseca, da Casa Militar do Chefe do Estado; a esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Soares da Fonseca; vice-presidente da Assembleia Nacional; coronel Guedes Campos, comandante da Polícia do porto de Lisboa, e tenente-coronel Pedro de Barcelos, em representação do comandante-geral da P. S. P.; dr. Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República; capitão do porto de Lisboa e comandante da Polícia Marítima.

O Chefe do Estado, embora o carácter da sua viagem seja estritamente particular, visita serviços oficiais e diversos empreendimentos e inaugura as novas instalações da Alfândega do Funchal e melhoramentos incluídos nos aproveitamentos hidráulicos da ilha da Madeira. Prevê-se que regresse a Lisboa no dia 5 do próximo mês, a bordo do «Angra do Heroísmo».

O ministro das Obras Públicas segue no dia 1 para o Funchal, por via aérea, a fim de assistir ás inaugurações mencionadas. Acompanham-no os srs. eng.os Baptista Neves, seu secretário, Pena da Silva e Palma Carlos, directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e Serviços Hidráulicos, respectivamente; arquitecto Vaz Martins, director dos Serviços dos Monumentos Nacionais; e eng.º Pedreira de Almeida, da Delegação das Obras de Edifícios da Guarda Fiscal e das Alfândegas.

O programa da visita particular

O sr. almirante Américo Thomaz, na próxima terça-feira, dá um passeio pelo Paul da Serra e visita a região da Bica da Cana e do Rabaçal, onde almoça na casa da Junta Geral. Regressa, depois, á Ribeira Brava. No dia seguinte, faz uma digressão pelo Norte da ilha e, na manhã seguinte, regressa ao Funchal, ao palácio de São Lourenço, onde fica a residir.

Na sexta-feira, visita a costa do leste, até ao Caniçal, onde lhe é servido chá, na residência particular do sr. coronel Fernando Homem da Costa, presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. Ao cair da noite, regressa ao palácio de São Lourenço. Às 10 e 30 de sábado, começa a visita oficial.

Organizações negras não aceitaram a trégua concluída entre Luther King e o «mayor» de Chicago

CHICAGO, 27 — (F. P.) — Certas organizações negras de Chicago não aceitaram o acordo concluído entre o pastor Martin Luther King, adiando a marcha prevista para domingo no bairro branco de Cícero, e Richard Dailey, «mayor» de Chicago, que se comprometeu a tomar disposições contra a segregação racial no domínio do alojamento.

«A organização do West Side» (principal «gheto» negro) anunciou ontem á noite que 300 dos seus membros, assim como os militantes de mais seis grupos não especificados, efectuariam, no domingo, em Cícero, a marcha adiada pelo pastor Luther King.

Por outro lado, o presidente do sector de Chicago do Congresso para a Igualdade Racial (C. O. R. E.) insurgiu-se, num comunicado, contra a trégua concluída em Cícero.

Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz e orientador do movimento não violento a favor da concessão aos negros norte-americanos de direitos iguais aos dos brancos

DISTÚRBIOS RACIAIS NO ALABAMA

OPELIKA (Alabama), 27 — A. N. I.). — Oito negros e dois brancos feridos são o resultado dos disturbios raciais desta noite em Opelika no Estado do Alabama.

A Polícia interveio por diversas vezes para restabelecer a ordem e prendeu várias pessoas.

Na residência do negro Peter Stevenson rebentou uma bomba. A explosão feriu quatro membros da família do proprietário da casa e causou importantes estragos materiais.

MANIFESTAÇAO EM MILWAUKEE

MILWAUKEE (Wisconsin), 27— (F. P.). — Os negros desfilaram ontem, pela oitava noite consecutiva, num bairro residencial de Milwaukee para protestarem contra a impossibilidade em que se encontram os negros de se inscreverem num clube local, o «Fraternal Order of Eagles».

Os negros, protegidos por importantes forças da Polícia, foram insultados por contra manifestantes brancos. Não se registou qualquer tumulto.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

Quinhentos especialistas vão reunir-se em Li

durante o Congresso de Direito Finan

Sob a presidência do ministro das Finanças, efectua-se no próximo dia 5 de Setembro, na aula magna da reitoria da Universidade de Lisboa, a sessão solene inaugural do XX Congresso Internacional de Direito Financeiro e Fiscal da I. F. A. (International Fiscal Association), no qual participam mais de quinhentos especialistas de numerosos países.

A importante reunião, cuja comissão de honra é constituída pelos ministros das Finanças, da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, presidentes do Supremo Tribunal Administrativo e da Câmara Municipal de Lisboa, secretário nacional da Informação e reitores das Universidades de Lisboa, é organizada pela Associação Fiscal Portuguesa, sendo a comissão executiva presidida pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano e composta pelos srs. Vítor Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos, como vice-presidente, e drs. António Cândido Mouteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica, Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), Carmindo Ferreira e Fernando Cruz. O secretário-geral do Congresso é o sr. dr. João Lopes Alves, figurando como secretários-adjuntos os srs. drs. António Braz Teixeira e Francisco Alves dos Santos e como consultor técnico para assuntos de organização o sr. dr. Edgar Santos Matos.

O Congresso tratará especialmente de dois temas de maior importância: o primeiro, refere-se aos problemas fiscais decorrentes dos movimentos internacionais de i... os Estado... agrupado... agrupame... gundo ap... das distri... suas repe... internacio... temas os... tinez (Po... respectiva...

Os tra... mais imp... se têm re... rão na re... boa, com... Além do... cido aos... nhantes... em que s... recida pe... nicipal d... a apresen... artesanat... um conce... nal de S... cerrament... lações da...

Alguns... a seguir, ... nanceiros... listas por... ricanos, q... o patroci... bra. Os ... os quais ... entre os ... começará... ximo dia...

LATINA

em ponto do **PON**

PONT

ROBERT BOSCH (P

Assistência T

...s especialistas
...-se em Lisboa
...o Congresso Internacional
...Direito Financeiro e Fiscal

...nistro das Fi... ...imo dia 5 de ... ...da reitoria da ... ...sessão solene ... ...o Internacio... ... e Fiscal da ... ...cal Associa... ...mais de qui... ...merosos paí...

...uja comissão ...os ministros ... Nacional e ..., subsecretá... ...nto e do Te... ...emo Tribunal ...ra Municipal ...al da Infor... ...versidades de ... Associação ...comissão exe... ...rof. dr. Mar... ...pelos srs. ... ...al das Con... ...o vice-presi... ...ido Mouteira ... Fazenda Pu... ...de Almeida ...o Ferreira e ...rio-geral do ...o Lopes Al... ...rios-adjuntos ... Teixeira e ... e como con... ...s de organi... ...tos Matos.

...ecialmente de ...ância: o pri... ...lemas fiscais ...s internacio... nais de integração económica, quer para os Estados agrupados, quer para os não agrupados, quer, ainda, para os próprios agrupamentos plurinacionais; e no segundo apreciar-se-á o tratamento fiscal das distribuições gratuitas de acções e suas repercussões sob o ponto de vista internacional. São relatores gerais destes temas os srs. profs. Pedro Soares Martinez (Portugal) e Hans Herold (Suíça), respectivamente.

Os trabalhos do Congresso, um dos mais importantes que sobre a matéria se têm realizado no nosso País, decorrerão na reitoria da Universidade de Lisboa, com sessões de manhã e de tarde. Além do programa científico, é oferecido aos congressistas e seus acompanhantes um atractivo programa social, em que se destacam uma recepção oferecida pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em Montes Claros; a apresentação de uma exposição de artesanato português, no Hotel Ritz; um concerto de gala, no Teatro Nacional de S. Carlos; e o banquete de encerramento, que será servido nas instalações da Feira Internacional de Lisboa.

Alguns dos congressistas participarão, a seguir, nas I Jornadas de Estudos Financeiros e Fiscais, reservadas a fiscalistas portugueses, espanhóis e sul-americanos, que se realizarão na Curia, sob o patrocínio da Universidade de Coimbra. Os primeiros congressistas, entre os quais figuram nomes do maior relevo entre os especialistas da ciência fiscal, começarão a chegar a Lisboa no próximo dia 1.

O bacalhoeiro «Dom Deniz», que se afundou ao largo da Terra Nova

Afundou-se na Terra Nova
o arrastão «Dom Deniz»
cuja tripulação foi salva

No Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau foi recebido, esta manhã, um radiograma do navio-hospital e de apoio á frota «Gil Eanes», informando que, por motivo de água aberta, se afundou o lugre-motor «Dom Deniz», da Empresa Armadora Pascoal & Filhos, Lda., de Aveiro.

A tripulação do navio, que se encontrava a pescar nos bancos da Terra Nova, foi toda salva por outros companheiros da faina da pesca, que se achavam perto, sendo os seus 61 homens recolhidos depois a bordo do navio-motor «Senhora da Vida».

O arrastão «António Pascoal», do mesmo armador, recebeu instruções do «Gil Eanes» para transportar os náufragos para St. John's, a fim de ali serem prontamente repatriados.

O lugre-motor «Dom Deniz» foi construído na Gafanha em 1940, em madeira. Tinha a tonelagem bruta de 529,89 toneladas e capacidade de pesca para 8792 quintais. Navegava sob o comando do sr. João Evangelhista Nunes Gonçalves, de Ílhavo. Os tripulantes eram em numero de 17, sendo os restantes 44 homens pescadores.

TRÊS BALEIAS
capturadas ontem nas águas açorianas

ANGRA DO HEROÍSMO, 27 — A baleeira «Terceirense» capturou, ontem, mais três baleias, ao largo desta ilha. Como é natural, o facto provocou grande interesse e satisfação, tanto mais que cada um dos cetáceos mede aproximadamente 8 metros de comprimento.

Foi publicado o decreto
que introduz alterações profundas ao Regulamento do Código da Estrada

No «Diário do Governo», com data de 25 do corrente (N.º 197 — I série) e hoje distribuído, é publicado pelo Ministério das Comunicações o decreto que dá nova redacção e introduz alterações importantes ao Regulamento do Código da Estrada, de acordo com as alterações já introduzidas no respectivo Código pelo Decreto n.º 47 070, de 4 de Julho passado.

O novo diploma dá nova redacção ou introduz alterações aos artigos 1.º, 4.º, 14.º, 16.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 45.º e 47.º do Regulamento do Código da Estrada (de 1954).

O «Diário de Lisboa» tem-se frequentemente referido a estas novas disposições e alterações do Código. Recorda-se, porém, entre outras, que passam a estabelecer-se limites para a intensidade dos ruídos do escape dos motores; passam a considerar-se aplicáveis aos ciclomotôres todas as disposições relativas a motociclos, incluindo carta de condução; estabelecem-se as condições e modelos das chapas de matrícula, tanto para os veículos automóveis como para os ciclomotores, veículos de tracção animal e velocípedes.

O diploma entra em vigor em 1 de Setembro próximo, mas a aplicação das novas exigências só será efectiva, de um modo geral, a partir de 1 de Janeiro de 1967.

Encontrada morta com um saco envolvendo a cabeça a mulher do cientista Sabin

CINCINNATI (Ohio), 27 — (R.) — A sr.ª Sylvia Sabin, esposa do cientista que descobriu a vacina oral contra a poliomielite, foi encontrada morta, a noite passada, na sua residência, nesta cidade, por sua filha, de 16 anos.

A repartição do médico legista informou que um saco de plástico, preso por uma tira de borracha, fora encontrado envolvendo a cabeça da sr.ª Sabin, que tinha 56 anos.

O médico legista, dr. Frank Cleveland, disse que não fora ainda determinada a causa da morte e que uma comunicação seria feita mais tarde.

O dr. Sabin encontrava-se no seu laboratório, nesta cidade, quando foi informado da morte da esposa.

Kim Novak parece não ter sofrido ferimentos muito graves

A actriz Kim Novak

SANTA MARIA (Califórnia), 27 — (A.N.I.) — A actriz Kim Novak teve ontem um acidente rodoviário em que o seu carro embateu com uma barreira, próximo de Santa Maria, na Califórnia, mas parece não ter sofrido ferimentos muito graves.

Funcionários do Sistero Hospital, para onde a actriz foi conduzida, afirmam que, embora Kim tenha sofrido alguns ferimentos, os raios X mostram que não foi afectada a coluna vertebral, como inicialmente se receara.

Acrescentam que a actriz ficará em observação durante a noite, devendo ter hoje alta. Afirmaram que Kim Novak — agora com 33 anos — não ficou desfigurada no acidente.

Um informador revelou que Kim levou quinze agrafos na mão e no dedo médio e acrescentou: «Além disso, não lhe aconteceu nada».

Por seu turno, a actriz declarou: «Sinto-me contente por estar ainda viva. Não percebi nada de anormal no carro, pensei apenas que era vento que o fazia oscilar um pouco. Subitamente, saltou uma roda e compreendi que nada podia fazer. Os meus dois gatos estavam ao meu colo e os meus dois cães seguiam no banco, ao meu lado. Peguei neles e pu-los no chão, em seguida caí sobre eles. Percebi que não me poderia salvar e tentei salvá-los a eles. Foi por isso que me salvei também. Felizmente que não usava cinto de segurança.

Um informador da empresa cinematográfica para a qual Kim trabalha actualmente e que é proprietária do veículo, revelou que foi a roda de trás, do lado esquerdo, que saltou levando a actriz a perder o domínio do carro.

Os animais nada sofreram.

O informador disse que as porcas da roda tinham saltado e que haviam sido colocados há pouco tempo pneus novos no carro.

...ponto... a hora
Blaupunkt
PONTO AZUL

...NTO AZUL

BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO
Assistência Técnica em todo o país

FÉRIAS EM SETEMBRO
NAS
TERMAS
DO
VIMEIRO
ONDE ENCONTRARÁ
PISCINAS ABASTECIDAS COM ÁGUA CORRENTE A 27°
(com instrutores de natação)
MAGNÍFICAS PRAIAS MUITO IODADAS
Santa Rita — Porto Novo e Corva
CAMPO DE GOLFE
À BEIRA-MAR, 9 buracos, 2350 m
(com instrutores para as primeiras lições)
HOTEL DAS TERMAS: Marcações telefs. 3 e 6 de A-DOS-CUNHADOS e LISBOA:
68 05 68 - 65 14 45 - 65 12 02

ATLAS
CONFORTAVEIS AUTOPULLMANS DE TURISMO
PARIS-LOURDES-MADRID
DE 6 A 20 DE SETEMBRO
ESC.: 4.650$00!!!
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Avenida Duque d'Ávila, 203-E
Telefs. 533714-556229 - LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões do litoral oeste e o vento era fraco a moderado de noroeste.

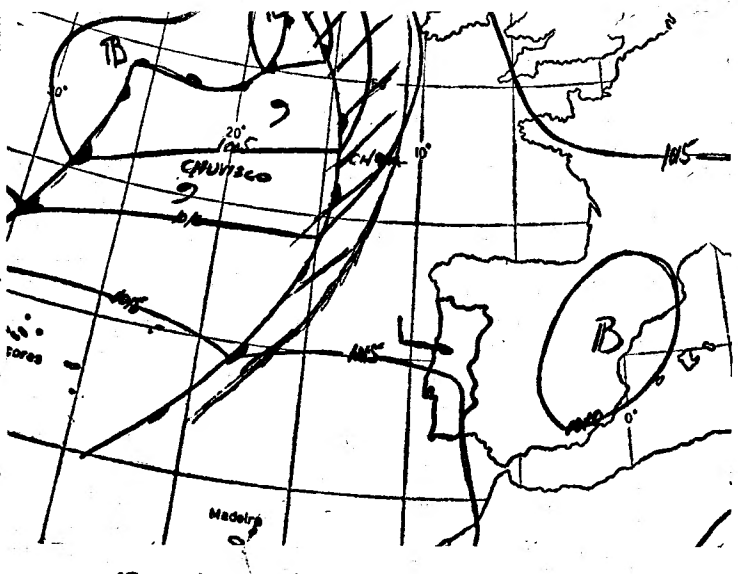
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 30°; mínima: Penhas da Saúde, 4°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Funchal, 22°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 15°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 18°,6; na água do mar, ao meio-dia, 18°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°,2; mínima, 15°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 35°,5; mínima, 21°,7.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (1mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 27 DE AGOSTO — Uma superfície frontal que se estende do sudoeste das Ilhas Britânicas aos Açores deverá influenciar o tempo em Portugal continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, períodos de chuva ou chuvisco a partir do fim da tarde de hoje, em especial nas regiões do litoral Oeste e terras altas do interior, e pequena descida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ**
Nascer ás 7 e 01
Ocaso ás 20 e 14

MARES

PREIA-MAR: Dia 27 — As 1 e 50 (3,3 m); 14 e 18 (3,6 m). **Dia 28** — As 2 e 50 (3,5 m); 15 e 07 (3,8 m). **Dia 29** — As 3 e 18 (3,6 m); 15 e 31 (3,9 m).

BAIXA-MAR: Dia 27 — As 7 e 41 (1,7 m); 20 e 21 (1,5 m). **Dia 28** — As 8 e 33 (1,5 m); 21 e 01 (1,3 m). **Dia 29** — As 8 e 48 (1,4 m); 21 e 19 (1,2 m).

FASES DA LUA

Dia 31 — Dia 8 — Dia 14 — Dia 21

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

38705 ... 1 250 000$00
49045 ... 100 000$00
51819 ... 50 000$00

APROXIMAÇOES AO 1.º PRÉMIO

38704 ... 2 850$00
38706 ... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

5976 15726 27783 29300 41222

PRÉMIOS DE 5 000$00

5218 7772 13737 19519 23418 38228 46577

PRÉMIOS DE 2 000$00

557	1223	2373	6604	6835	7002
9370	9569	13746	14691	15057	17610
17702	22295	22395	22764	24531	26288
29684	30152	30570	31064	31214	31302
31309	31409	32432	33394	33428	33529
34178	36581	39176	39942	41440	41695
44018	44093	44173	44238	45019	45955
46423	47648	47999	49871	49907	51628
51988	52915				

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

38701 a 38800; 49001 a 49100 e 51801 a 51900

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1000$00, no bilhete de cada série, os numeros terminados em 159 261, 327 ou 421. Os terminados em 74 ou 78 são premiados com 500$00. Por ultimo, os numeros cujo ultimo algarismo seja 5, são contemplados com 100$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente á terminação.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Grupo de crianças «ceifado» por um automóvel

LUBECK, 27 — (F. P.) — Um grupo de crianças, acompanhadas por três adultos, incluindo um sacerdote, foi «ceifado», ontem á noite, por um automóvel, perto desta cidade. Um rapazinho de 12 anos teve morte instantânea, ficando três companheiros gravemente feridos.

A Polícia apurou que a coluna seguia pelo lado direito da estrada, mal iluminada.

O motorista ainda tentou uma manobra desesperada, para evitar o desastre, mas o carro não obedeceu aos comandos e atropelou os rapazinhos que iam á frente da coluna.

QUEM ACHOU?

Sr.ª perdeu dia 26, num táxi entre a Rua Augusta e Av. da Republica

BRINCO

Dão-se alvissaras — Telef. 760328

UMA CRIANÇA de 4 anos atropelada mortalmente

CALDAS DAS TAIPAS, 27 — Quando o menor Domingos Carvalho da Silva, de 4 anos de idade, filho de José Oliveira da Silva e de Rosa Marques de Carvalho, residentes no lugar do Souto, da freguesia de S. Cláudio do Barco, atravessava a estrada que passa por aquela freguesia, foi atropelado por um automóvel, conduzido pelo sr. António da Costa, de 35 anos, casado, estucador, residente na freguesia de Litem, concelho de Pombal.

Transportada para o hospital de Guimarães, a criança chegou ali já morta. A G. N. R. desta vila tomou conta da ocorrência.

O recruta apresentou-se com o bebé no quartel

COBLENÇA, 27 — (F. P.) — O soldado Heinz Vinhaus, chamado ontem ás fileiras, apresentou-se no quartel de Falkeinstein com a filhinha de dez meses nos braços.

Como sua mulher fora hospitalizada na véspera e ele não tinha ninguém a confiar a criança, o soldado só viu uma solução para o seu problema: levar a filha para o quartel.

Compreensivos os superiores, deram-lhe três dias de licença, para que possa encontrar alguém a quem entregar o bebé.

MAIS 2.600 CONTOS

de

2 SORTES GRANDES — 38705

e

2 TERCEIROS PRÉMIOS — 51.819

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

ESTALAGEM NOVA OEIRAS

Moderna unidade Hoteleira reconhecida de Utilidade Turística

CONFORTÁVEIS QUARTOS
TODOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
TELEFONE E TERRAÇO

Situada na moderna, acolhedora e repousante cidade-Jardim em Nova Oeiras

BOM SERVIÇO DE ALMOÇOS, JANTARES, CHAS, ETC. NO SEU APRAZÍVEL RESTAURANTE OU ESPLANADA
Telefones: 2430516, 2430455, 2430592

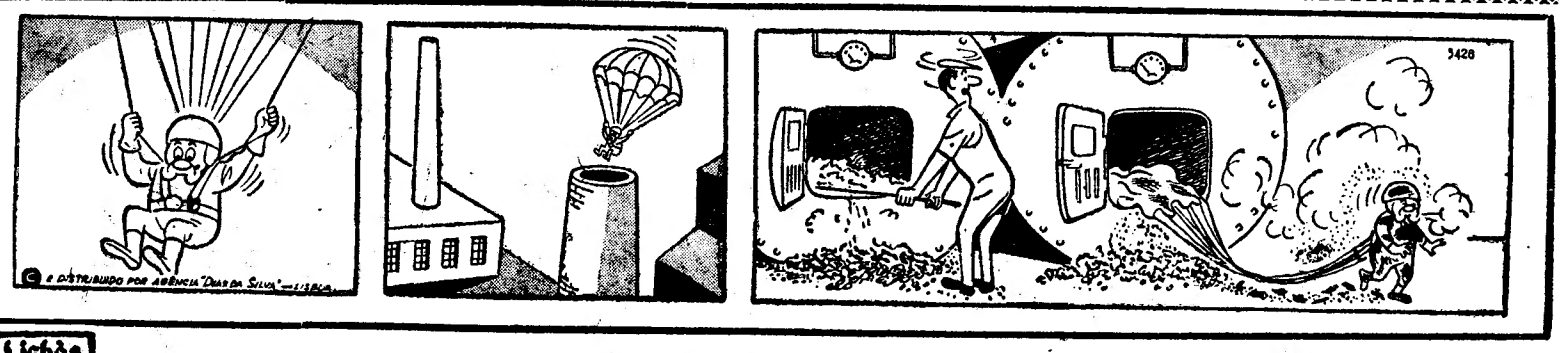
CAMPIÃO

FUNDADO EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES MAIS

1 PRÉMIO GRANDE
49045 — 200 CONTOS

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Os exames de Matemática Moderna (3.º ciclo)

Publicamos, a seguir, o ponto e respectiva solução do exame de 3.º ciclo de Matemática Moderna (2.ª chamada) que foi apresentado aos alunos da cidade do Porto.

I

Considere a função f definida (em $\mathbb{R}$) pela fórmula

$$f(x) = x^3 - 3x^2 + 2$$

a) Mostre que f é contínua para $x = x_0$, qualquer que seja o número real x_0.

b) Determine os máximos e os mínimos relativos de f.

c) Esboce o gráfico de f, em referencial ortonormal.

d) Determine uma equação da tangente à linha

$$\mathcal{L} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y = x^3 - 3x^2 + 2\}$$

no seu ponto de abcissa $x = 1$.

e) Determine a parte de $\mathbb{R}$ na qual se tem $x^3 - 3x^2 + 2 > 0$

II

1) Utilize a fórmula de Moivre para exprimir cos 3x em função de sen x e cos x, considerando a potência z^3 de um número complexo z.

2) Determine, pela indicação dos seus elementos, o conjunto das soluções que a equação $z^3 - 8 = 0$ tem em $\mathbb{C}$ (corpo dos números complexos).

III

Determine, em referencial ortonormal:

a) A equação da recta que contém o ponto $A \rightsquigarrow (3, -2)$ e o ponto de intersecção das rectas de equações $2x + y = 4$; $3x - 4y = 5$.

b) A equação da recta que contém o mesmo ponto $A \rightsquigarrow (3, -2)$ e é perpendicular à recta de equações paramétricas, $\begin{cases} x = 3 + 3\lambda \\ y = -2 - 2\lambda \end{cases}$; $(\lambda \in \mathbb{R})$

IV

1) Seja $\mathbb{E}$ o conjunto dos pares ordenados (a, b), sendo a e b números inteiros relativos. Em $\mathbb{E}$ define-se uma adição, como se segue:

$$(a, b) + (a', b') = (a + a', b + b')$$

Mostre que $(\mathbb{E}, +)$ é um módulo.

V

Considere (em $\mathbb{R}$) a equação

$$(m^2 - 7m + 12)x^2 + (m - 3)x + m^2 - 4m + 3 = 0$$

na qual m é um parâmetro real.

Determine m, por forma que a equação tenha raízes de sinais contrários.

VI

1) Seja f a aplicação $x \rightsquigarrow 3^x$ de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}^+$.

Mostre que

$$f(x_1 + x_2) = f(x_1) \times f(x_2)$$

e caracterize f como um isomorfismo de $(\mathbb{R}, +)$ sobre $(\mathbb{R}^+, \times)$.

2) Prove que "a isomorfia entre grupoides é uma relação de equivalência".

VII

Resolva (em $\mathbb{R}$) a equação

$$\log\left(\frac{x}{2}\right)^4 + \log\left(\frac{x}{3}\right)^3 = \log \frac{x^5}{27}$$

VIII

Uma urna contém 10 bolas (4 brancas e 6 pretas).

Fazem-se 12 tiragens sucessivas de uma bola, com reposição. Calcule a probabilidade de, nas referidas tiragens, sairem, no máximo, 4 bolas brancas.

SOLUÇÃO:

1. a) $\lim_{x \to x_0} f(x) = \lim_{x \to x_0}(x^3 - 3x^2 + 2) = x_0^3 - 3x_0^2 + 2 = f(x_0)$

b) $f'(x) = 3x^2 - 6x$

$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x(x - 2) = 0$

$3x(x - 2) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \vee x = 2$

Por outro lado, tem-se:

$x < 0 \vee x > 2 \Rightarrow f'(x) > 0$

$0 < x < 2 \Rightarrow f'(x) < 0$

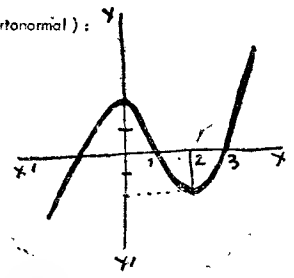
A função tem um máximo para $x = 0$ e um mínimo para $x = 2$.

c) V. figura junta (referencial ortonormal):

x	$-\infty$	0	2	$+\infty$
f'	+	0	−	0	+
f	↗	máx.	↘	mín.	↗

$x = 0 \Rightarrow y_{max} = 2$

$x = 2 \Rightarrow y_{min} = -2$



d) Sendo $y = x^3 - 3x^2 + 2$ é, então:

1º) $y' = 3x^2 - 6x$

2º) $x = 1 \Rightarrow y = 0 \wedge y' = -3$

A equação pedida é $y = -3(x - 1)$

ou ainda $y = -3x + 3$

e) $x^3 - 3x^2 + 2 = 0 \Leftrightarrow (x-1)(x^2 - 2x - 2) = 0$

$(x-1)(x^2 - 2x - 2) = 0 \Leftrightarrow x - 1 = 0 \vee x^2 - 2x - 2 = 0$

$x^2 - 2x - 2 = 0 \Leftrightarrow x = 1 - \sqrt{3} \vee x = 1 + \sqrt{3}$

$\therefore x^3 - 3x^2 + 2 > 0 \Leftrightarrow (x-1)(x^2 - 2x - 2) > 0$

O quadro seguinte - referindo as variações de sinal dos valores numéricos de $x - 1$ e $x^2 - 2x - 2$, quando x percorre o conjunto $\mathbb{R}$ - permite tirar a conclusão

x	$-\infty$	$1-\sqrt{3}$	1	$1+\sqrt{3}$	$+\infty$
x − 1	−	−	0	+	+
$x^2 - 2x - 2$	+	0	−	−	0	+

Tem-se, portanto,

$$1 - \sqrt{3} < x < 1 \quad \vee \quad x > 1 + \sqrt{3}$$

De outra maneira:

$$x \in]1 - \sqrt{3}, 1[\cup]1 + \sqrt{3}, +\infty[$$

2. Pondo $z = \cos x + i \operatorname{sen} x$ a fórmula de Moivre dá:

1º) $[E(x)]^3 = E(3x)$

2º) $(\cos x + i \operatorname{sen} x)^3 = \cos 3x + i \operatorname{sen} 3x$

Portanto,

$$(\cos^3 x - 3\cos x \operatorname{sen}^2 x) + (3\cos^2 x \operatorname{sen} x - \operatorname{sen}^3 x)i = \cos 3x + i \operatorname{sen} 3x$$

Conclusão:

$$\cos 3x = \cos^3 x - 3\cos x \operatorname{sen}^2 x$$

2. A equação dá

$$z = \sqrt[3]{8} = \sqrt[3]{8 E(0)} = \sqrt[3]{8}\, E\left(\frac{2k\pi}{3}\right)$$

Com $k \in \{0, 1, 2\}$.

Ora, tem-se:

$k = 0 \Rightarrow z = 2E(0) = 2$

$k = 1 \Rightarrow z = 2E\left(\frac{2\pi}{3}\right) = -1 + \sqrt{3}i$

$k = 2 \Rightarrow z = 2E\left(\frac{4\pi}{3}\right) = -1 - \sqrt{3}i$

O conjunto pedido é

$$\{2, -1 + \sqrt{3}i, -1 - \sqrt{3}i\}$$

3. a) Tem-se:

1º) $\lambda_1(2x + y - 4) + \lambda_2(3x - 4y + 5) = 0$

2º) $x = 3 \wedge y = -2$ é condição que dá

$\lambda_1(6 - 2 - 4) + \lambda_2(9 + 8 + 5) = 0$

$0\lambda_1 + 17\lambda_2 = 0$

$\therefore$ com $\lambda_2 = 0$ é $\lambda_1 = \lambda \neq 0$

Este resultado significa que a equação pedida é $2x + y = 4$

afinal a equação de uma das rectas dadas - à qual pertence o ponto $A \rightsquigarrow (0, -2)$.

b) Eliminando λ entre as equações paramétricas dadas, encontra-se a equação cartesiana

$$3y + 2x = 0$$

da recta dada. Para esta recta, tem-se o coeficiente angular

$$m = -\frac{2}{3}$$

O coeficiente angular da recta pedida é $m' = \frac{3}{2}$ e a respectiva equação

$$y + 2 = \frac{3}{2}(x - 3) \Leftrightarrow y = \frac{3}{2}x - \frac{13}{2}$$

4. Basta reconhecer que:

1º) $(\mathbb{E}, +)$ é grupoide;

2º) $(\mathbb{E}, +)$ é semigrupo comutativo;

3º) $(\mathbb{E}, +)$ tem elemento neutro;

4º) $(\mathbb{E}, +)$ é tal que cada elemento tem oposto

Então:

1º) Basta notar que se definiu a operação + :

$$(a, b) + (a', b') = (a + a', b + b')$$

2º) $[(a, b) + (a', b')] + (a'', b'') =$

$(a + a', b + b') + (a'', b'') =$

$[(a + a') + a'', (b + b') + b''] =$

$= [a + (a' + a''), b + (b' + b'')] =$

$= (a, b) + [(a', b') + (a'', b'')]$.

Por outro lado,

$$(a, b) + (a', b') = (a, a', b + b') = (a' + a, b' + b) = (a', b') + (a, b).$$

o que mostra a comutatividade.

3 3º) $(a, b) + (x, y) = (a, b)$

$(a + x, b + y) = (a, b)$

$\therefore a + x = a \wedge b + y = b$

$x = 0 \wedge y = 0$

$(0, 0)$ é elemento neutro.

4º) A relação

$$(a, b) + (\bar{a}, \bar{b}) = (0, 0)$$

é imediatamente,

$$\bar{a} = -a \wedge \bar{b} = -b$$

O oposto de (a, b) é $(-a, -b)$

5. Há que verificar a condição

$$\frac{m^2 - 4m + 3}{m^2 - 7m + 12} < 0$$

ou seja

$$\frac{(m-1)(m-3)}{(m-4)(m-3)} < 0$$

equivalente a

$$m - 3 \neq 0 \wedge \frac{m-1}{m-4} < 0$$

Tem-se, então,

$$1 < m < 3 \vee 3 < m < 4$$

6. 1) $f(x_1 + x_2) = f(x_1) \times f(x_2), \forall x_1, x_2 \in \mathbb{R}$:

$f(x_1 + x_2) = 3^{x_1 + x_2} = 3^{x_1} \times 3^{x_2} = f(x_1) \times f(x_2)$

A proposição

$$\forall y \in \mathbb{R}^+ \; \exists_1 x \in \mathbb{R} : y = 3^x$$

é verdadeira; nestas condições, e atendendo à relação anterior, f é um isomorfismo de $(\mathbb{R}, +)$ sobre $(\mathbb{R}^+, \times)$.

2) a) É reflexiva: $(A, \Omega) \simeq (A, \Omega)$

b) É simétrica: Se $(A, \Omega) \simeq (B, \Psi)$ existe pelo menos um isomorfismo f de (A, Ω) sobre (B, Ψ); então f^{-1} é um isomorfismo de (B, Ψ) sobre (A, Ω).

c) É transitiva: basta notar que se f é um isomorfismo de (A, Ω) sobre (B, Ψ)

(Continua na 15.ª página)

DIÁRIO escolar

O CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA E AS DISCIPLINAS DE ADMISSÃO às escolas do magistério primário

Continuando a verificar-se divergências na orientação relativa ao Curso de Formação Feminina e disciplinas, a que se refere o art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 37 028, de 25 de Agosto de 1948, o subsecretário de Estado da Administração Escolar, por despacho de 7 de Julho findo, fixou, genèricamente, as seguintes normas a adoptar naquela matéria:

a) As alunas não devem ser coagidas a seguir o plano do curso de 4 anos, e, se apenas parte delas, optarem por este, as aulas das disciplinas complementares devem ser fixadas em horas destinadas, no curso normal, á Oficina e ao Desenho, coincidindo ou aproveitando a redução estabelecida para esses trabalhos na circular n.º 14/62.

b) As alunas que sigam o plano de 4 anos e que, no último, obtenham aprovação nas disciplinas do curso normal, podem ser submetidas ao exame de aptidão profissional, qualquer que seja o seu aproveitamento nas disciplinas complementares.

c) As alunas que optem pelo curso de 4 anos podem, até ao início do 2.º, transferir-se para o curso normal, mas, daí em diante, a transferência só poderá efectuar-se no começo de cada ano escolar e mediante aprovação em exame de transição que constará de provas de Desenho e de Oficina.

Principia depois de amanhã o Curso de Didáctica do Francês no Colégio Vasco da Gama

Encontra-se já em Lisboa o prof. P. Schertez, director pedagógico do C. R. E. D. I. F. (Centre de Recherches pour l'Enseignement et la Diffusion Internationale du Français), da Escola Normal de Saint Cloud, que, a convite do Centro de Psicologia Aplicada á Educação e sob o patrocínio do Instituto Francês em Portugal, vem dirigir o Curso de Didáctica do Francês, que vai realizar-se, no Colégio Vasco da Gama, em Meleças.

A sessão de abertura do curso, que está a despertar o maior interesse, está marcada para segunda-feira, ás 9 horas, e será presidida pelo presidente do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, sr. dr. Carlos Leónidas.

Ensino de crianças inadaptadas

Está aberto concurso documental, perante o Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira, entre professores do quadro geral habilitados com o curso de preparação para o ensino de crianças inadaptadas, para provimento da classe especial da escola feminina n.º 20 do Instituto de São José, sede do concelho de Viseu.

ESTUDOS GERAIS Universitários de Moçambique

O sr. prof. dr. José Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, foi nomeado presidente do júri do concurso de provas públicas (as quais decorrerão na Universidade de Coimbra) para provimento do lugar de professor catedrático da disciplina de Botânica Geral do curso de preparação de professores adjuntos do 11.º grupo do ensino técnico profissional professado nos referidos Estudos Gerais Universitários.

Bolsas de estudo para estudantes do Ultramar

Estão previstas, para o ano lectivo de 1966-1967, 21 vagas de bolsas de estudo da Agência-Geral do Ultramar para frequência na metrópole de cursos superiores ou médios.

DESPORTOS

Da esquerda para a direita: Sérgio Páscoa, Peixoto Alves, Mário Silva, Leonel Miranda e José Azevedo

PORTUGAL ESTARÁ REPRESENTADO NO «MUNDIAL DE CICLISMO»

que amanhã se disputa na Alemanha por Peixoto Alves, Leonel Miranda, José Azevedo, Mário Silva e Sérgio Páscoa

Na Alemanha, num circuito a percorrer 12 vezes, num total de 273,720 quilómetros, sendo a partida e a chegada na cidade de Nuremberg, disputa-se amanhã o Campeonato do Mundo de Estrada, para corredores profissionais.

Participa nesta importante competição uma equipa portuguesa, a qual é constituída pelos seguintes ciclistas: Peixoto Alves (Benfica), Mário Silva (F. C. Porto), Leonel Miranda (Sporting), Sérgio Páscoa (Tavira) e José Azevedo (Cedemi).

É a segunda vez que Portugal estará representado no «Mundial» — a primeira foi em San Sebastian, no ano passado — e se o comportamento anterior não foi brilhante, as perspectivas de agora não são mais lisongeiras, pois, segundo os elementos oficiais fornecidos, a prova tem por teatro um percurso durissimo, em que só terão possibilidades de êxito atletas, na verdadeira acepção do termo.

Pois, apesar de todas as limitações impostas ao nosso ciclismo, entendemos que não é de combater a resolução federativa de inscrever a equipa nacional na prova. Certezas de vitória final, nenhum dos países concorrentes as terão certamente, e Portugal, menos do que nenhum. Aguardemos, apenas, isso sim, que os rapazes que mereceram a escolha se comportem com brio e manifestemos a esperança de que alguns deles cheguem ao final da prova, sem aparentar inferioridade humilhante.

De qualquer modo, pensamos, a nossa ausência seria mais deprimente.

Como acontece em quasé todas as selecções, das mais diversas modalidades, a escolha da equipa mereceu reparos de vários sectores. A exclusão de João Roque tornou-se particularmente notada, pois trata-se de um dos mais válidos ciclistas portugueses.

A selecção verificou-se, porém, através do comportamento dos corredores na recente Volta a Portugal, onde o conselho técnico teve um vasto campo para uma observação cuidada sobre a forma actual de cada um dos corredores.

Assim, Peixoto Alves, na sua melhor fase de sempre, é indiscutível; Mário Silva, provou, também, que está em forma; em Leonel Miranda terá influído a notória subida de forma na segunda metade da Volta; Sérgio Páscoa, além de razovel trepador, atravessa um momento de boa condição física; finalmente, José Azevedo, depois de um surpreendente triunfo no «Nacional», confirmou no Porto-Lisboa e agora na Volta, que se trata de um ciclista duro e resistente.

Confiemos que assinalarão uma presença condigna para o nosso ciclismo.

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de Atletismo, de 1.ª e 2.ª categorias, 2.ª jornada, no parque de jogos de Alvalade, ás 9 horas.

AUTOMOBILISMO — 11.º Circuito de Vila do Conde. Carros de turismo, ás 16 horas; da fórmula V, ás 17 e 15; de grande turismo e desporto, ás 18 e 15.

CICLISMO — Circuito «Pinto Ribeiro», para «populares», na Cova da Piedade, ás 10 horas.

HIPISMO — 30.º Concurso Típico de Cascais, 2.ª jornada: Prova «Federação Equestre Portuguesa», no hipódromo da Gandarinha, ás 15 horas.

MOTONÁUTICA — Continuação do campeonato nacional de motonáutica, classes EU, ET, SC e SD, na praia de Mira.

NATAÇÃO — Torneio regional de infantis (da A. N. Lisboa), 2.ª jornada, na piscina da S. F. U. A. Piedense, na Cova da Piedade, ás 10 horas.

VELA — Regatas do «Dia do Patrão Lopes», em Paço de Arcos, nas várias classes, a partir das 11 horas.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Os juniores de basquetebol da Rússia e da Jugoslávia em evidência

PORTO SANGIORGIO, 27 — (F. P.) — Ao fim dos jogos das «poules» A e B a classificação do campeonato da Europa de juniores de basquetebol era a seguinte:

«Poule» A — 1.º, U. R. S. S., 3 jogos, 6 pontos; 2.º, Checoslováquia, 3 jogos, 5 pontos; 3.º, Bulgária, 3 jogos, 4 pontos; 4.º, Espanha, 3 jogos, 3 pontos.

«Poule» B — 1.º, Jugoslávia, 3 jogos, 6 pontos; 2.º, Itália, 3 jogos, 5 pontos; 3.º, Finlândia, 3 jogos, 4 pontos; 4.º, França, 3 jogos, 3 pontos.

HIPISMO

Jennifer Holroyd classificou-se em 5.º lugar no «Europeu» (feminino)

GIJON, 27. — (F. P.). — A francesa, menina Lefevre, venceu o Campeonato da Europa de Cavaleiros. A classificação final foi a seguinte:

1.ª, menima Lefevre (França), 3 pontos; 2.ª, menina Baschmann (Suíça), 9 p.; 3.ª, menina Lalla Novo (Itália), 10,5 p.; 4.ª, menina Haeberlin (Suíça), 16 p.; 5.ª, menina Holroyd (Portugal), 17 p.; 6.ª, menina Zendrera (Espanha), 18 p.; 7.ª, menina Pisier (França), 19,5 p.; 8.ª, menina Grasset (Espanha), 28 pontos.

HOJE À NOITE

FUTEBOL DE SALÃO — Encerramento do torneio do Clube Oriental de Lisboa, ás 21 e 45: C. O. Bairro Lopes-S. L. Bandeirense; ás 22 e 30: Sp. C. de Alfama-S. L. Alcântara, seguido de distribuição de prémios.

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos nacionais, 2.ª mão das finais. Em juniores: Sporting-Boavista, ás 21 e 30; em seniores: Sporting-F. C. Porto, ás 22 e 45 — ambos no recinto do Sporting.

«Concerto para dois» na abertura da época... de futebol

O futebol conhece já grande animação no último domingo de Agosto

Embora a época oficial só comece para o mês que vem, o dia de amanhã, ultimo domingo de Agosto, conhece já grande animação.

O Sporting, campeão nacional, jogará, em Matosinhos, contra o Leixões, no cumprimento de uma cláusula da transferência de Manuel Duarte do clube leixonense para o de Alvalade.

Os «leões» deverão apresentar a sua melhor equipa, com excepção de Figueiredo, que ainda não chegou a acordo com a colectividade, e Oliveira Duarte, cuja situação militar o impede de treinar com assiduidade.

Os matosinhenses contam alinhar com a mesma defesa da temporada transacta, mas devem lançar um ataque completamente novo.

Quanto ao Benfica, ausente em Nova York, não estará inactivo. Os «encarnados» entender-se-ão com os gregos do AEK no torneio em que participam naquela cidade.

Aguarda-se que os benfiquistas, duramente batidos pelo Santos, se desforrem agora perante os helénicos.

O F. C. Porto não faz a coisa por menos; para estreia o Atlético de Madrid, vencedor da I Liga de Espanha.

Os «portistas» que estiveram há dias no país vizinho, onde participaram, em Elche, numa competição em que não deram a verdadeira medida das suas possibilidades, tentarão reabilitar-se perante o seu público.

Os «colchoneros», porém, servidos por futebolistas da craveira de Jorge Mendonça, Collar, Adelardo, Glacia e Ufarte, por exemplo, buscarão um resultado prestigiante.

As Antas registarão, por certo, uma boa assistência, pois um desafio internacional para inauguração da época tem «cartel» bastante para atrair uma multidão.

O Vitória de Guimarães, a tirar partido do seu bom comportamen-

(Continua na página seguinte)

PERFEITO EM TODA A LINHA

viva VAUXHALL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

ESC. 59.832$00 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuirmos para a segurança nas estradas. Aproveite esta oferta. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado. Boa Viagem! Boas Férias!
AUTO-INDUSTRIAL

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA Av. Duque de Loulé 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

CASA SOPELES
A. FLORINDO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-A
PREÇOS DE FIM-DE-ESTAÇÃO
A gerência convida as Ex.mas Senhoras a visitar o seu Salão de Vendas onde liquida a baixos preços confecções em tecidos nacionais e estrangeiros, vestidos, casacos, «tailleurs» e malhas da presente estação.

O II «Rallye» de Automóveis Antigos está a suscitar o maior interesse

Pelo movimento registado no A. C. P., devido á próxima realização do II «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos (em 10 e 11 de Setembro), verifica-se que as características da prova despertaram o mais vivo interesse.

A inclusão de uma nova categoria de veículos construídos entre 1930 e 1936, foi um dos factores determinantes desse interesse, a julgar pelo numero de automóveis desse período com que já se conta, na maioria os tão característicos Ford que marcaram uma data na história do automobilismo.

Mas, também, se regista o interesse de proprietários de carros de outras épocas e construtores, como Hipet Overland, Aleyon Spyder, Hispano-Suiza, Austin Seven, Mercedes, Packard, Hudson, Salmson e outros. Tudo indica uma distribuição bastante equilibrada entre as categorias de pioneiros, veteranos, clássicos e «1930» se bem que, como é natural, os carros mais antigos sejam provàvelmente menos numerosos.

São estrangeiros vários dos concorrentes que entraram em contacto com a organização e que se deslocarão a Portugal, expressamente, para o efeito.

O regulamento do «rallye» está em distribuição na sede do Automóvel Club de Portugal, onde se aceitam as inscrições, até ao dia 5 do próximo mês de Setembro.

O II «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos é promovido pela Sociedade Estoril-Sol, organizado pelo Automóvel Club de Portugal e patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

O A. C. P. instituiu um prémio especial para o concorrente que participar no carro mais antigo.

BILHAR

Torneio de Verão da A. L. A. B.

Prosseguiu, ontem, o torneio de Verão da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, ás três tabelas, reservado a jogadores da 1.ª categoria.

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Jaime Pimenta v. Vítor Hugo: 60-49-67-6 6 0,895-0,731.

António Vinagre empatou com Carlos França: 60-60-79-4-4-0,759.

Mário Ribeiro v. Angelo Alves: 60-41-91-4-3-0,659-0,450.

Vítor Hugo v. Manuel Rosado. 60-51-88-5-4-0,681-0,579.

António Vinagre v. Jaime Pimenta 60-35-54-6-7-1,132-0,660.

A competição continuará esta noite.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu o campeonato de hóquei em patins (1.ª categoria) da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros referentes á quinta jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting, 8-Futebol Benfica, 3
Salesiana, 2-Benfica, 7
Paço de Arcos, 4-Cascais, 4
Oeiras, 7-Sintra, 3
C. Ourique, 5-Lisgás, 2
Belenenses, 3-C. U. F., 2

A classificação geral ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
OEIRAS	5	4	—	1	20- 5	13
Benfica	5	4	—	1	23- 8	13
P. Arcos	5	3	1	1	20-24	12
C. U. F.	5	3	—	2	14- 8	11
Belenenses ...	5	3	—	2	17-12	11
C. Ourique ...	5	3	—	2	17-16	11
Cascais	5	2	1	2	12-13	10
Sporting	5	2	—	3	13-15	9
Salesiana	5	1	—	4	9-17	7
F. Benfica ...	5	1	4	6	6-25	7
Sintra	4	1	—	3	9-18	6
Lisgás	4	—	—	4	5-15	4

EXCURSÕES INDIVIDUAIS

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura ao Serviço Comercial e do Tráfego Ferro de Lisboa nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de

Importante festival náutico na Barrinha de Mira

Com o patrocínio da Direcção-Geral de Desportos e da Federação Portuguesa de Motonáutica, inicia-se esta tarde na Barrinha de Mira o VI Festival Náutico daquela praia.

A organização cabe ao Clube Náutico da Praia de Mira, estando a parte técnica a cargo do Sporting Clube de Aveiro, tal como nos Festivais anteriores.

Esta tarde serão disputadas diversas provas de esqui aquático, por elementos do Clube da Praia, além de outras provas de remo e de natação por alunos das escolas do Clube e do Centro de Iniciação de Desportos que, sob a direcção do Fundo de Fomento Desportivo, este ano funciona na Barrinha de Mira.

Das provas de natação há que destacar a da «Travessia da Barrinha» para alunos das escolas e para pescadores da praia e, entre as provas de remo, mencionaremos as corridas de «yolles de mer» e de «bateiras» que já são tradicionais nestes festivais.

A maior atracção é a disputa do Campeonato Nacional de Motonáutica para barcos de todas as classes. Foi a Federação Portuguesa de Motonáutica que escolheu a pista da Barrinha para a disputa dos campeonatos deste ano, atendendo ás magníficas características da laguna, sempre com águas serenas muito ampla, abrigada dos ventos e com bons locais para os espectadores.

Além das provas de motonáutica, a exibição do espectacular desporto do esqui aquático, este ano a cargo de filiados no Clube Náutico da Praia de Mira, também desperta grande entusiasmo do público.

Os esquiadores do Clube, que já têm dado boas provas noutras competições, apresentam-se em «figuras de conjunto» e em «figuras livres».

Para todos os vencedores das diversas provas haverá taças e outros prémios que serão distribuídos numa festa que terá lugar na noite de domingo, num pitoresco recinto da Floresta, especialmente decorado para o efeito.

Nota-se grande entusiasmo entre os praticantes de motonáutica pela realização destes Campeonatos da Barrinha de Mira, sendo de esperar grande afluência a este VI Festival cujo produto se destina aos pobres da Praia.

FUTEBOL EM AGOSTO

(Continuação da página anterior)

to na época anterior, empreende uma interessante digressão. A partida em Alicante, contra o Hércules, será o primeiro passo desta viagem dos vimaranenses.

Outro Vitória, o de Setubal, também não fica por cá. Amanhã, os sadinos demandam Madrid, de onde seguirão para Las Palmas, cidade onde disputarão o seu primeiro jogo na terça-feira.

Ambos os Vitórias perderam jogadores de boa categoria, mas, principalmente no caso do Vitória sulista, as aquisições feitas equivalem a uma compensação.

O Sporting de Braga estará na Galiza para discutir o triunfo na final do «Troféu Luís Otero» ao Pontevedra, vencedor do Standard de Liege. Como ganharam a ultima «Taça de Portugal», os bracarenses preparam-se com cuidado e afinco para fazer boa figura nos contactos internacionais.

Também o Varzim se apresta para iniciar o «ano futebolístico» com um encontro internacional na Póvoa. O Celta de Vigo será o opositor.

Cuf e Atlético combinaram dois jogos-treino que servirão os objectivos de ambos: atingir a boa forma e defender a sua posição no «Nacional».

O Belenenses levará um misto á Costa da Caparica para defrontar a equipa local. Prélio sem responsabilidades, de típica «rodagem».

Quanto aos outros concorrentes ao «Nacional» da I Divisão — a Académica regressou de África, a Sanjoanense pensa num salto á Madeira e, do Beira-Mar, não há novas nesse sentido.

Para fins de Agosto não está nada mal!

C. F. «OS BELENENSES»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Continuação)

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos e para os fins dos art.os 133.º, 134.º, 135.º, 136.º e 137.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, em continuação da realizada em 27 de Julho último, a reunir no próximo dia 5 de Setembro, pelas 20,30 horas, no Belém Clube — Calçada da Ajuda n.º 76 — com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição de todos os Órgãos que hão-de constituir o Conselho Geral, para o biénio de 1966-67.

Não havendo número legal de associados à hora marcada, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, nos termos do art.º 97.º dos Estatutos, com qualquer número de associados.

Lisboa, 25 de Agosto de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Fernando Olavo Gouveia da Veiga**

uma nova técnica na guerra contra os insectos

BARRA INSECTICIDA **Shelltox**

A Shell criou uma nova arma de **acção continua** para o exterminio total dos insectos — a Barra Insecticida Shelltox!

Pendure 1 BARRA • Em 1 SALA • Fica livre de insectos 3 MESES!

A Barra Insecticida Shelltox liberta **continuamente** os vapores insecticidas do VAPONA que — sem cheiro nem efeitos nocivos — perseguem e exterminam **continuamente** todos os insectos.

A acção de choque do Shelltox liquido ou aerosol é continuada ininterruptamente pela Barra Insecticida Shelltox.

(Pudera... a nova barra tem **acção continua!**)

CADA BARRA **40$00**

SHELL

Shelltox mata que se farta!

motor SAI AS 5.as FEIRAS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º **programa** — 451 m — 555 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 13. episódio do folhetim para os novos «Colégio de Verão»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15. Teatro das comédias: «Vera», 20 e 10: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «A Vida de Um Rapaz Pobre»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50. Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º **programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercâmbio, em gravações cedidas pela embaixada alemã: 20: Noticiário — Boletim meteorológico, 20 e 45: Música coral sinfónica; 21: Conjuntos instrumentais; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Folclore do Mundo, música do Japão do Vietnam, canto flamenco e danças da Roménia; 22 e 40: Tempo de poesia. 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3. **programa** — 94,8 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: Concerto sinfónico; 23 e 45: Canções pela soprano Victoria de Los Angeles; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo. 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15. Clube das donas de casa; 19: Noticiário, 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca: 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63. 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 45: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário: 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vária 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Encontro com o tango; 21 e 30. Os nossos artistas; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23. Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Canções das Américas 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Cartaz musical da Europa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Mosaico; 21 e 30: Fados, 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23. A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 18 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

Programa da TV

HOJE — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa Juvenil; 20: Grandes Viagens — «Homens e Ruínas»; 20 e 15: Teledesporto — revista da semana desportiva, 20 e 40: «Naquele Tempo», pelo rev. dr António dos Reis Rodrigues; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Cartaz TV; 21 e 55: Folclore — Grupo de S. Paio — Arcos de Valdevez. Apresentação de Pedro Homem de Melo, 22 e 15: «Estrela Circulação» (1.º episódio, de autoria de Ruy Correia Leite, adaptado e realizado por Ruy Ferrão Interpretação de Angela Ribeiro, Rui Mendes, Henriqueta Maia, Manuela Cassola, Idalino de Almeida e Raul Ferrão. Cenários de Moniz Pereira); 22 e 40: Laredo — aventuras no oeste americano; 23 e 30: Telejornal — últimas notícias; 23 e 40: Fecho.

AMANHÃ — **1.º período** — Às 12 e 30: Abertura e Missa de Domingo — participação do Coro Stella Vitae; 13: «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30: Fecho. **2.º período** — Às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes. (Inclui ainda a série «Poly». Realização de Luís Andrade); 19 e 30: Desenhos Animados — filme da série «Buggs Bunny Show»: 19 e 55: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20: Cinema 66 (Actualidades do Mundo Cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão. Colaboração de Oliveira Pinto); 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 20: Boletim meteorológico; 21 e 25: Agenda da Praça; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 5: «Tu Cá, Tu Lá, com Cidália» (colaboração da Orquestra dirigida pelo maestro Joaquim Luís Gomes e do Conjunto Vocal Feminino Realização de Félix Ferreira); 22 e 30: «O Direito á Solidão» (filme da série «Crises» com Clint Walker, Mala Powers e Robert Duvall); 23 e 20: Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 45: Telejornal — últimas notícias; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

EXPLICADOR

2.º ciclo, num ano só, em pequenos grupos. Telefone para 675016

FESTAS TRADICIONAIS

Em Caminha

CAMINHA, 27 — Estão a decorrer com grande animação as festas em honra de Santa Rita de Cássia. Hoje, haverá concertos musicais, arraial nocturno e fogo de artifício; e amanhã, o programa inclui missa solene e sermão e, de tarde, procissão concelhia, na qual figurarão numerosos andores e grupos bíblicos de anjinhos, havendo, á noite, no rio Coura, a tradicional serenata e arraial, no Parque 28 de Maio.

As festas de Viana

Em telegrama enviado ao presidente da comissão das Festas da da Senhora da Agonia, o sr. ministro do Interior agradeceu as atenções que lhe foram dispensadas quando da sua recente visita, felicitando os componentes da referida comissão pelo brilhantismo das cerimónias e pelo esforço dispensado na organização impecável das festas.

Serviços urgentes

Teletones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 368651.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santo Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima do Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. do Creche, 4 (631635) ✲ Carfaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358)

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (848381)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermino Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 141-A (763107) ✲ Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 21, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ Nacional, R. do Salitre, (323977) / (46858) ✲ Avelar, R. Augusta 225

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (611699) ✲ Sepol, Calç. da Boa Hora 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ Azevedo, Irmão & Veiga, Rua do Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 42-B (571667)

CAMPOLIDE — Lobo, R. Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ Bastos Andrade, Calç. de St.ª André, 107-111 (860450) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703)

ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

Sé — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980032).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 1 A 15 (Tel 260116)

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281004).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

Regressaram ao continente os estudantes universitários do Porto que visitaram o arquipélago dos Açores

Regressaram ao continente os estudantes do Centro Universitário do Porto que tomaram parte numa visita ao arquipélago dos Açores, no âmbito do plano que o Ministério da Educação Nacional vem realizando, no sentido de oferecer á juventude universitária a possibilidade de contactar com terras e gentes das diferentes parcelas do território nacional.

Os jovens do Porto percorreram as ilhas de S. Miguel e da Terceira, ficando com uma ideia exacta do tipo de vida que ali se processa. Durante dez dias, admiraram não só as belezas inigualáveis da terra açoriana, mas também a amabilidade da gente que os acolheu. De sublinhar o facto de essa amabilidade ter atingido grande expressão na ilha Terceira, onde algumas famílias convidaram os universitários para suas casas, oferecendo festas a eles especialmente dedicadas.

Os estudantes guardaram as melhores impressões das pessoas dos Açores e das belezas naturais das ilhas que visitaram. Cada um dos objectivos da visita foi atingido completamente e, até, em alguns casos, ultrapassados. A visita pretendia ser de estudo e intercâmbio, mas forneceu excelentes lições e possibilitou excelentes encontros de juventudes, oferecendo os universitários portuenses valiosas informações sobre a vida académica que virão encontrar aqueles que pensam vir para o continente tirar um curso superior.

Os universitários visitaram algumas industrias características dos Açores, foram recebidos no emissor regional dos Açores da Emissora Nacional e no Rádio Clube de Angra, aí deixando entrevistas de muito interesse. Também os jornais locais publicaram notícias e um deles inserirá, brevemente, uma entrevista, em que se focam aspectos muito interessantes, não só da vida da juventude, em geral, mas também particularmente da dos estudantes. Na Base das Lajes, após serem recebidos pelo comandante da Zona Aérea, visitaram as instalações portuguesas e americanas, acompanhados por oficiais superiores dos respectivos comandos.

Na noite do ultimo dia, como prova de reconhecimento e de despedida, deram uma serenata, a que assistiram centenas de pessoas e o próprio governador do distrito de Angra, que os havia recebido, em audiência especial, o qual se juntou assim, á popuplação da cidade, para ouvir cantar os estudantes do Porto.

A chegada a Lisboa, foram recebidos no Ministério da Educação Nacional e na Secretaria de Estado da Aeronáutica, onde apresentaram cumprimentos e agradeceram o patrocínio que foi dispensado a tão util e valiosa visita.

A CIDADE

Intoxicada com gás

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª D. Ivone Teles Antunes Gonçalves, de 37 anos, residente na Rua das Beatas, 27, 1.º, que sofreu intoxicação com gás.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um animal de raça cavalar e um canino: uma camisola de homem, duas carteiras com documentos dos srs. Lucien Fernand Guillaume e António Francisco Lopes, o bilhete de identidade do sr. Vítor Manuel Rocha dos Santos, a licença de isqueiro do sr. Orlando Pinto Simões, fracções de jogo da lotaria, uma pulseira de prata, uma pasta-lancheira, uma camisola de malha, uma sombrinha, um cobertor de bebé e um tampão de roda de automóvel.

Festas associativas

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo promove hoje e amanhã, a partir das 21 e 30, festas dançantes, dedicadas aos seus associados e abrilhantadas por excelentes conjuntos. Amanhã, ás 16 horas, haverá uma «matinée» dançante na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

ESPECTÁCULOS para menores

Foram reconduzidos, os seguintes componentes da Comissão de Literatura e Espectáculos para Menores: sr.ª D. Maria Fernanda Teles de Castro e Quadros Ferro, presidente; mons. Francisco Moreira das Neves, sr. dr. José Gomes Branco e sr.ª D. Mafalda de Castro Vaz Pinto.

DIRECTOR-GERAL DO ENSINO DO ULTRAMAR

Regressou a Lisboa, por via aérea, o director-geral do Ensino do Ultramar, sr. dr. Justino Mendes de Almeida, que se deslocara a Angola, em missão de serviço, permanecendo ali cerca de mês e meio.

Durante a sua estada naquela província, além de se ter ocupado de problemas respeitantes ao ensino, o sr. dr. Mendes de Almeida participou no Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física e no IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Segurança Social, e assistiu ás jornadas dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)

Às 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
8.ª MES
33.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Integrado no «Festival 007»
007... ORDEM PARA MATAR
com Sean Connery em James Bond

EDEN

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Que horrível ser se ocultava naquele macabro poço?
O PALÁCIO MALDITO
com Vicent Price, Debra Paget e Lon Chaney

MONUMENTAL

Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O mais moderno, audacioso e completo filme de Sean Connery
O MALANDRO ENCANTADOR
c/ Joanne Woodward e Jean Seberg

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher de roupão» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A família Sam» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com minha mulher?» (17 anos).

CINEMAS

BÉLGICA — Às 21: «Guerrilheiros dos mares do Sul» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A grande família» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Rio bravo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O aventureiro de Cincinnati» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A cabana do Pai Tomaz» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Bufalo Bill» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Verão dos meus sonhos» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A máscara do Zorro» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Dingaka» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os homens querem viver» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Furia na baía para OSS 117» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Entrega imediata» (12 anos)
D. JOÃO V (Damaia) — Às 21 e 15: «Lord Jim» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «O Mundo Cão N.º 2» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A cidade apavorada» e «O desconhecido» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Encontro fatal» e «Charada» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O grande caçador» e «Matar á queima-roupa» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os cavaleiros da Távola Redonda» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Licença para matar» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «007 Missão em Lisboa» e «História de um grande amor» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Marisol e o burrinho sábio» (6 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O alfabeto do crime» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Esquadrilha 633» e «Com jeito vai... no bote» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «20 000 léguas submarinas» (12 anos).
CACÉM — Cine São João — Às 21: «O renegado da selva» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 30: «Invasão secreta» e «Agarra que é ladrão» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A mulher dos mares do sul» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos)
ERICEIRA: CASINO — Às 21 e 30: «O estranho mundo de Daily Clover» (17 anos).

IMPERIO
Telef. 55 51 34

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
O filme mais representativo da Escola de Nova York
LUZ QUE CEGA

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
15.ª SEMANA
O maior filme de sempre
AFRICA ADEUS

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Nathalie Wood e Richard Beymer no excepcional filme de Robert Wise distinguido com 10 «Óscars» pela Academia Americana!
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
Tela de 70 mm. — A preços normais
AR CONDICIONADO

CONDES
Telef. 32 25 23

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Montgomery Wood na história cruel de uma vingança
ADEUS GRINGO
(ADIOS GRINGO)
com Evelyn Stewart e Peter Cross
Eastmancolor e scope
Ar condicionado

POLITEAMA

Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de brutal acção guerreira
HOMENS QUE SÃO FERAS
com Tom Tryon e Pat Hogan
Implacável caça a um pele-vermelha que fez tremer uma nação
Technicolor (M. 12 anos)

ODEON
Telef. 32 62 83

HOJE, ás 15.15, 18.15 e 21.30
Uma excepcional maravilha que fala ao coração
O VÉU AZUL
com Jane Wyman e Charles Laughton
Uma história deliciosa dirigida á sensibilidade das mulheres
(M. 12 anos)

AVIS

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Cameron Mitchel e George Rivière numa excitante aventura escrita e vivida com sangue e balas!
BALAS ASSASSINAS
Realização em eastmancolor de Sergio Corbucci
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef 66 10 16

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
ANJINHOS E VIGARISTAS
com Paul Meurisse e Bernard Blier

TERRASSE
Telef. 32 09 17

Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
A ÚLTIMA CAVALGADA EM SANTA CRUZ
CONSTANÇA, O MARIDO... E A OUTRA

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O CAÇADOR DE ÍNDIOS REFÚGIO DE CRIMINOSOS

ESPLANADA PORTUGAL

Telef. 4 76 63
Às 21.30
(M. 12 anos)
MACISTE CONTRA O KZAR DAQUI NÃO SAIO

L I Z
Telef. 4 85 60

As 21 horas
(M. 17 anos)
HARPER, DETECTIVE PRIVADO BRAVOS ATÉ AO FIM

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c. Dt.º Telef. 46710.

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Integrado no festival do filme italiano
JOVENS MARIDOS
com Antonella Lualdi e Sylva Koscina
AVISO — Este filme manter-se-á em exibição até 2.ª-feira, á tarde

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
18.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO!
do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

D. JOÃO V
DAMAIA

HOJE
INAUGURAÇÃO
Às 21.15
(M. 12 anos)
Um clássico de aventuras, ao mesmo tempo que é um estudo de almas e consciências.
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason

ALVALADE
Telef. 76 30 80

Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 6 anos)
Uma das mais humanas histórias de amor jamais filmadas!
O RAPAZ E O TOURO
com MICHEL RAY
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

Os exames da Matemática Moderna

(Continuação da 11.ª página)

e φ um isomorfismo de $(B, 4)$ sobre $(C,4)$, então, gf é um isomorfismo de (A, Q) sobre $(C, 4)$.

7. A equação dada transforma-se em $(\frac{1}{2})^4 \times (\frac{x}{3})^3 = \frac{x^5}{27}$. Então:
$x^7 = 16x^5 \Leftrightarrow x = 0 \vee x = 4 \vee x = -4$
Só $x = 4$ é solução ou equação dada, por dever ser $x > 0$

8. É $P = \sum_{R=0}^{4} P(R) = \sum_{R=0}^{4} C_R^{12} (\frac{2}{5})^R \times (\frac{3}{5})^{12-R}$

Os «Europeus» de natação em Utrech

UTRECH, 27 — (A. N. I.) — A equipa da Alemanha Oriental estabeleceu novo «record» europeu na estafeta de 4 × 100 metros, «livres», homens, nos campeonatos europeus de natação, com 3 m. 36,8 s. A anterior marca europeia também pertencia á mesma equipa com 3 m. 38,1 s. A equipa de Pankov é constituída por Frank Wiegand, Udo Poser, Horstguenther Gregor e Peter Sommer. Em segundo lugar classificou-se a Rússia, com 3 m. 37,5 s.; em terceiro, a Suécia, com 3 m. 39 s.

A holandesa, Ada Kok ganhou a final dos 100 m femininios «mariposa», repetindo a vitória que obteve há quatro anos em Leipzig. Ada, empregada de escritório em Amsterdam, tem 19 anos e marcou 1 m. 5,6 s. É também detentora do actual «record» mundial, com a marca de 1 m. 4,5 s.

A alemã Neike Ustede classificou-se a seguir, com 1 m. 6,1 s., e a finlandesa Eila Pyrhonen ficou em 3.º, com 1 m. 7,8 s.

A final de 200 metros, bruços, masculinos, foi ganha pelo russo Georgy Prokopenko, que fez 2 m. 30 s.; em 2.º lugar classificou-se outro russo, Alkesander Tutakaev, com 2 m. 30,3 s., e em 3.º, Egon Henninger, da Alemanha Oriental, com 2 m. 30,5 s.

ESCOLA ACADÉMICA
INTERNATO E EXTERNATO
Fundada em 1847
COMPLETAMENTE REMODELADA
Ensino Primário. Curso Unificado da TELESCOLA equivalente ao 1.º Ciclo dos liceus e ao segundo ano do Ciclo preparatório. Habilitações mínimas: exame da 4.ª classe primária. Curso liceal e comercial (diurno e nocturno)
Largo do Conde Barão, 47 — Telef. 662430 — LISBOA

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

RESTAURANTE TÍPICO ESTRELA DO RIBATEJO
Único com açorda de sável e ensopado de enguias diáriamente
Pratos Típicos
Tel. 113
VILA FRANCA DE XIRA

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS ● A JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE BOLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO Á PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE-BAR
« C L U B E »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO Á LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

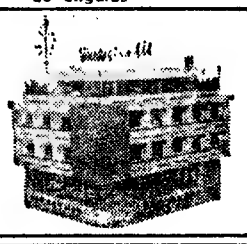
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIÉTETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» à Sagres	12$00
Frango à Santa Maria	13$00
UMA ÓPERA 7$50	
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho	
UM SORRISO 7$50	
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	
UM BALLET 7$50	
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM ACADÉMICO 12$00	
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM CONCERTO 16$00	
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	
UM TWIST 14$00	
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	
UM SLOW 10$00	
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho	
UM ROCK 12$50	
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho	
UM TANGO 8$50	
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS	

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



CEDÊNCIA DE COTAS
IMPORTANTE ARMAZENISTA DO PORTO
Em sociedade idónea, antiga, com boa organização, amplas instalações no centro da cidade, vendas volumosas em todo o País e Ultramar, cedem-se até 50% das cotas a pessoa ou entidade com larga capacidade comercial e qualidades para participar em gerência remunerada e possa dispor cerca 2000 contos. Carta à Delegação do Diário de Lisboa — Rua do Almada, 30-2.º — Porto ao n.º 7

A depuração chinesa

(Continuação da 1.ª página)

Partido Comunista, têm as suas reuniões.

A «Guarda Vermelha» pediu á extinção de todos os partidos políticos, excepto o comunista, que tem existência legal. A Liga Democrática Chinesa já anunciou que aceita a sugestão, e vai cessar a sua actividade.

Um diplomata não-comunista acreditado em Pequim declarou aos jornalistas que os jovens da «guarda vermelha» encheram a cidade de manifestos em que dão aos «burgueses» doze horas para sairem da capital.

O mesmo diplomata, que pediu para não ser revelada a sua identidade, afirmou que os «guardas» continuam a espalhar o terror nas ruas da cidade, espancando os habitantes que consideram «burgueses» e destruindo tudo quanto pensam ter alguma relação com o passado.

O diplomata acrescentou que a Polícia deve ter recebido ordem para não interferir nesta insólita campanha, pois os agentes nada fazem para impedir as destruições.

O correspondente do jornal japonês «Mainichi Shimbun» anuncia correrem rumores em Pequim segundo os quais é possivel que o próprio primeiro-ministro Chu En Lai não sobreviva á presente depuração.

Acrescenta que a aparente desorganização da «guarda vermelha» esconde na realidade um meticuloso planeamento a cargo da facção do Partido Comunista dirigida pelo ministro da Defesa, Lin Piao.

Lin Piao é actualmente o «numero dois» na conjuntura politica da China comunista. É possivel que a «guarda vermelha» seja o instrumento de que se serve para preparar a sua subida ao Poder.

RECONTRO ENTRE A «GUARDA VERMELHA» E O EXÉRCITO?

Entretanto, a situação agravou-se, durante esta noite, com a notícia de que houvera um recontro entre a «guarda vermelha» e forças do Exército.

Fala-se em «derramamento de sangue».

Em todo o caso, algumas ruas de Pequim começaram a ser patrulhadas de noite por contingentes do Exército, de espingarda com baioneta calada. Não se sabe, exactamente, qual a missão das patrulhas, pois a «guarda vermelha» actua de preferência durante o dia.

A Polícia Judiciária está a elaborar o processo referente ao desastre no Bairro da Encarnação

Foi entregue á Polícia Judiciária o processo do desastre ocorrido ontem, cerca das 23 horas, com uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, conduzida pelo serralheiro sr. Mário Nunes dos Santos Vinagre, residente na Rua José Luís Morais, 2, em Sacavém, que vinha a Lisboa trazer uns doentes ao Hospital de S. José.

No regresso ao quartel, próximo da Quinta de Santa Maria, e a poucos metros de distancia da bomba de abastecimento da gasolina, no Bairro da Encarnação, colheu mortalmente o trabalhador José Eduardo Gonçalves, de 48 anos de idade, casado, natural e residente no Meiral, Torres Vedras, e acidentalmente residente na Rua Circular Norte, n.º 30, esq., na Encarnação O motorista da ambulancia foi preso, por não possuir carta de condução, e o corpo da vítima foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde hoje foi autopsiado.

O motorista afirma que a vítima do acidente atravessou inadvertidamente a rua, no momento em que a ambulancia passava, e sem que ele pudesse evitar o desastre.

ESTRANHO ROUBO NO AEROPORTO DE PEDRAS RUBRAS

PORTO, 27

Um categorizado funcionário da TAP nesta cidade foi colocado em Angola e, há dias, mandou para o aeroporto de Pedras Rubras diversas malas com roupas e objectos, que, pouco a pouco, seguiram para aquela província.

Uns dias antes de partir para lá, a esposa do referido funcionário teve necessidade de umas roupas que estavam naquelas malas. A conselho do marido, foi, de automóvel, ao aeroporto, buscar as tais roupas. Ficou, porém, muito surpreendida quando, ao abrir a mala que desejava, encontrou-a totalmente vazia. Abriu as outras, e todas se encontravam na mesma. Todo o recheio desaparecera, sem se saber como nem como não. O casal, entretanto, já está em Luanda, e começaram as investigações para a descoberta das coisas roubadas, de modo a causar o espanto dos funcionários em serviço no aeroporto.

A volta aérea Galaico-Duriense

Organizada pelos Aéro Clubes de Braga, Bragança, Corunha, Lugo, Mirandela, Porto, Santiago e Vigo, principiou hoje a V Volta Aérea Galaico-Duriense, na qual tomam parte catorze aviões espanhois e portugueses. Terminará depois de amanhã em Braga onde, á noite, se fará a distribuição dos prémios.

SOLDADO MORTO por doença na Guiné

BISSAU, 27 — (L.) — Faleceu na província da Guiné, por doença, o soldado n.º 76 327-65, José Matias Fernandes Catoalho.

Uma missão da Acção Social do Ministério das Corporações

AVEIRO, 27. — Iniciou a sua actividade no distrito de Aveiro uma missão da Acção Social do Ministério das Corporações, constituída pela chefe da missão dr.ª D. Maria Natércia Bentos Grade, licenciada em Direito, e pelas assistentes sr.as D. Maria José Vicente Pires e D. Maria Helena Lucas Fernandes.

A missão é de carácter itinerante e destina-se a esclarecer as trabalhadoras na sua actividade com a realização de cursos que abordarão os seguintes assuntos: leis do trabalho e previdência social, economia doméstica, corte e costura, educação infantil, enfermagem caseira e puericultura.

JÁ FOI PRESO O SUPOSTO ASSASSINO DE CINCO PESSOAS

NEW HAVEN (Connecticut), 27 — (F. P.) — Arthur Davis, aliás William Davis, suposto assassino de cinco pessoas, na noite passada, em New Haven, foi acusado formalmente dos crimes.

Davis que, levado pela sua «girl friend» (amiga), metralhou a familia desta ultima, foi preso, depois do crime, numa auto-estrada, onde seguia a grande velocidade.

Os alunos do 7.º ano do Ensino Liceal podem repetir exames para melhoria da nota

Por despacho de hoje do ministro da Educação Nacional, os alunos do 7.º ano dos liceus podem repetir exames, para melhoria de classificação, na segunda época do próprio ano escolar, não podendo, no entanto, nessa época, prestar provas em mais de duas disciplinas.

Instituto Médio do Comércio de Aveiro

AVEIRO, 27 — Efectuaram-se os exames finais dos alunos que no ano escolar findo frequentaram o Instituto Médio do Comércio de Aveiro e estabelecimentos de ensino recentemente criados.

A percentagem de aprovações ultrapassou 64 %, o que é deveras animador, atendendo ás naturais limitações com que o referido Instituto depara, no seu primeiro ano de vida.

Ricardo Chibanga regressou de Macau

Chegaram ao princípio da tarde a Lisboa, vindos de Macau, o toureiro português Ricardo Chibanga, e os peões de brega José Tinoca, Carlos Malun Malunga e José Castelo, que ali foram participar numa série de corridas. Após a sua chegada, Ricardo Chibanga declarou:

— As corridas de touros em Macau foram um estrondoso êxito. O publico chinês é, na realidade, verdadeiro aficionado.

ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO
INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO
(Reconhecida oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)

CURSOS DE
PREPARAÇÃO GERAL (5º Ano)
DIPLOMA DE GUIA-INTÉRPRETE (7º Ano)
TÉCNICA DE VIAGENS (7º Ano)

funcionando diàriamente às 14,30 horas e em horário post-laboral

No Instituto funcionam também os Cursos Superiores de Tradutores-Intérpretes e Secretariado (7º Ano) na Sede e os respectivos Cursos Preparatórios (5º Ano) na Avenida da República, 25

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SEDE
Rua do Sacramento à Lapa, 16 - Lisboa
Telefs: 676395 / 673766

A aviação norte-americana estabeleceu um novo «record» de ataques aéreos contra o Vietnam do Norte

SAIGÃO, 27 — (R.) — O comando militar norte-americano anunciou hoje que a aviação norte-americana efectuou ontem um numero «record» de 156 missões de bombardeamento ao Vietnam do Norte. O «record» anterior de 146 fora registado em 4 de Agosto.

MOSCOVO, 27 — (F. P.) — «Os bombardeamentos de Haifong não causaram destruições sensíveis nesta cidade. Mas os ataques aéreos, começados em 29 de Junho, marcaram a vida do porto e a dos seus trabalhadores» — escreve o enviado especial do «Komsomolskaya Pravda». Acrescenta o jornalista soviético que «o porto de Haifong funciona com normalidade, protegido pelo seu sistema de D. C. A. que afasta eficazmente os americanos... O cargueiro soviético «Nik Laiev» chegou recentemente a este porto com mercadorias preciosas para a Republica Democrática do Vietnam. Procedeu-se á descarga com 24 horas de antecedência. O inimigo não conseguiu fechar a principal porta marítima da R. D. V.» — conclui.

O PROBLEMA RODESIANO

(Continuação da 1.ª página)

pelo telefone, ao primeiro-ministro, actualmente a férias nas ilhas Sorlingues. Ainda antes do ultimo incidente, o «comité das sanções», que contra representantes de todos os países da comunidade britânica (com excepção da Tanzânia, que cortou as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha) havia admitido que a política das sanções praticadas até agora não tivera os efeitos previstos.

Nos círculos locais da «Commonwealth», prevalece a opinião de que, uma vez verificado este insucesso, a conferência dos primeiros-ministros será obrigada a pronunciar-se sobre uma política nova relativamente ao regime rebelde de Salisbury, que poderia ser o recurso ás Nações Unidas. No pensar dos dirigentes da Comunidade Britânica, o projecto não é, de resto, obrigar a Grã-Bretanha a renunciar ao seu papel privilegiado no caso rodesiano — Wilson expôs repetidas vezes a sua oposição a essa solução — mas pedir a bênção do Conselho de Segurança para certo numero de iniciativas, a bem dizer como sucedeu no caso dos «petroleiros piratas».

Por outro lado, sabe-se, desde já, que vários chefes de Governo não participarão na conferência do «Commonwealth» e nomeadamente o presidente Ayub Khan (Paquistão), o presidente Kenyatta (Quénia), «Sir» Alexander Bustamente (Jamaica) e o dr. Eric Williams (Trindade e Tobago).

No plano interno, a decisão de Harold Wilson de mandar retirar a sua delegação de Salisbury, e, acima de tudo, a eventualidade de um recurso, sob uma forma ou outra, á O. N. U., levou o chefe da oposição conservadora, Edward Heath, a pedir uma entrevista ao primeiro-ministro. Os «tories» sempre se opuseram enérgicamente a uma intervenção, mesmo indirecta, das Nações Unidas na crise rodesiana, e o caso dos «petroleiros piratas» marcou o termo da política bipartida relativamente á «rebelião» de Ian Smith.

Governador de Macau

O governador de Macau, sr. coronel Lopes dos Santos, foi esta manhã recebido pelo ministro do Ultramar, com quem apreciou assuntos que interessam áquela província.

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
PRIMÁRIO LICEAL
ENTRE CAMPOS
R. ISIDORO VIANA, 12
TEL. 771965
DIURNO — NOCTURNO

BOATO MALÉVOLO: TRI QUANG IMOLAR-SE-IA PELO FOGO

SAIGÃO, 27 — No 80.º dia da sua greve da fome, o venerável Tri Quang foi vítima de uma brincadeira de mau gosto.

Panfletos pretensamente assinados pelo seu punho convidaram os jornalistas para a sua imolação pelo fogo, hoje.

A hora indicada, muitas viaturas da Polícia, uns trinta agentes fardados e outros tantos á paisana, sem contar os fotógrafos da imprensa e as camaras da TV americana, encontravam-se no encontro aprazado. A 200 metros de distancia, na clínica Duy-Tan, o chefe espiritual da recente rebelião budista no centro do Vietnam ignorava por completo o plano que lhe tinha sido atribuido.

A hora marcada para o suposto holocausto — ás 17 horas — Tri Quang recebeu uma delegação da «frente dos cidadãos das diferentes religiões», conduzida pelo rev. Hoang Quynh (católico), acompanhado por Thich Phap Tri, antigo vice-presidente do Instituto Budista. A «frente» reune os budistas e diversas personalidades religiosas e políticas que decidiram boicotar as eleições de 11 de Setembro.

QUINZE MORTOS NA EXPLOSÃO DE UMA MINA

SAIGÃO, 27 — (F. P.) — Um autocarro civil bateu, ontem, numa mina «vietcong», no delta, a 60 quilómetros a sudoeste de Saigão, perto da aldeia de Tam Hiep. Morreram 15 pessoas e ficaram feridas 27.

Um doente mental fugiu do Miguel Bombarda e agrediu uma senhora com facadas na cara

Cerca das 14 e 20, na Rua Joaquim Bonifácio, um doente mental, que conseguiu evadir-se do Hospital Miguel Bombarda, agrediu com duas facadas na cara a sr.ª D. Custódia do Espírito Santo Candeias, de 23 anos, solteira, funcionária dos C. T. T., domiciliada no Lar Teresiano, Rua Gomes Freire, 142. Enquanto aquela senhora era conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada, a Polícia Judiciária deteve o agressor. Ao que parece, este considerava a agredida como sua namorada, apesar de nunca ter sequer falado com ela.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Preso em Djibuti o chefe da oposição

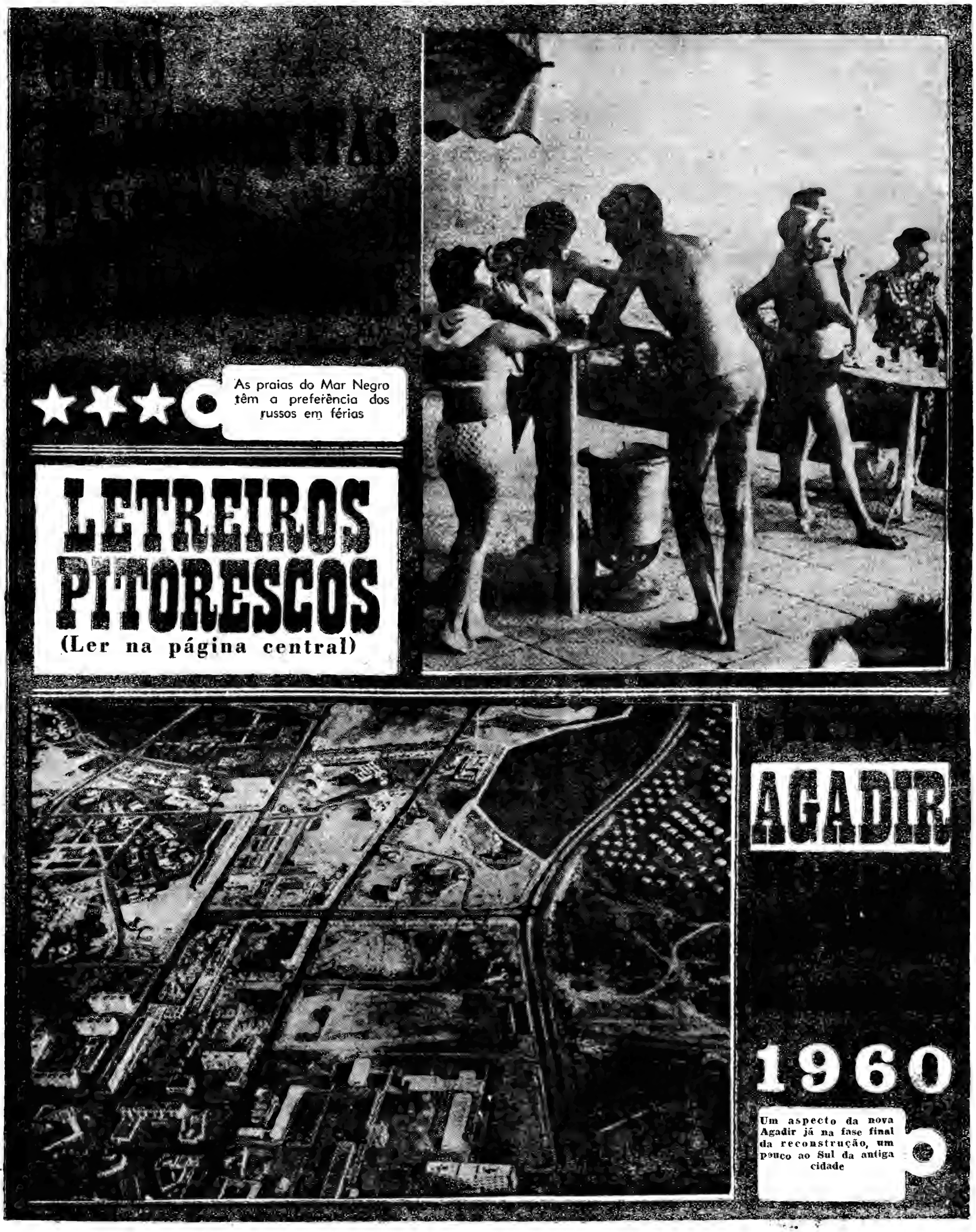
PARIS, 27. — (F. P.). — De boa fonte, anuncia-se a prisão em Djibuti do chefe da Oposição, Moyamed Ahmed Issa, presidente do Partido Afar. Seria acusado de ter apunhalado um individuo.

Novo satélite russo

MOSCOVO, 27 — (F. P.) — Um novo satélite artificial da Terra — o «Cosmos-128» — acaba de ser lançado na U. R. S. S., segundo informa a agência Tass.

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 425 • 27 de Agosto de 1966



As praias do Mar Negro têm a preferência dos russos em férias

LETREIROS PITORESCOS

(Ler na página central)

AGADIR

1960

Um aspecto da nova Agadir já na fase final da reconstrução, um pouco ao Sul da antiga cidade

Os motivos da designação de uma cidade do Texas com o nome de Santo António

Bela imagem do rio San António

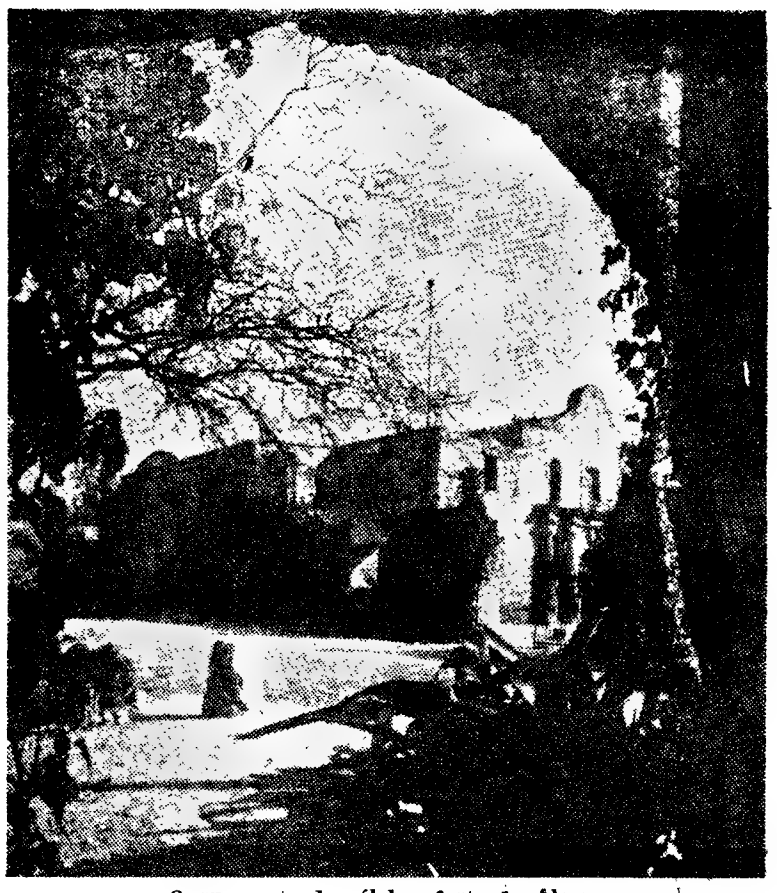
SAN ANTÓNIO (TEXAS) — A cidade de San Antonio foi assim denominada em 13 de Junho de 1691, quando um batalhão de soldados espanhóis — comandado pelo governador Domingo Teran, que se fazia acompanhar por dez missionários franciscanos dirigidos pelo padre Massanet —, levantou o acampamento, vindo do México em direcção á região leste do Texas, junto da nascente de um rio. Impressionados pela beleza do lugar e porque o dia 13 de Junho era o da festa de Santo António, deram o nome desse santo português ao rio e a essas paragens.

por **THEO. F. WEISS**

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O assassínio de La Salle

O motivo que levou á expedição de 1691, no decurso da qual San Antonio recebeu o seu nome, foi devido á acção desenvolvida pelos franceses no território que agora se denomina Texas Oriental. Em 1682, o explorador francês La Salle descia de barco o Mississipi até á nascente e reivindicava a bacia do rio para o rei de França, Luís XIV. De regresso a França, obteve a aprovação real, bem como o apoio necessário para poder estabelever uma colónia ou colónias junto da nascente do Mississipi ou nas suas proximidades.



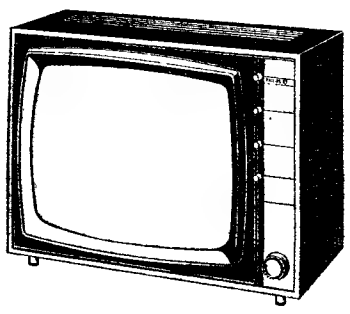
O que resta do célebre forte do Álamo

Em virtude de uma série de desventuras, a expedição que La Salle organizou em 1684-85 teve o seu termo na região que é hoje o Texas Oriental, e onde tentou estabelecer diversas colónias. Mas, em 1687, foi assassinado por dois dos seus homens, provàvelmente próximo da actual cidade de Navasota, no Texas.

Alarme entre os espanhóis

A acção dos franceses, no território que os espanhóis consideravam como fazendo parte da Nova Espanha, provocou entre estes natural alarme. Em Janeiro de 1691, Domingo Teran foi nomeado primeiro governador da provincia do Tejas e regiões circunvizinhas. Havia estado ao serviço da Espanha no Peru durante 20 anos, tendo vindo para o México em 1681 como funcionário do Governo e oficial do Exército. Recebeu então ordem para comandar uma expedição adentro do território que hoje constitui o Texas, a fim de investigar o fundamento dos boatos que circulavam

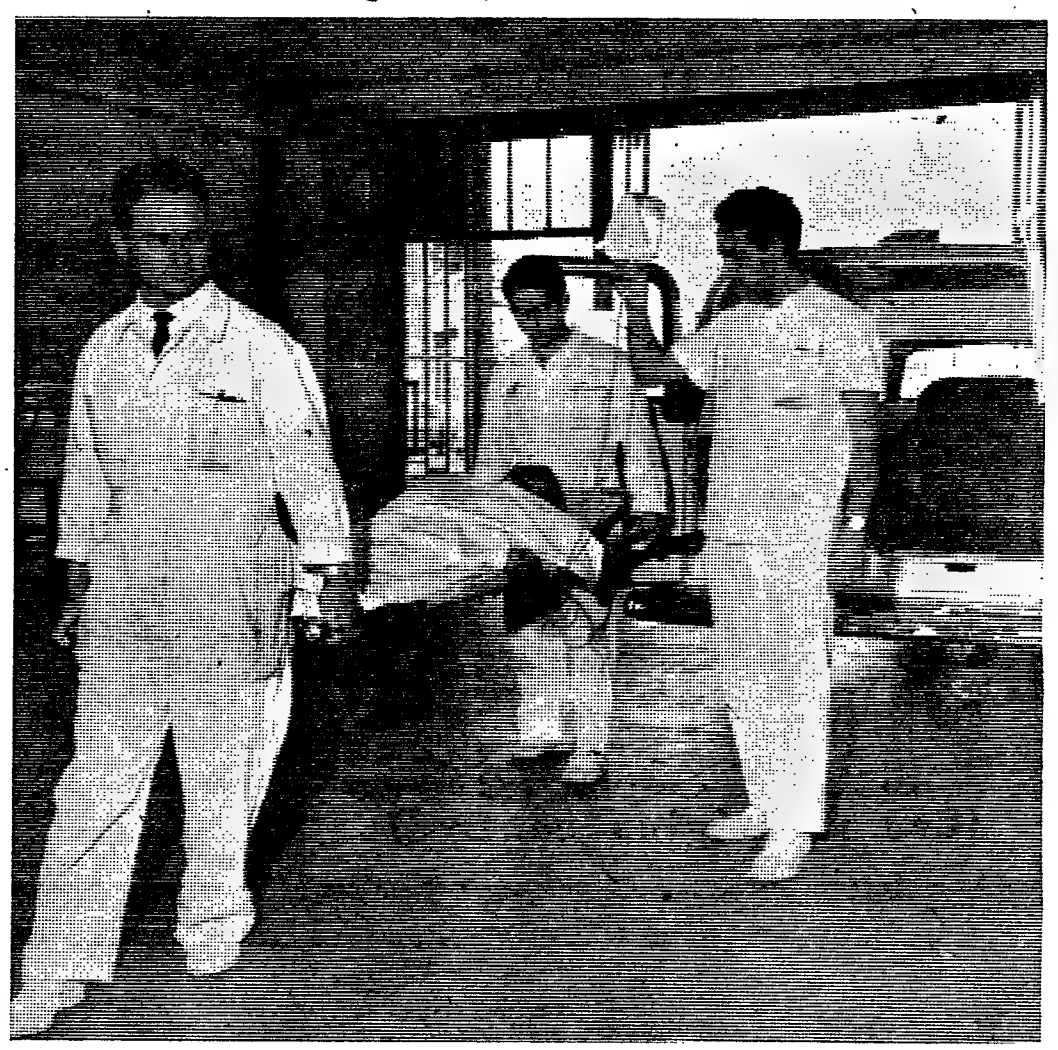
(Continua na 14.ª página)



TELE-RECEPTORES
PHILIPS
• • •
MENORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES
Bardo
AVENIDA DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B

exito

escolhi a enfermagem



E escolhi porque não é apenas mais uma profissão.

Ela apresenta, de facto, uma actividade plena, na qual todos os momentos de trabalho constituem uma afirmação de personalidade, de iniciativa e sentido de responsabilidades.

CURSO DE 3 ANOS COM AS SEGUINTES MATÉRIAS BÁSICAS:

1.º ano — Enfermagem preliminar • enfermagem médica

2.º ano — Enfermagem cirúrgica e especialidades médico-cirúrgicas • enfermagem materno-infantil

3.º ano — Enfermagem psiquiátrica • enfermagem de saúde pública • ensino de enfermagem • administração de serviços de enfermagem.

BOLSAS DE ESTUDO

Durante o curso são concedidas em diferentes modalidades, desde facilidades de alojamento e alimentação até mensalidades em dinheiro.

No próximo ano lectivo, as facilidades em bolsas de estudo incluirão abonos mensais de 1.000$00 a 1.250$00 aos candidatos que tenham o 2.º ciclo liceal.

Para todos os informes dirigir-se a qualquer Escola de Enfermagem ou à DIRECÇÃO GERAL DOS HOSPITAIS Avenida da República, 34 — LISBOA-1

UMA PROFISSÃO AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO

Diário de Lisboa – MAGAZINE // Diário

UM JORNAL BRASILEIRO AMEAÇADO DE RUÍNA

POR UMA PEQUENA MULTA QUE DUPLICA TODOS OS DIAS

O cruzeiro é a moeda mais fraca do mundo. Cem cruzeiros valem a ridicularia de vinte francos velhos (1$11).

O mesmo é dizer que, quando um jornal brasileiro («A Tribuna» de Jundiaí) foi há tempos condenado, em processo por difamação, à multa simbólica de 100 cruzeiros e à publicação de uma rectificação, redactores e administradores não ligaram grande importância ao caso. Deviam pensar que com tal tarifa não valia a pena incomodarem-se.

por

H. SOUSA

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Ninguém atendeu, porém, a uma cláusula da sentença, segundo a qual a multa duplicaria todos os dias se «A Tribuna», entretanto, se recusasse a publicar a rectificação. Os modestos 100 cruzeiros passaram a 200 no dia seguinte, a 400 no terceiro dia, a 800 no quarto... até atingirem mais de mil e quinhentos contos no vigésimo dia! (Em cruzeiros a soma é astronómica).

Como já passaram vários meses sobre a notificação, a di-

(Continua na 7.ª página)

ESCOLHERAM!

Porque querem fazer de cada momento um momento feliz, sadio, puro. São do nosso tempo e sabem viver o nosso tempo. Sabem que um momento belo é um momento que fica.
Sabem escolher.

Escolhem Vidago - Salus — água refrescante, pura e natural. Escolhem Vidago - Salus, a bebida de todos os momentos, que faz os bons momentos.

vidago salus

A frescura do nosso tempo.

águas gasosas naturais vidago salus

CIESA N.C.K.

COMO PASSAM AS FÉRIAS

OS DEZ MILHÕES DE HABITANTES DA CIDADE DE MOSCOVO

por **STEFAN KRANEK** **(Especial para o «Diário de Lisboa»)**

Com excepção de uma pequena minoria de artífices por conta própria e de alguns titulares de «profissões duvidosas», oficialmente não reconhecidas, todos os homens e mulheres da U. R. S. S. têm direito a férias anuais. Férias relativamente mais curtas do que em certos países capitalistas, pois não ultrapassam geralmente duas ou três semanas.

Toda a gente sonha em passar as suas férias á beira-mar, para as bandas do Sul, o que infelizmente não está ao alcance da maioria. Mas há outros locais em vista, como o Cáucaso, ou uma democracia popular (Roménia, Bulgária, Hungria), ou simplesmente uma casa de repouso no campo.

Além das grandes férias anuais, os cidadãos soviéticos habituam-se cada vez mais ás excursões de fim de semana. Sendo os automóveis bastante raros, pode perguntar-se como conseguem deslocar-se estes 100 ou 150 milhões de habitantes durante o Verão (a população total da U. R. S. S. ultrapassa de longe os 200 milhões, mas em determinadas republicas da federação os trabalhadores de licença não têm outra alternativa senão ficarem em casa). Ao numero atrás citado devem acrescentar-se várias dezenas de milhões de soviéticos em transito ao sábado e ao domingo.

220 comboios suplementares

A maior parte dos viajantes desloca-se de comboio. Outros utilizam o autocarro, enquanto meia duzia de privilegiados tem á sua disposição o automóvel ou o avião.

Estas multidões dos cidadãos em férias exigem, bem entendido, uma organização ferroviária que os caminhos de ferro da U. R. S. S. nem sempre conseguem resolver. Assim, e só durante os meses de Verão, partem das várias estações de Moscovo 220 comboios suplementares em cada fim de semana (90 ao sábado e 130 ao domingo), que se destinam aos «arredores», isto é, a uma região que abarca um raio de cerca de 100 quilómetros em torno da capital.

O desdobramento dos 220 comboios, com uma capacidade de entre 700 e 1000 passageiros por viagem, representa um máximo de 200 mil lugares — pequena gota de água para a cidade de Moscovo, que conta hoje quase dez milhões de habitantes.

Que fazem os outros 500 000, 1 000 000, 2 000 000? «Lá se arranjam», como também se diz em Moscovo... Viajam nos comboios normais, nas camionetas das fábricas (prática aliás proibida), em motocicletas ou bicicletas.

Os moscovitas, e em geral os russos, são tão amantes da pesca como o ocidental, pelo que grande numero de habitantes da sapital madruga ao sábado, para estar já embebido na sua contemplação piscatória quando o sol se levanta. Sucede até que existem comboios especiais, os chamados comboios «dos pescadores» ou «dos apanhadores de cogumelos», com partida ás 3 ou ás 4 da manhã.

«Datchas», precisam-se!

Quanto a ter uma casa de campo, uma «datcha», esse luxo está reservado aos dirigentes do partido, aos ministros e aos altos funcionários, não esquecendo os artistas, sábios, escritores e musicos de primeiro plano. Os outros resignam-se ás suas duas horas de comboio, muitas vezes de pé á ida e á volta.

Mas como tal prazer é relativamente recente (outrora só os aristocratas e os novos ricos podiam permitir-se a este luxo) os russos aproveitam-no com indisfarçável satisfação, mantendo, entretanto, a esperança — oficialmente assente — de que dentro de pouco tempo toda a gente possuirá o seu carro e a sua «datcha», para umas riquíssimas férias de 6 a 8 semanas.

V

VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE EM CERÂMICA

O PRIMO DE VILLENEUVE

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Fanny Rivière conhece Gil Martin, ao ter um acidente de viação. Os jovens descobrem, pouco tempo depois, que são ainda vagamente aparentados. Apaixonada pelo rapaz, a jovem renuncia aos seus projectos de casamento com Marc Roussin. Este tenta separar Gil e Fanny.Esta, ao saber que o noivo tem um filho, quer acabar o noivado. A noite sai para dar um passeio pelo campo e vê, próximo da casa de Marc, um automóvel igual ao do rapaz. Inquieta, volta para casa. Entretanto, ao entrar no jardim da residência, tropeça num corpo que está estendido no solo. Pouco depois, repara que é o noivo.

21 — Gil estava inconsciente, mas a rapariga apercebeu-se imediatamente de que ele vivia. Levantou-lhe a cabeça com cuidado. De repente viu que ele estava amarrado. «Que significa isto?» — murmurou. Momentos depois, ouviu ruído de passos na rua. Pararam. Soou uma voz, e Fanny reconheceu tratar-se de Marc. A porta do jardim abriu-se e a jovem ficou encandeada com a luz de uma laterna eléctrica. «Fanny» — gritou Marc. «Como eu gostava de poder evitar tudo isto...». A rapariga reparou, então, na presença do chefe dos gendarmes de Villefranche e de dois dos seus homens. «Mas que significa isto?» — perguntou de novo. O polícia debruçou-se sobre Gil e apanhou um pequeno embrulho, que abriu. Algumas jóias brilharam á luz da lanterna. «Era um *golpe* de grandes proporções» — afirmou um dos gendarmes. Fanny começou a ver tudo andar á roda. Ouvia as vozes dos homens como se estes estivessem a falar muito longe. «Atenção, a rapariga vai desmaiar» — disse o chefe. Marc tomou-a nos braços. «Venha» — disse-lhe com doçura. E ela deixou-se levar para a habitação.

22 — Tendo no rosto os vestígios de uma noite de insónia, Fanny estava sentada em frente do chefe. «Lembra-se, possívelmente,» — disse este — «que a senhora Renard, a mulher do farmacêutico a quem comprou a loja, foi vítima de um roubo, há cerca de dez anos. Tratava-se de jóias, avaliadas, nessa altura, em muitos milhares. Hoje, devem valer muito mais. O ladrão nunca foi encontrado. Graças á confissão de Gil Martin, sabemos agora que, ao procurar fugir pelo jardim, o meliante viu a retirada cortada por um grupo de homens, que estavam parados na rua. alguns estavam demasiado bêbedos para se retirarem e, assim, o indivíduo ficou bloqueado grande parte da noite. Quando conseguiu fugir, já era dia claro. Achou arriscado levar consigo as jóias e preferiu guardá-las na cabana existente no jardim. Pensava poder ir buscá-las na noite seguinte. Ora, esse homem foi preso um dia depois por um crime cometido anteriormente, e condenaram-no a vinte anos de trabalhos forçados. Gil Martin conheceu-o na prisão, onde cumpria uma pena. O outro fez-lhe confidências e afirmou que tinha esperanças de recuperar o produto do roubo, mal fosse posto em liberdade. Morreu, porém, pouco depois».

23 — «Logo que Martin saiu da prisão, o seu único objectivo foi encontrar as jóias. Colheu informações e soube, assim, que a farmácia fora comprada pela menina. O plano dele é de uma habilidade espantosa. Não preciso de lhe recordar o acidente de automóvel. Foi uma maneira de entrar em contacto consigo. Bem entendido, ele seguia-a desde Font-Romeu... Ao informar-se, descobrira o vosso longínquo parentesco e, sem pensar que a menina se pudesse apaixonar por ele, decidira servir-se dessa coincidência para entrar em sua casa. Sabia que ninguém em Villeneuve o poderia reconhecer, pois os pais tinham cortado relações com a família antes de ele nascer. Mal conseguiu ser recebido em casa de sua mãe, começou a fazer pesquisas na cabana. O companheiro de reclusão não lhe dissera o local exacto onde escondera as jóias. Assim, foi obrigado a levantar todas as tábuas do soalho. Uma noite, encontrou o que procurava. Ignorava, porém, que Marc o seguira. Mal este o viu sair da habitação, com o embrulho, atacou-o e... o resto já sabe...

24 — Marc, que fora ouvido antes de Fanny pelo chefe dos gendarmes locais, estava á espera dela. «Gostaria que você soubesse a verdade de uma maneira mais suave» — afirmou. «Não tive a culpa do que se passou». — «Como adivinhou o que Gil procurava?» — perguntou a rapariga. «Não adivinhei absolutamente nada! Suspeitava apenas que não se tratava de um indivíduo recomendável. Acabei por encontrar a antiga mulher...» — «A antiga mulher?» — «Sim, aquela loira, com quem me viu, foi casada com Gil. Pedi-lhe para a avisar de que o seu noivo estivera preso. Não sei, no entanto, o que se passou... Acabou por não falar...». — «Porque não me avisou você?» — Acabaria por fazê-lo, mas tinhamos discutido com tanta violência que receava enfrentá-la... E, depois, pensei que em mim não acreditaria...» — «É verdade que lhe prometeu dinheiro?» — «Sim, e não é coisa de que me possa orgulhar. Mas não me julgue apressadamente. Fanny. Eu estava tão triste por você ir casar com esse homem». A rapariga sentiu que ia começar a chorar. «Julgá-lo?» — disse ela. Marc pegou-lhe num braço e murmurou: «É talvez demasiado cedo para lhe falar assim, mas gostava que soubesse que os meus sentimentos não se modificaram... Não responda já, suplico-lhe... Mas lembre-se que a amo». Retirou-se rápidamente. Fanny ficou a vê-lo afastar-se. «Fui muito estupida» — pensou. «Oh!, Marc... Marc...».

FIM

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.as feiras, ás 15 h

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS POR MEIO DE RADIAÇÕES

Por ocasião de um almoço internacional, realizado em Leopoldshafen, perto de Karlsruhe, onde se encontra o Instituto Federal de Investigação de Conservação de Alimentos, serviu-se a cerca de 200 hóspedes, provenientes de 30 países, toucinho americano que tinha sido guardado durante 20 meses a temperaturas de, no máximo, 38 graus. Todos os comensais concordaram em que o gosto do toucinho era excelente, e ninguém se queixou, mais tarde, de qualquer incómodo. O toucinho não tinha sido defumado segundo os métodos correntes, mas havia sido exposto a irradiações nucleares. Não foi este o unico exemplo que os químicos e físicos alemães, que há mais de 10 anos estudam processos de conservação de alimentos no Centro de Investigações Atómicas, apresentaram aos hóspedes da Organização Internacional de Energia Atómica (IAEO) e da Organização da Agricultura das Nações Unidas: aos russos serviu-se caviar de primeira qualidade, conservado por radiações. Os comentários foram elogiosos. Como se depreende das quase 70 comunicações apresentadas por 20 investigadores de diferentes nacionalidades, os padeiros e confeiteiros devem estar contentes, pois desenvolveu-se um método de melhorar o gosto e a qualidade do pão e dos produtos de pastelaria e confeitaria expondo os cereais a irradiações nucleares é a luta contra insectos, fungos e outros agentes de deterioração. Enquanto a conservação de alimentos por radiações é apenas um complemento dos métodos já conhecidos da conservação e esterilização, as irradiações nucleares supe-

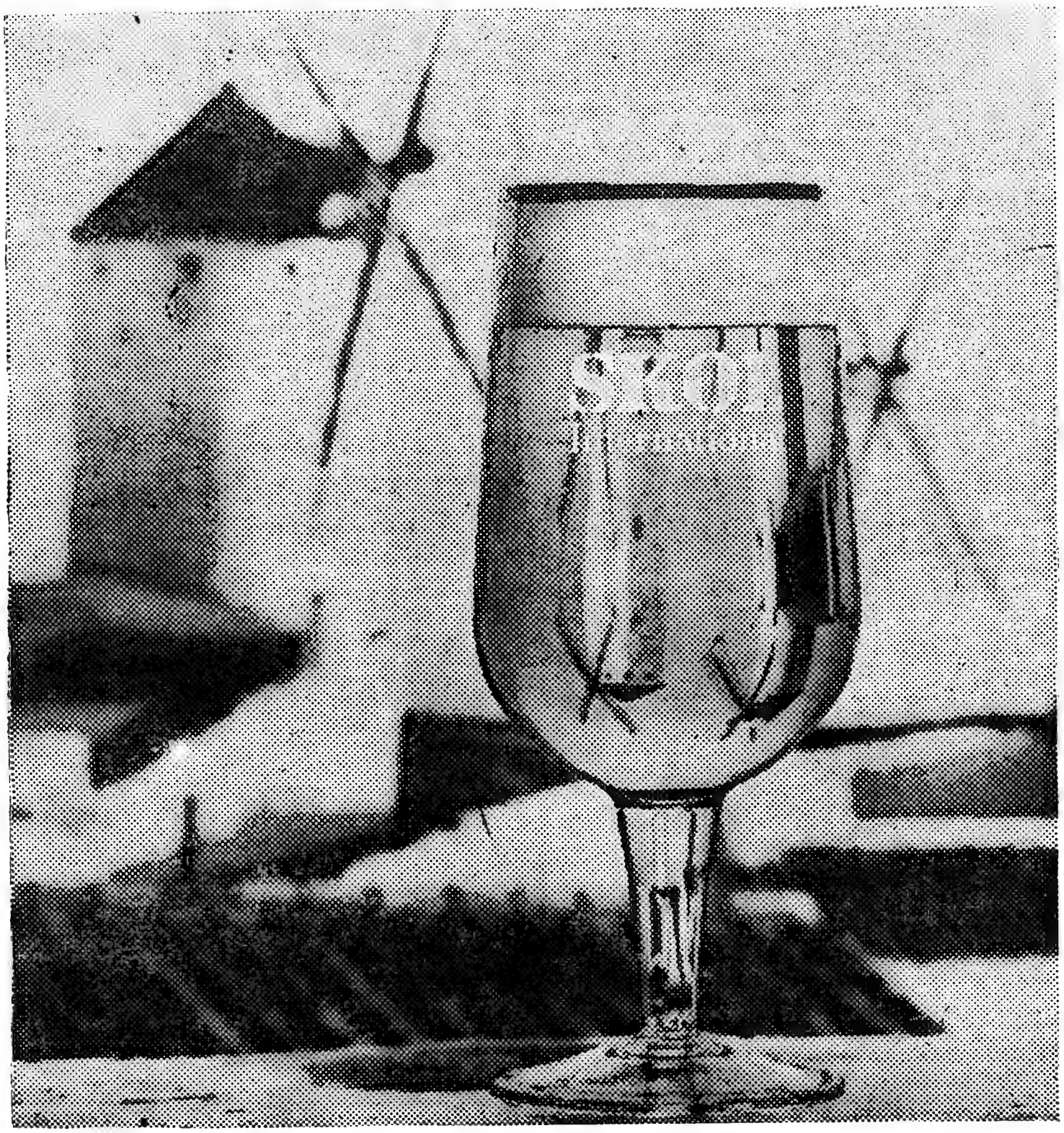
(Continua na 13.ª página)

Os seres humanos são mais resistentes do que os aparelhos de medição

- **Efeito do calor sobre o corpo**
- **Alívio para a dona de casa**
- **O que suporta o homem no clima quente?**

O dia da barrela da senhora Meier, antigamente, não só era fatigante para a dona de casa, como, muitas vezes a família sofria as consequências de a mãe ter estado todo o dia a trabalhar no vapor da casa de lavagem superaquecida. Quem se podia permitir tal luxo, deixava este trabalho tão prejudicial á saude ao «pessoal» ou á lavandaria, onde outros tinham que se haver com os efeitos do calor e da humidade do ar sobre o corpo. Porém, a dona de casa não cedia a ninguém o direito de cozinhar e fazer bolos no fogão a carvão a altas temperaturas. Ela e os empregados em cozinhas para aprendizagem, e em padarias, lavandarias, casas de engomar e passar a ferro, eram muitas vezes da opinião, e não deixavam de ter a sua razão, de que o clima do seu lugar de trabalho

(Continua na 12.ª página)



SERÁ POSSÍVEL CURAR O ENJOO?

Por que motivo se enjoa no alto-mar? Esta pergunta diz respeito á secção de medicina naval do Instituto Bernhard Nocht em Hamburgo, conhecido em todo o mundo pela designação de Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo. O dr. Gottfried Langsch, especialista de medicina interna, incumbiu-se de novas investigações do curioso fenómeno. Durante uma viagem de três meses, como médico de bordo, o dr. Langsch teve oportunidade de proceder a exames do metabolismo de pessoas enjoadas e a toda a espécie de medições destinadas a facilitar a eliminação da doença ou pelo menos o seu tratamento.

● «Varinhas mágicas»...

Quando um passageiro corre para a amurada do navio, ou, no camarote, lança mão do saco de plástico, estamos em face dos resultados de alterações no seu organismo que já começaram muito antes. O dr. Langsch propõe-se investigar como estas alterações se reflectem no metabolismo. Simultâneamente, quer controlar os métodos de medição adoptados pelos médicos. Com uma pequena vara desenvolvida para exames de diabetes, o dr. Langsch quer verificar os primeiros indícios do enjoo. Com estas varinhas, o dr. Langsch pretende estudar em que medida o metabolismo do açúcar se altera em caso de enjoo. Colocando estas varinhas durante 15 segundos em urina, verifica-se imediatamente o teor de acetonas nas excreções. As diferenças do teor de acetonas na urina permitem certas conclusões sobre o metabolismo. Facilitam, portanto, o tratamento do doente.

Simultâneamente, o dr. Langsch pretende verificar se este teste também pode ser executado por leigos. Em pequenos navios, que não têm médico a bordo, um oficial poderia medir as alterações do metabolismo nos casos de enjoo e transmitir os resultados, por telegrafia sem fios, ao médico em terra. Desta maneira, seria muito mais fácil valer depressa ao doente. Outra tarefa importante que o dr. Langsch se impôs é estudar a resistência destas varinhas ao clima tropical.

Outros médicos hamburgueses procederam a análises do metabolismo em relação á acetona, de tão extraordinária importância para o metabolismo de gorduras. Na secção de medicina naval existem resultados de sete viagens do navio alemão de investigação «Anton Dohrn». O seu director, dr. Harmut Goethe, declarou que estas análises e estes estudos lançam as bases de métodos que permitirão superar o enjoo. Por enquanto só há comprimidos profilácticos, que aliás não são isentos de efeitos complementares.

● Os movimentos verticais

São também de extraordinária importância as medições físicas que o dr. Langsch efectuará durante a sua viagem. Investigações recentes indicam que o enjoo não é sómente originado pelos balanços de um navio, mas que também os movimentos verticais desempenham papel importante. O dr. Langsch recorrerá, por isso, a um dinamómetro para medir exactamente os movimentos verticais do navio. Para tal, a aparelhagem é colocada duas vezes por dia em diversos pontos da coberta, na proa, no meio e na ré. Essas medições são muito importantes para se verificar quais os movimentos do navio que originam os enjoos mais persistentes. Só então o médico poderá pensar na profilaxe ou numa cura activa.

SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL

SKOL

a CERVEJA Internacional

SERVIÇO ESPECIAL PARA
Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

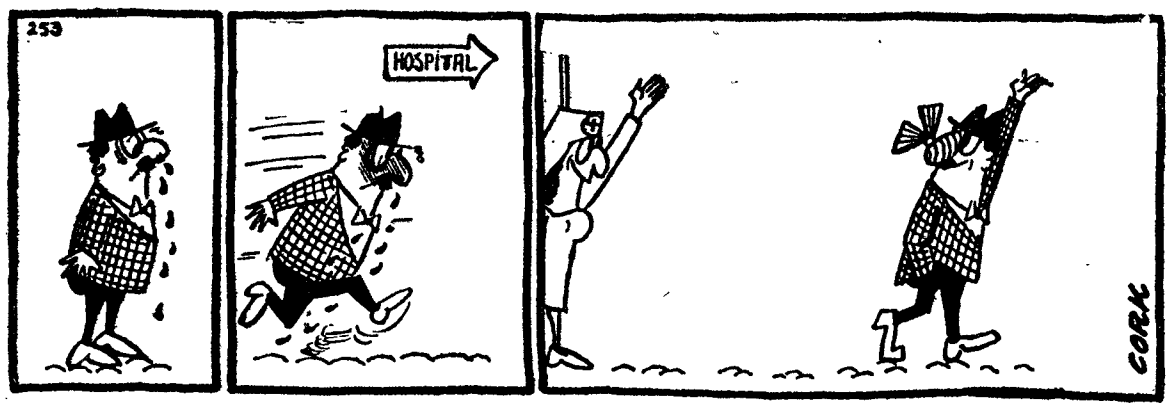
A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guarda, Vilar Formoso e Viseu, bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade, com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro
Volta — de 8 a 26 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva, que são válidos por Barca de Alva-Fronteira.

O Riso da Semana

HUMOR SEM PALAVRAS



Anedotas de automóveis

A COR DA CIRCULAÇÃO

A dama não chegou a pôr-se em marcha e a circulação estava parada pelo menos nuns duzentos metros da rua. As luzes da circulação passaram do verde ao amarelo, ao vermelho e depois outra vez ao verde.

— Diga-me uma coisa, minha senhora, disse o agente da circulação aproximando-se do automóvel, não há cor nenhuma que lhe agrade?

O CASACO ÀS AVESSAS

Um motociclista convida um amigo a dar um passeio na sua nova máquina. Andados alguns quilómetros o amigo bate-lhe nas costas e diz-lhe:

— E' muito agradável, mas com esta velocidade o vento é capaz de me fazer mal. O motociclista para a beira da estrada e diz ao seu amigo:

— E' muito simples: tu vestes o casaco ás avessas e eu abotoo-to nas costas e não terás mais frio.

O amigo veste o casaco ás avessas, o motociclista abotoa-lho nas costas e os dois põem-se novamente em marcha a 120 á hora.

Pouco depois vão esbarrar com um camião. A polícia chega, para colher as necessárias informações.

Em seguida chega uma ambulancia e um dos polícias explica aos enfermeiros:

— Mortos... ambos... o piloto foi ferido na nnca. O outro respirava ainda enquanto nós lhe punhamos a cabeça a direito.

QUE NEVOEIRO!

O nevoeiro era tão espesso naquela noite. que um automobilista prudente pôs-se a seguir de muito perto a luz encarnada de outro carro que o precedia, para ter a certeza de que não ia sair da estrada. Passado algum tempo, o carro da frente voltou para um lado e parou bruscamente, e o outro, surpreendido, foi chocar com o carro que seguia, na parte traseira:

— E agora! Você não podia fazer sinal de que ia parar? — gritou furiosamente o condutor do segundo carro.

— Eu? Fazer sinal, na minha própria garagem? — respondeu com surpresa o condutor do primeiro carro.

UM CARRO FUTURISTA

— Esta carroçaria parece-me um pouco futurista — disse um cliente ao vendedor que lhe fazia o elogio duma viatura de desporto verdadeiramente sensacional.

— Oh! mas sabe o senhor — afirmou categóricamente o vendedor — ele pode parecer-lhe um pouco avançado para o actual momento, mas quando o senhor tiver acabado de o pagar, ele estará verdadeiramente á moda.

OS PORMENORES

Como toda a gente sabe, os produtores de cinema americanos preocupam-se extraordinàriamente com os pormenores dos seus filmes. Foi por isso mesmo que um deles chamou ultimamente o seu director de produção ao seu gabinete e lhe declarou furioso:

— Viste a segunda cena da nossa grande superprodução sobre a descoberta da América por Cristóvão Colombo?

— Sim. E o que é que não está bem?

— Viste o «Cadillac» que aparece em cena?

— Um «Cadillac»... Mas... — balbuciou o director.

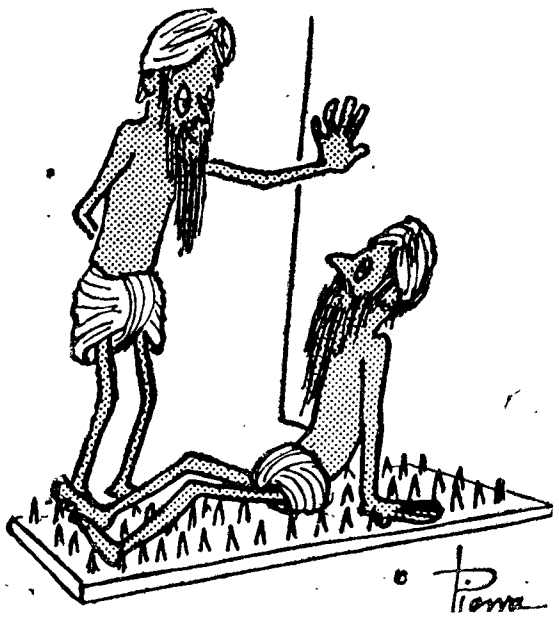
— E então, meu palerma, tu não viste que ele tinha uma chapa da polícia da Califórnia, e tu não sabias, naturalmente, que Cristóvão Colombo desembarcou na outra costa da América?!

PIOR A EMENDA

Um jornalista entrevista um dia Bob Hope e Jerry Colonna, quando regressavam de dar umas representações para os soldados americanos da guarnição do Alaska. A certa altura, Bob Hope declarou que tinha viajado de automóvel entre Hollywood e Catalina.

— Mas — fez-lhe notar o jornalista — há um braço do Oceano Pacífico entre Hollywood e Catalina.

— Hum! — quis Bob Hope remediar: — Se calhar foi por isso que o meu limpa-vidros balançava tanto...



— «Dormi péssimamente. Aquelas malditas pulgas picaram-me toda a noite».

Opiniões de artistas de cinema

Brigitte Bardot diz:

— «Eu tenho sempre uma sorte doida com os homens: todos os que me agradam são belos».

*

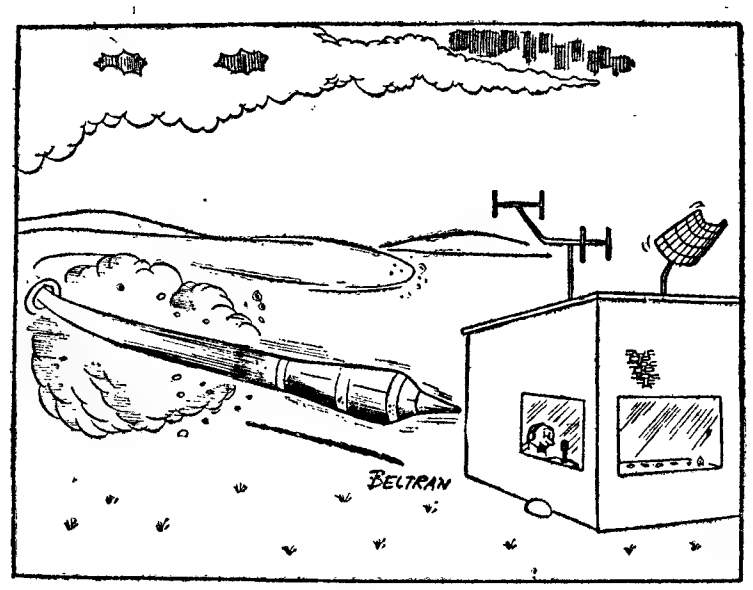
Jeanne Moreau diz:

— «Sabem por que razão nós fechamos os olhos quando nos beijam? E' para melhor vermos o homem que gostariamos que nos beijasse».

*

Judy Holliday explica assim o seu ultimo divórcio:

«Meu marido não gostava do perfume que eu usava. Então eu mudei de marido, bem entendido».



— De acordo com as instruções, o foguetão sai agora da zona de gravitação terrestre...

UM JORNAL BRASILEIRO AMEAÇADO DE RUÍNA POR UMA PEQUENA MULTA

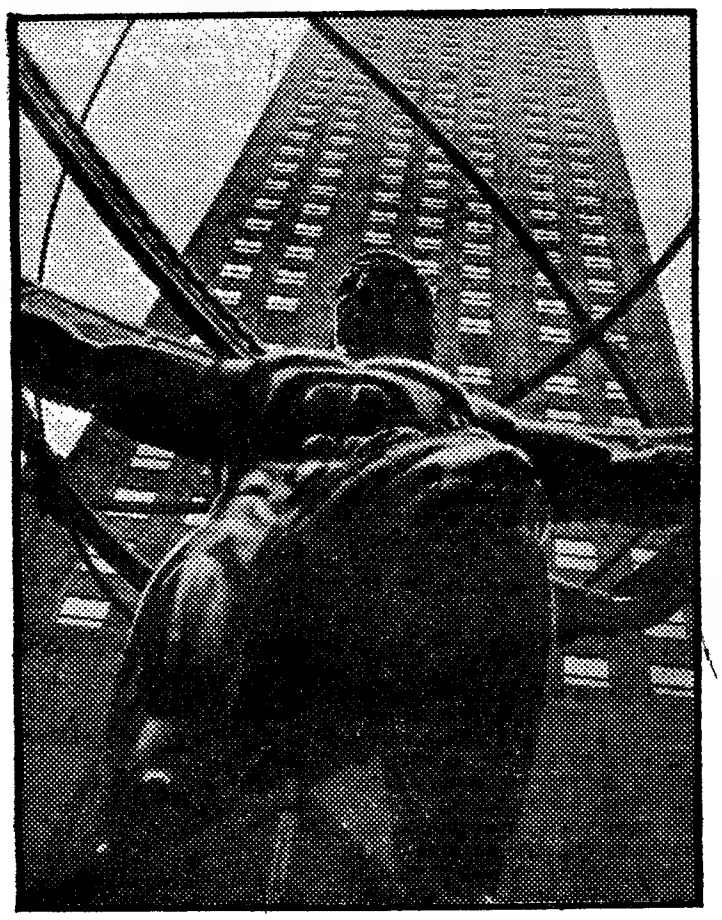
(Continuação da 3.ª página)

vida do jornal elevar-se-ia agora a qualquer coisa como 281 474 976 710 656 cruzeiros, quantia que nem os mais importantes diários do Rio de Janeiro e de S. Paulo poderiam pagar, quanto mais a modesta publicação de Jundiaí.

Nos meios governamentais brasileiros o embaraço é grande. Deixar-se-á morrer um jornal (de resto favorável ao regime) por se haver esquecido de (ou recusado a) pagar uma multa inicial ridícula? Prevê-se, por isso, que o Governo tenha de recorrer a uma lei especial de amnistia...

visit

USA



Este ano veja um mundo novo — visite os Estados Unidos com a Swissair.
Mundo maravilhoso de surpresas constantes, onde o dinamismo das grandes cidades contrasta com a calma de paisagens diversas e arrebatadoras.
Visite os Estados Unidos — aproveite a tarifa especial de excursão da Swissair: ida e volta em classe económica; 8.680$00*
Sobretudo não deixe de gozar as delícias do óptimo serviço de bordo da Swissair, agora com uma inovação única: o menú especial para crianças, com pratos escolhidos para satisfação dos passageiros mais novos.
4 vezes por semana, de Lisboa para Nova Iorque, e volta. O seu agente de viagens dar-lhe-á informações sobre hotéis, excursões e muitos outros serviços, poupando-lhe tempo e dinheiro. Benvindo a bordo.

*Imposto não incluído. Restrições de Fim de Semana e em certas épocas do ano.

SWISSAIR

Avenida da Liberdade, 220 - Tel. 53 31 71

Confie o êxito da sua viagem a um perito — o seu Agente de Viagens

morrison

PARA OS MAIS PEQUENOS

O PASTOR

O pastor
Lá no cimo do monte
A guardar
O seu rebanho
Vê lá do cimo do monte
O Sol
A pôr-se.

Chega lá ao cimo do monte
Ainda os passarinhos
Não cantam!
O pastor
Ainda a esfregar os olhos
Lá no cimo do monte.

A tarde,
Quando o Sol se põe
Ouve-se o pastor
A cantar
Lá no cimo do monte.

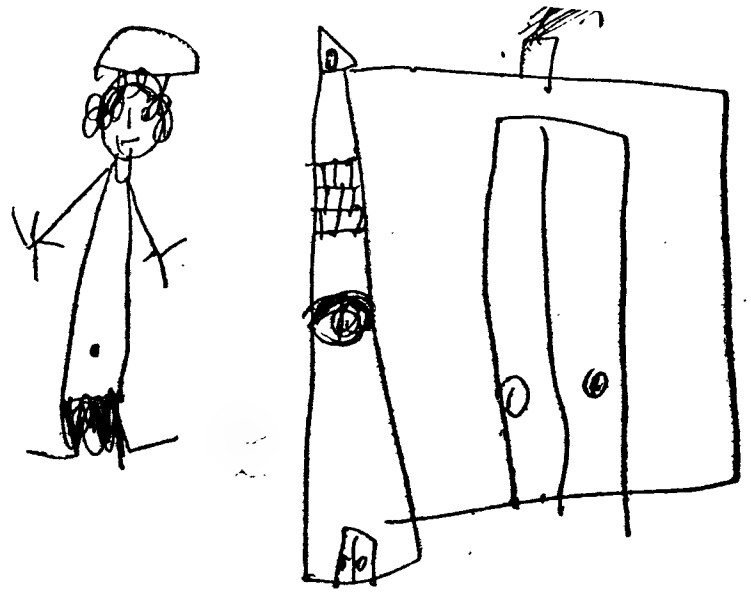
Ao fim
De um dia de trabalho
Vai para casa
Para no outro dia
Sairem cedo
De casa.

O pastor
Lá no cimo do monte
A tocar flauta...

As ovelhas
Parecem ter um sorriso
Que parece
Que estão a dançar.

As ovelhas
A pastar
Os rouxinóis
A chilrear
Os lobos e as raposas
Que os podem comer
E o cão
A guardá-los
Para não
Desaparecerem.

José Frederico
V. de Drummond Ludovice
(8 anos)



Eu, á porta da minha casa, em Caxias. Estou de chapéu, porque está muito sol. Chamo-me Fernando José Ferrer Neves, e tenho quatro anos e meio

MANECAS É UM ALUNO APLICADO

O Manecas andava muito alegre: tinha um animalzinho só seu! E que bonito! No seu grande entusiasmo, o pequeno pensava que não havia no mundo cão tão bonito como aquele. E manso! Era capaz de estar horas e horas, todo enrolado, a dormir... Também gostava de brincar com o dono, e então corria atrás dele de uma casa para outra, dava pinotes, ia buscar uma bola de papel que o Manecas atirava para longe e trazia-lhe nos dentes, enfim: fazia todas essas pequenas coisas que todos os cães fazem quando são muito novos; mas o Manecas estava convencido que ele era o cão mais bonito, mais engraçado, mais esperto deste mundo. E os mimos que lhe dava! Pediu á mãe um cesto redondo, bem jeitoso, de verga, e uma almofadinha, para o cãozito dormir durante o dia; sim, porque á noite, levava-o para a sua própria cama.

Com o seu dinheirinho, o Manecas foi á loja comprar duas tigelas de barro vidrado, com umas flores pintadas, para a água e a comida do cãozito; e pediu á mãe que o deixasse lavar as tigelas e pôr-lhes a água e a comida, o que fazia sem um descuido, com todo o carinho; e ia todos os dias passear o bicho, punha-lhe a coleira e a trela e lá o levava, a dar a volta ao quarteirão, sem sair do passeio, não fosse algum carro ou bicicleta atropelá-lo Quer dizer, naquele ano, o Manecas até começou a ser menos cuidadoso com os seus deveres escolares, estava sempre deserto por se apanhar em casa para tratar do cãozito, ir passeá-lo ou brincar. Tanto que o pai e a mãe tiveram que lhe dizer que assim não podia ser. Ele tinha que pensar nos estudos, senão, tiravam-lhe o cãozito e devam-no de presente ao filho do padrinho.

— Primeiro estão as obrigações, disse a mãe.

E o Manecas compreendeu que tinha de dominar o seu grande entusiasmo. «Então voltou a ser o aluno aplicado que durante uns dias tinha deixado de ser, e sentiu-se muito feliz porque tinha a consciência de que cumpria com os seus deveres e, fora o tempo de escola e de estudo, tinha um animalzinho para cuidar e brincar.

O PRESENTE DA MÃE

No dia de S. João
Minha mãe deu-me um presente.
Eu fiquei contente
E disse: Muito obrigada,
De todo o coração.
Julgam que é uma riqueza?
Não é nada!
É um vaso pequenino
Com um manjerico, sómente
Mas tão verde, tão viçoso,
Tão redondo, tão cheiroso!
Que beleza!
— Minha mãe, muito obrigada.

MILU

OIÇAM LÁ ESTA!...

NUM dia de muito vento vinha atravessando o Campo Grande um senhor de idade, quando encontrou uma pequenita que soluçava a bom soluçar. Bondoso e amigo de crianças, o senhor parou e perguntou-lhe:

— O que foi que te aconteceu, minha menina?

— A minha ir... irmã per... perdeu o chapéu novo! — soluçou a garota.

— Então, então! — tornou o bom velhote, carinhosamente. — Isso é muito aborrecido, lá isso é, mas paciência, deixa lá! Se a culpa tivesse sido tua, não era pior?

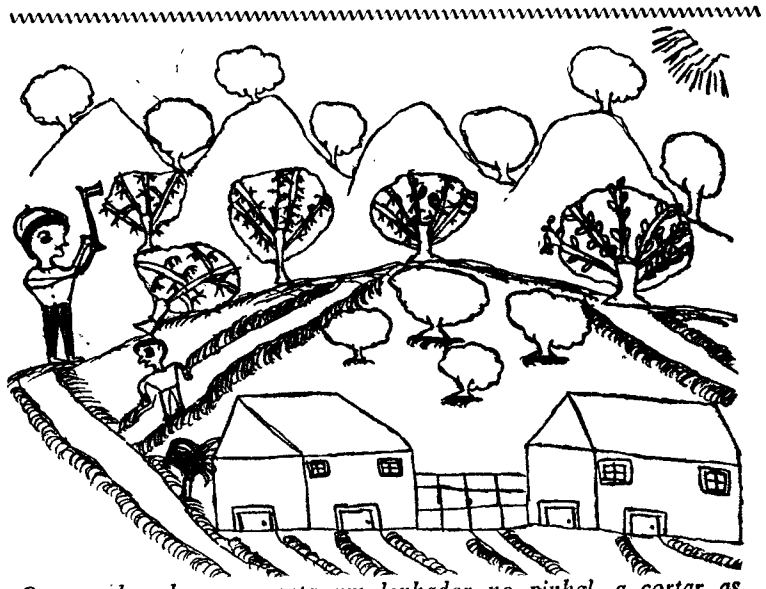
— Pois aí é que está o mal! — replicou a pequenita com nova terrente de lágrimas. — Eu é que trazia o chapéu na cabeça quando ela o perdeu.

QUADRAS

Quem canta esquece amarguras
E faz-se forte para o bem:
Eu aprendi a cantar
Nos braços da minha Mãe.

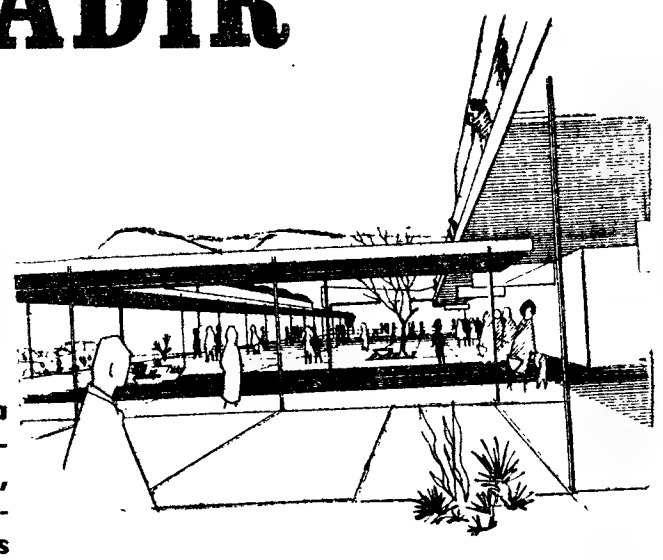
Todo o rio quando nasce
Vai para o mar a correr
Pode haver serras no meio
Que, mesmo assim, lá vai ter.

Virgínia Gersão



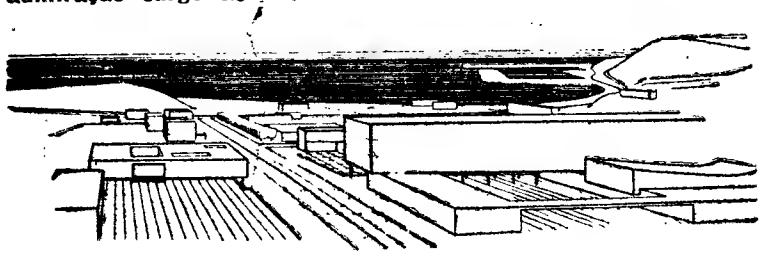
O meu desenho representa um lenhador no pinhal, a cortar as árvores, e o filho a ver — Desenho de Maria Graciete de Jesus Fernandes, de 12 anos

UMA NOVA AGADIR
SURGIU DAS RUÍNAS
AO FIM DE SEIS ANOS

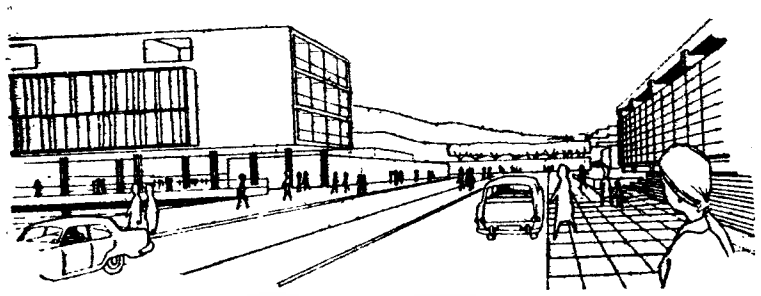


No dia 20 de Fevereiro de 1960, um sismo destruiu, na proporção de 80 %, a cidade de Agadir, causando 15 mil mortos entre os seus 30 mil habitantes. Seis anos depois, Agadir, como Chandigarh e Brasília, é uma cidade totalmente moderna, cujo equipamento está terminado em 95 %, os edifícios administrativos construídos em 75 % e os residenciais em 35 %.

Estas proporções são consideráveis, se atentarmos em determinados aspectos. Com efeito, é costume, nas aglomerações novas, construir em primeiro lugar os alojamentos, obedecendo á ideia de que o mais importante é resolver o problema da carência residencial, para depois se tratar do sector comercial e industrial. O resultado é que os Grandes Conjuntos não são verdadeiras cidades e correm o risco de permanecerem, durante muito tempo, cidades-dormitórios. A admiração surge ao deparar-mos com Agadir como uma cidade bem equipada, mas ainda pouco povoada. Só em 1968 quando da execução dos ultimos trabalhos em Agadir, é que os seus 50 mil habitantes terão oportunidade de tomar posse de uma autêntica cidade, concebida por uma notável equipa de urbanistas.



O sector industrial Sul, de Agadir — 1966



O centro urbano de Agadir — 1966

COLABORAÇÃO FRANCO-MARROQUINA

Disse-se muitas vezes que, antes da guerra, a unica obra urbanistica e arquitectural da III Republica francesa fora realizada em Marrocos. Após Lyautey e Prost, Marrocos teve a oportunidade, depois da segunda guerra mundial, de beneficiar dos planos de urbanismo de Michel Écochard. Em seguida, após a independência, o Governo marroquino decidiu manter os serviços de urbanismo, cujas infra-estruturas tinham sido lançadas por Écochard. Assim, os jovens arquitectos marroquinos recém-diplomados em Paris, como Faraoui e Ben Embarek, puderam trabalhar em perfeito entendimento com franceses como o urbanista Pierre Mas e o paisagista Jean Challet, ou o arquitecto suiço Claude Meuret. Foram estes os que formaram a equipa urbanistica de base que reconstruiu Agadir, associando aos seus estudos a maioria dos arquitectos de Marrocos. Por esse motivo, os dois veteranos da arquitectura marroquina, Zévaco e Azagury, imprimiram fortemente o seu estilo na construção da cidade. O Tribunal de Azagury e os Correios de Zévaco são, nomeadamente, duas obras que podem integrar-se nas mais notáveis realizações arquitecturais do pós-guerra. O conjunto da cidade — no qual ressaltam o grande imóvel no coração da mesma, de Riou e Tastemain, as «villas», de Faraoui e de Mazière, a cidade industrial, de Ichter, a cidade administrativa e os dispensários, de Azagury, a caserna circular dos bombeiros, de Zévaco, etc. — patenteia simultaneamente expressões diversas e uma admirável unidade arquitectural.

Levou-se em consideração, como não podia deixar de ser, o terramoto que assolara a antiga cidade, atingindo particularmente todas as construções em materiais tradicionais, mas afectando muito menos as construções modernas em betão armado, como a Camara Municipal, de Marcel Lods e Arsène Henry, que ficou intacta entre as ruinas. Erguendo-se a antiga cidade precisamente sobre uma falha geológica, a nova foi implantada mais ao Sul. E as construções atenderam a dados anti-sismicos.

Passando por cima de hábitos estabelecidos, os urbanistas deram uma importancia considerável aos conjuntos publicos e sociais, o que foi muito criticado. Viu-se luxo no que era apenas lógica. Deve, contudo, felicitar-se a administração marroquina por não se ter oposto ás vistas prospectivas dos urbanistas e por ter, por exemplo, permitido a Jean Challet (desde os primeiros meiros momentos da construção e antes dos alojamentos) realizar um jardim central de cinco hectares.

«Porta ocidental do Sul marroquino», no equipamento de Agadir devia prever-se uma zona turistica á beira-mar. Com os seus trezentos dias de sol por ano, os seus dez quilómetros de praia, Agadir é privilegiada para o turismo — o que, aliás, muito bem o compreendeu o «Clube do Mediterraneo», que ali construiu a sua mais luxuosa «aldeia de férias».

UM MANIFESTO

«A+U», a unica revista africana de arquitectura e de urbanismo publicada pelos arquitectos e urbanistas marroquinos, consagrou recentemente o seu numero 4 a Agadir (e foi precisamente a esse exemplar que fomos buscar as plantas e as fotos da cidade reconstruída que acompanham este artigo). A referida revista organizou, nessa ocasião, um encontro internacional de arquitectos em Agadir para estudar nomeadamente os problemas e a arquitectura assismica, assim como a arquitectura vernacular (ou espontanea) do Sul marroquino. Além da confirmação da legendária hospitalidade marroquina, os arquitectos presentes ao encontro tiveram também oportunidade de verificar que a explosão demográfica obrigará a que, no futuro, não seja possivel a construção de cidades tão «descontraídas» como a nova Agadir (acontecendo, ainda, que a actual Agadir é «apertada» em comparação com a antiga que, para 30 mil habitantes, era quase tão extensa como Paris). No futuro, Marrocos espera construir quatro ou cinco Agadires por ano. Nesta perspectiva, a nova Agadir teria o valor de um manifesto.

Uma das impressionantes imagens conseguidas logo após o terramoto que destruiu Agadir

LETREIROS

Em toda a parte se encontram l
ingenuidade, ignorância, senso de humor
de sentido equívoco; outros dão azo a q
povo, se revele. Na maior parte, porém,
publicidade. Fixámos alguns desses letre
pelo País, para delícia de nacionais... e

● **O MUNDO À PARTE DOS SAPAT**

Cada ser humano tem dois pés, que pr
sam andar calçados. Com chinelas de p

tico de 15$00 ou sapatos de 300$00, não im
ta, o necessário é estarem protegidos por q
quer coisa que se assemelhe a uns sapatos
saudável hábito estabelecido pelo progress
as sanções de repressão contra o «pé desca
Não há bela sem senão, pois, ao adquirir h
tos civilizados, o homem propiciou a já
mada doença do século, «a do pé chato».

A civilização tem os seus riscos que
enfrentar e o resto são histórias! Sapatos,
lhões de sapatos são necessários para ate
a milhões de bipedes que precisam andar
çados. A industria atinge tais proporções
pode justamente qualificar-se com o «slo
escolhido por determinada sapataria para
o seu reclamo: *O Mundo do Sapato.*

● **PUBLICIDADE DE LAVRA PRÓPRIA**

O sapato não é, porém, artigo de ger
espontânea que aparece, por milagre, nos e
parates das sapatarias. Exige antes dos
dedores, multidão dos artifices que os fa
cam e, depois, os que os reparam. Os ulti
massa anónima, humilde, não desconhe
também, as vantagens da publicidade. To
mente, com alguns erros de sintaxe á mist
lá compõem o auto-reclame e desenham
caracteres incertos o numero e qualidade
seus oficios. Havia — agora já não há —

EIROS PITORESCOS

arte se encontram letreiros mais ou menos pitorescos reveladores de cia, senso de humor, oportunismo e uma ponta de fantasia. Alguns, outros dão azo a que a a veia poética, o sentido da rima do nosso maior parte, porém, são a via mais ou menos tosca, mas directa, de alguns desses letreiros. Outros, mais pitorescos, estarão espalhados a de nacionais... e estrangeiros, conhecedores dos segredos da língua!

PARTE DOS SAPATOS

tem dois pés, que preci- Com chinelas de plás-

os de 300$00, não impor- rem protegidos por qual- emelhe a uns sapatos, no elecido pelo progresso e o contra o «pé descalço». o, pois, ao adquirir hábi- em propiciou a já cha- , «a do pé chato».

os seus riscos que urge o histórias! Sapatos, mi- necessários para atender que precisam andar cal- inge tais proporções que ificar-se com o «slogan» ada sapataria para fazer *do do Sapato.*

E LAVRA PRÓPRIA

orém, artigo de geração e, por milagre, nos esca- s. Exige antes dos ven- artífices que os fabri- os reparam. Os ultimos, ilde, não desconhecem, s da publicidade. Tosca- os de sintaxe á mistura, eclame e desenham em numero e qualidade dos agora já não há — para

edificação das massas o sapateiro tratou de emendar os erros! — uma tabuleta que era o espécime completo da narração desses predicados: «*Engraixadoria sapateiro consértos em calçado tingem-se e limpa-se capas de cabedal* (a confusão é óbvia. Quem manda limpar e tingir capas de cabedal?) *vende-se artigos para calçado*».

● NUNCA É DE MAIS EXORTAR À CALMA

O progressivo aumento de pílulas tranquilisantes reflecte bem a necessidade que o mundo está a precisar de calma, embora artificial, comprada em drageias na farmácia do bairro. O automobilista previdente não se fia muito nessa calma a tantas pílulas por dia e, num distico nas traseiras do carro, seguro com fita adesiva, faz um apelo aos seus semelhantes condutores de veículos motorizados: CALMA.

É vulgar. Outros vão mais longe e acrescentam ao letreiro uma miniatura do esqueleto humano. Tanto fez como nada! Os desastres continuam a causar a desolação e sofrimento em dezenas de famílias que não poderão sequer, dispor da superfície dos sete palmos de terreno onde os entes queridos ficam inumados. Pelo menos, no cemitério do Lumiar, um letreiro avisa:

«*Sobre as sepulturas é expressamente proibido a colocação de quaisquer obejectos além dos que estão permitidos pelas normas regulamentares. Na administração prestam-se todos os esclarecimentos*».

Quais são os permitidos por essas tais normas?! Não vale mais preocupações. A administração lá estará para prestar todos os esclarecimentos até o das causas dos erros ortográficos.

● MEL PARA TODOS

Uma casa particular com a tripla função de asilo, centro de recuperação e hospital há-de ter caracteristicas muito especiais. Na falta, contudo, de estabelecimentos oficiais que satisfaçam todas as necessidades, existem espalhados pelo País, e especialmente em Lisboa, lares que se encarregam de olhar por aqueles que atingiram o zénite da vida. Uma dessas casas anuncia: «O Meu Lar Recebe Idosos Inválidos e Convalescentes». A isto se poderá quase chamar... caridade particular, embora retribuida.

Oxalá a pessoa que dirige o lar conheça os benéficos efeitos do mel sobre a pessoa humana. «O Mel é Fonte de Saude e Vigor», diz em grandes parangonas um letreiro ao lado de um autêntico favo de mel. Há-de fazer bem aos seus pensionistas uma colherinha de mel por dia. Aos seus pensionistas e a toda a gente.

● PROMISCUIDADE, NÃO!

Nada mais simples e mais significativo: «Tudo para Dormir». Nem todos os letreiros são prolixos, mas raros possuem tanta fofça convincente como esse que encima a própria mercadoria. É só entrar, armar um desses divãs e... nanar. Em casa, claro, porque na loja não há espaço.

Após uma boa soneca, apetece um revitalizante banho. A promiscuidade não é, porém, muito bem aceite pelos nossos costumes. Ou será que o letreiro não explica bem: «*Balneário Publico Para Homens e Senhoras*». A vez ou

em secções separadas, mas á primeira vista...

● NÃO SEJA CAMELO!

Toda a gente conhece. «Saldos á Conde Barão Os Únicos De Sensação». Realidade ou exigência de rima?

Muito edificante é esses prospecto que anun-

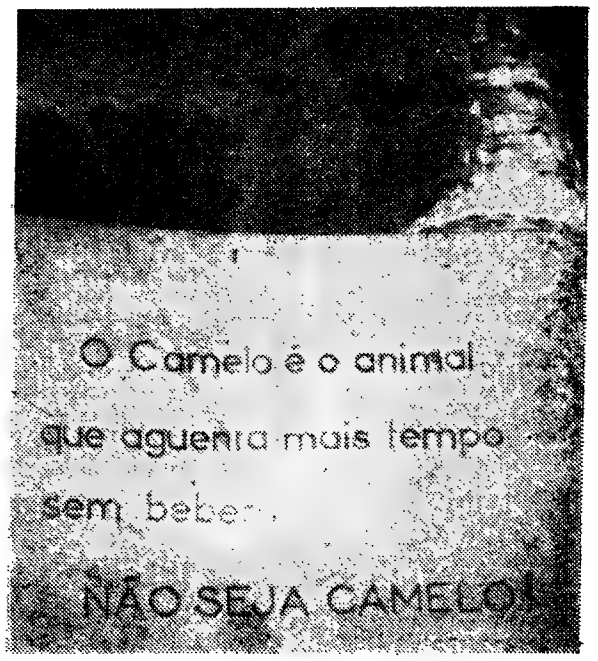
O PEIXEIRO DA FLOR DO MAR
O CAMPAR E MULHER
MOGOFÔRES CURIA E ARREDORES
Apresenta neste local a melhor Flor
do PEIXE do MAR de PORTUGAL
A BOA PESCADA E MAIS PEIXES FINOS
O Bom Queijo da Serra da Estrela
O Bom Queijo Vermelho
O Bom Leitão Assado à Bairrada
A BEM DA NAÇÃO A FLOR DO MAR O CAMPAR

cia: «*O Peixeiro da Flor do Mar o Campar e Mulher — Mogofôres, Curia e Arredores...*», até pela nota patriótica «A Bem da Nação». Oxalá o peixe seja bem fresquinho e os outros produtos da melhor qualidade. Bairrismo não lhe falta!

Levar trouxas para a «Santa» — qual Santa? Aquela Santa? Mas faz ela mal a alguém?! —

não será o mesmo que lhe chamar trouxa? É, contudo, o que aconselha um estabelecimento dos arredores.

A melhor, porém, ficou reservada para o fim. «O Camelo é o animal que aguenta mais tempo sem beber — NÃO SEJA CAMELO!». Tanto mais que vivemos num país de boas águas e de bom vinho! Cada um beba do que goste! Quem poderá resistir a um tão imperativo chamamento á razão?!



UM PROBLEMA QUE PREOCUPA A SUÉCIA

ESTOCOLMO — As catastróficas consequências do uso de preparados, como a talidomida, por futuras mães, veio reacender o debate internacional sobre os casos de aborto legal. Na Suécia, chegou a verificar-se uma afluência de mães estrangeiras afectadas pela talidomida, procurando obter o aborto autorizado pelas comissões médicas suecas, o que nem em todos os casos se deu, em vista das disposições legais que existem no país.

Sérias apreensões

A lei do aborto na Suécia data do século XIII. Já então existiam penas severas para evitar tal prática. E, ainda no século XVII, se aplicava a pena de morte aos que praticavam a operação.

Com o passar dos anos, o regulamento foi-se tornando mais liberal, até que, em 1930, o Parlamento sueco aprovou uma lei regulando a maneira de se processar o aborto, legalizando-o em certos casos, mas fazendo sempre sérias restrições para evitar o relaxamento moral da sociedade.

Na década de 1920, o numero de intervenções criminosas aumentou consideràvelmente e, em 1931, cerca de 70 mulheres perderam a vida depois de abortadas, causando sérias apreensões ás autoridades.

A lei sofreu diversas emendas até que, em 1939, teve a sua regulamentação mais livre, atendendo a motivos humanitários e eugénicos.

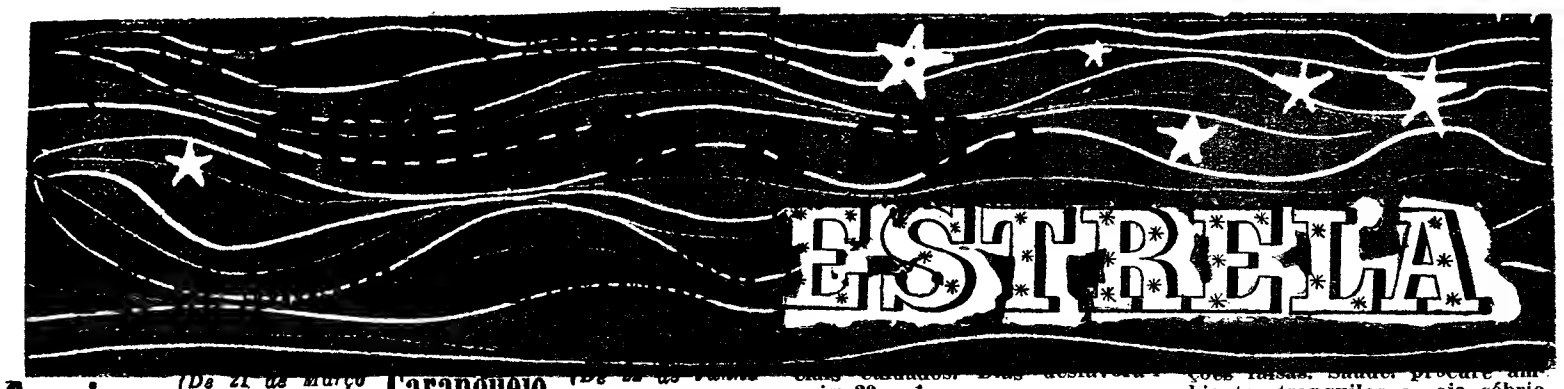
A nova legislação de 1939 estabeleceu que fosse permitido o aborto «quando o nascimento do filho venha a ameaçar a vida da gestante ou ameaçar a sua saude. Ou quando a gravidez for provocada por estupro e se a mulher for engravidada antes dos 15 anos de idade. No caso de menores de 15 anos, a intervenção só é permitida se os seus responsáveis o desejarem. Também em casos de suspeita de que a criança possa herdar doenças físicas ou mentais dos pais, o aborto é autorizado».

Em 1963, a lei previu a sanção das intervenções por indicações eugénicas. Houve alterações ligeiras que permitiram o aborto terapêutico nos casos em que a criança apresenta defeitos graves, durante o período fetal, provocados por sarampo alemão, pelo uso de drogas como a talidomida, raios X e deficiências oriundas do factor Rh.

Para estrangeiros

Sómente em casos especiais o Governo sueco permite o aborto em estrangeiros. Em casos graves, uma comissão especial de médicos poderá permiti-lo. Contudo, as petições acompanhadas de certificados médicos estrangeiros não são reconhecidas pelas autoridades da Suécia.

BANHOS DE S. PAULO
ESTANCIA TERMAL ABERTA DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO
Milhares de doentes beneficiam da acção das AGUAS SULFÚREAS DO ARSENAL DE LISBOA — únicas do seu tipo em PORTUGAL, as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática, Asma, Sinusite, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão. Obesidade, Celulite, etc.
TRATAMENTOS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8 ÀS 13 H.
21, TRAVESSA DO CARVALHO, 25 (AO LARGO DE S. PAULO) — LISBOA — Telefone 32 35 58



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Dada a excelente posição do planeta Marte, que domina este signo, é a altura de organizar um novo programa de actividades, muito embora isso possa levantar dúvidas nos vossos íntimos. Convém, entretanto, não deixar ir a imaginação longe de mais, mas o optimismo tem a sua razão de ser, quer na melhoria possível de situação, quer nos problemas sentimentais. Saúde: estacionária. Dias desfavoráveis: 29, 31 e 2.

Touro

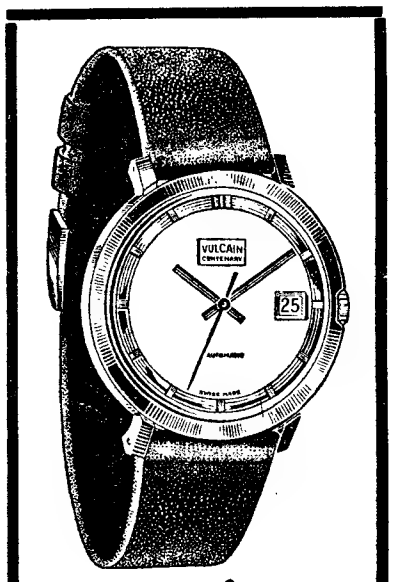
(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Não se fie demasiado na influência de Vénus, que vai já diminuindo. Não deixe, porém, de aproveitar uma viagem ou de expor as suas ideias. Condições favoráveis para estreitar amizades e relações. Nada de violências, pelo menos no dia 31. As consequências podiam ser nefastas. Os incidentes possíveis serão passageiros e não afectarão a luminosidade do futuro sentimental. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 30, 31 e 3.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Prudência, para evitar aborrecimentos possíveis, pois Saturno continua no signo dos Peixes. E' necessário atender com particular atenção os deveres profissionais e familiares. A recompensa não se fará esperar. As ambições razoáveis poderão ser satisfeitas. Vida sentimental: atenção ás grandes diferenças de idades e cautela com as desilusões e com a carteira. Saúde: irritabilidade. Dias desfavoráveis: 31, 1 e 2.



UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL

VULCAIN

ANDARES

Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho, Rua José Ferreira Jorge, n.º 5.

Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho. Rua D, n.º 9. Telefone 270463.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

E' de bom augúrio a posição de Júpiter em relação a outros planetas. Desconfie de certo indivíduo mas, para além disso, não se coíba de prosseguir nos preparativos dos seus projectos mais queridos. Pode ser optimista na força da sua personalidade, o que lhe permite audácia e aventura. Mas assegure a retaguarda, para melhor construir o futuro. Vida sentimental prometedora. Saúde: evite deitar-se de madrugada. Dias desfavoráveis: 27, 29 e 31.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Excelente posição de Jupiter, ainda na sua casa XII, principalmente em relação a Marte e Vénus.

Conseguirá, finalmente, ultrapassar as dificuldades que lhe limitavam os movimentos, e terminar pequenas tarefas penosas. Aborrecimentos pessoais devem ser resolvidos de preferência no dia 29. No dia 28, com a Lua oposta a Marte, domine-se. Vida sentimental: para completo êxito, precisa de lucidez e de não se deixar arrastar pela imaginação. A partir de 31 a sua situação financeira tende a melhorar. Saúde: sem alteração sensível. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 31.

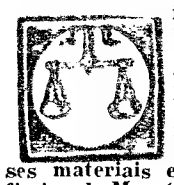
Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Período favorável ao trabalho de equipa, particularmente a 30, se souber ser tolerante para com os seus colaboradores. Deite-se cedo, para conservar o bom humor. Discussões sobre a verdade e o futuro poderão trazer malefícios, se não souber descobrir uma pessoa que estimava e que tenta prejudicá-lo. Vida sentimental: graves dissídios possíveis, susceptíveis de evitar com a intervenção de amigos. Cuidado com as relações dizendo respeito a pessoas mais velhas. Saúde: ameaçada, a exigir prudência gastronómica. Dias desfavoráveis: 29, 31 e 2.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)



Devido á boa influência de Vénus, poderá obter aumento de crédito, de prestígio e de popularidade. Pode fazer progredir os seus interesses materiais e a situação profissional. Mas tem de cuidar da saúde e consagrar-se ás pessoas de família. Vida sentimental: não faça grandes projectos, se não se sentir capaz de assumir responsabilidades. É melhor esperar os acontecimentos. Saúde: tem de estar vigilante e evitar todos os excessos. Dias desfavoráveis: 29, 2 e 3.

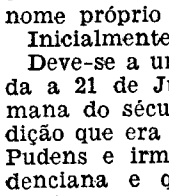
Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

As influências astrais convidam-no a confiar os seus projectos mais íntimos aos amigos ou parentes de confiança, para que o possam ajudar a conseguir os seus objectivos. Não seja, porém, excessivamente temerário. Não se intrometa em negócios alheios e esteja vigilante relativamente aos seus familiares. Vida sentimental: confusa e nem sempre agradável. Saúde: sem provocar esforços. Dias cansados. Dias desfavoráveis: 29 e 1.

Sagitário

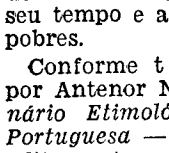
(De 23 Novembro a 21 Dezembro)



Evite disputas com um velho parente e, sobretudo, de confiar em gente pérfida. Não discuta política e aproveite o quarto da Lua e aproveite os bons conselhos, para bons negócios. Trate de se manter fisicamente em forma, pois pode ter de fazer uma viagem fatigante. Vida sentimental: prometedora, quando resultar de resoluções sensatas. Saúde: problemas intestinais ligeiros, convindo atenção especial em relação ás bebidas. Dias desfavoráveis: 27, 31 e 2.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)



Estando Saturno num ângulo favorável para o seu signo, deve ocupar-se especialmente da família. Responda imediatamente aos assuntos em atraso. Esforce-se por manter atitudes compreensivas e diplomáticas, para não azedar mais algumas relações tensas. Aproveite a altura para conhecer novas pessoas e novos países, mas seja prudente. Vida sentimental: reflicta e evite situações falsas. Saúde: procure ambientes tranquilos e seja sóbrio na alimentação. Dias desfavoráveis: 30 e 31.

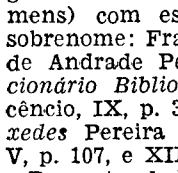
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Perspectivas agradáveis no capítulo financeiro, graças á intervenção indirecta de amigos ou parentes. Os seus problemas tomam maior força na Lua cheia. Não se deixe arrastar por projectos loucos. Vida sentimental: pode surgir uma surpresa inesperada, mas agradável. Saúde: defenda-se, fazendo uma vida regrada, para evitar graves inconvenientes. Dias desfavoráveis: 28, 1 e 2.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)



Não hesite em perseguir a sorte, pois Saturno favorece-o. Procure novos métodos de trabalho e prefira a companhia de idealistas. Seja paciente perante algumas dificuldades e conseguirá vantagens na sua vida financeira. Vida snetimental: deixe a sua imaginação pairar livremente e isso trar-lhe-á agradáveis surpresas. Saúde: preocupe-se mais com a dos seus do que com a sua. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

A. B. C. — Que letra tão complicada, com tantos traços e arabescos, e que afinal nada dizem. Tudo em si é artifício. Vive na Lua e quando desce á Terra é só para procurar iludir a Humanidade, com os seus exageros e histórias fantásticas. Tem muita imaginação e, talvez por isso, é mentirosa. É para lastimar ser assim, porque no fundo não é má rapariga. Como é ainda muito nova espero que mude para melhor, muito melhor mesmo.

SERPENTE VENENOSA — Possui óptima formação moral, é inteligente, boa, compreensível e de espírito evoluído. Sente, com certeza, muitas vezes, necessidade de se refugiar num cantinho muito seu e onde sossegadamente recebe fluídos celestiais que a encantam. É um dom que não é dado a toda a gente. Tendência para a religião. É amiga de fazer bem. Muito dedicada, muito arranjada mas de vontade muito fraca.

É dissimulada, o que é inacreditável numa pessoa com as suas boas qualidades, mas o certo é que esse defeito está bem marcado na sua letra.

Questões de linguagem

Praxedes

O meu correspondente deseja saber se este antropónimo é masculino ou feminino, se é nome próprio ou apelido.

Inicialmente era feminino.

Deve-se a uma santa cultuada a 21 de Julho, virgem romana do século II. Diz a tradição que era filha do senador Pudens e irmã de Santa Pudenciana e que consagrou o seu tempo e a sua fortuna aos pobres.

Conforme tese transmitida por Antenor Nascentes (*Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa — Nomes Próprios*, aditamento, s. v.), a origem desse nome estará no grego *Praxiádes* (que não encontro registado nos dicionários que consultei), em cuja composição entra *práxis*, «acção», pelo que o nome talvez se deva interpretar como «activo, trabalhador, laborioso». Note-se que Manuel Bernardes (*Nova Floresta*, II, p. 288) interpretou o nome da santa como tendo a acepção de «obradora».

Creio, porém, que estaremos em presença de mais um nome chegado até nós por via do francês, embora tenhamos de admitir que este o recebesse do latim eclesiástico, de forma helénica latinizada e assim entrada no calendário como nome da referida santa.

Em francês hoje é *Praxède*, mas, segundo creio, tem uso escasso.

Entre nós, o nome é muito citado, embora tenha uso raro. Esta aparente incongruência tem uma explicação: *Praxedes* era nome dê figura muito popular criada pelo nosso humorista André Brun (1881-1926) para algumas das suas crónicas jornalísticas. Reuniu muitas delas em volumes, de entre os quais destaco *Praxedes, mulher e filhos* e *Outra vez Praxedes*. No género teatral, deixou-nos uma peça (que nunca li) denominada *A revista de Praxedes*.

Anote-se: a referida personalidade criada por André Brun é, como se verifica no primeiro título, um homem.

Encontrei notícias das seguintes entidades (também homens) com esse nome, aliás, sobrenome: Francisco *Praxedes* de Andrade Pertence (no *Dicionário Bibliográfico* de Inocêncio, IX, p. 365) e José *Praxedes* Pereira Pacheco (idem, V, p. 107, e XIII, p. 175).

Por outro lado, conheço pessoas com esse apelido, mas qualquer de nós pode encontrar atestado esse uso se consultar, por exemplo, a lista dos telefones, que é um bom elemento de informações onomásticas, principalmente de apelidos.

Levanta-se agora um problema: como pôde um nome feminino passar a masculino?

A história deste caso particular parece difícil, pois, além da raridade, antiga e moderna, do nome (em senhoras e em homens), acresce o facto estranho de o desconhecerem os nossos tratados e léxicos mais conhecidos, mais extensos e mais responsáveis. Cito, por exemplo, a *Antroponimia Portuguesa* de Leite de Vasconcelos, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, publicado em 1940, pela Academia das Ciências de Lisboa, e o organizado pelo prof. António Soares Amora (São Paulo, 1958).

Portanto: escassez de documentação e escassez de investigação.

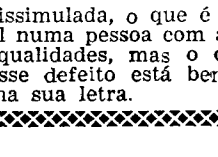
Temos, pois, de caminhar por meio de suposições, de hipóteses.

A raridade do emprego do nome teria contribuido para a confusão do seu género, já que a forma não contribui para o esclarecer?

O seu uso como sobrenome ou como apelido teria sido a ponte de passagem de um género para o outro, facilitada pelo referido facto de a forma do nome não contribuir para esclarecer o seu género?

Eis perguntas a que só estudos futuros poderão responder.

JOSÉ PEDRO MACHADO



CISALHAS EBA

ALEMAS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO & SOBRINHOS, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.

NOVIDADE! SAFA-TINTA CORECTOR BILLE

Para esferográficas. — Estojo c/ 3 frascos 34$

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50, Largo S. Domingos, Porto — Rua da Madalena, 80-D, Lisboa — A venda nas boas papelarias.

LUTA CONTRA O CRIME

UM EX-AGENTE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA NARRA EPISÓDIOS DA SUA CARREIRA

por VÍTOR DE OLIVEIRA

HISTÓRIA DE UMA NOITE INTERMINÁVEL

Quatro paredes quase nuas, duas ou três secretárias com outras tantas máquinas de escrever, um balcão para atender as pessoas, três telefones em quase constante retinir, eis a sala de piquete da Polícia Judiciária.

Ao lado uma pequena sala de espera. Em frente a camarata onde dorme, por turnos, o pessoal de serviço.

Quantas histórias presenciaram aquelas paredes? Que dramas, comédias, farsas, testemunharam já?

Em geral tudo começa por um telefonema. Já nada se estranha mesmo que nos digam tratar-se de um homicídio repugnante. Aquilo, as ocorrências, são o pão nosso de cada dia. Elas encadeiam-se umas nas outras. Um furto com arrombamento, uma morte sem assistência médica, um acidente grave e aparatoso. Para os homicídios a coisa fia mais fino. Nesses casos a equipa sai completa. O inspector, o chefe, os agentes, o dactiloscopista, o fotógrafo, além do peritos do Instituto de Medicina Legal e do Laboratório de Polícia Científica. Compreende-se porquê. Há que caçar o mais depressa possível aquele que tem a vida alheia em tão pouca conta.

Também eu andei nessas andanças, como não podia deixar de ser, e, como será lógico, por cá ficaram as saudades desses dias e noites intermináveis. Por isso evoco para mim mesmo esses casos que nos encheram de emoção, de ansiedade febril, que só termina quando tudo fica esclarecido. Surge então a satisfação do dever cumprido e a expectativa por novos casos que nos façam vibrar, embora por vezes sintamos o travo amargo da derrota, deprimidos perante a impossibilidade de chegarmos mais além ou de resolver humanamente certos conflitos.

Aquele jovem de olhar triste

Ainda parece que estou a vê-lo. U mjovem de olhar triste. Quase nos apetece arquivar desde logo a queixa. Mas não podemos. Há um crime (1) a investigar. Há que ir até ao fim. Há que dar seguimento á queixa do patrão daquele jovem cuja fotografia nos é fornecida no piquete, sob a acusação de lhe ter furtado umas centenas de escudos, desaparecendo após a prática do furto.

Aproveitamos uma saída do carro do piquete e vamos á residência do rapaz. Um quarto humilde numas águas-furtadas cuja mensalidade estava em dia. A dona da casa dá-nos boas referências do seu hóspede. Naquele dia, contra o que era habitual, estivera em casa de tarde. Dissera que ia a um mandado do patrão. Informamos a senhora que voltaríamos mais tarde pois tínhamos um recado para o rapaz.

A surpresa

A noitinha tivemos nova saída. Um trucidado pelo comboio perto de Sete Rios. O telefone toca antes de sairmos. Um cadáver de mulher encontrado num poço em Caneças. Com o nosso amigo Guerra fazemos os dois serviços. Vamos primeiro ao trucidado. Está irreconhecível. Vê-se, porém, que se trata de um rapaz novo.

A noite não tem fim

Mas a noite não tem fim. Aquele era dos tais dias que tinha mais de vinte e quatro horas.

Vamos até Caneças. Os bombeiros retiram do poço um cadáver de mulher. Cheiro nauseabundo pois o cadáver estava em decomposição adiantada. Um exame sumário revela-nos a existência de vários orifícios no corpo. Disparos de balas? Facadas? Os peritos se pronunciarão com a sua costumada autoridade.

Parece tratar-se de homicídio, tanto mais que no cadáver se encontra uma corrente amarrada a pesada pedra. Entra por isso em função toda a engrenagem da máquina policial. Inspector, peritos e fotógrafo são chamados ao piquete.

O cadáver é entretanto removido para a Morgue. Estamos no pino do Verão. As camaras frigoríficas daquele departamento encontram-se avariadas... O cheiro é insuportável.

Tiram-se fotografias de todos os angulos. O dactiloscopista dificilmente consegue colher as impressões digitais pois uma das mãos perdera por completo a epiderme. As roupas apodrecidas que envolvem o cadáver são recolhidas para posterior reconhecimento. O desenhador do Laboratório de Polícia Científica tenta reconstituir o rosto primitivo daquela massa informe. Na noite do dia seguinte os jornais e a TV publicam esse retrato «robot».

Como? Quando? Quem? Porquê?

O pessoal de piquete nessa noite não se deita. São multiplos os aspectos a considerar. As perguntas sacramentais aparecem: Como? Quando? Quem? Porquê?

As duas primeiras interrogações estão dependentes do relatório da autópsia. Ele nos indicará qual o instrumento do crime e *como* este foi praticado, bem assim *quando* teve lugar.

Sabido isto e conhecida a identidade da vítima (ou seja *quem)*, há que procurar o *porquê*, o móbil do crime.

E a noite prolonga-se pelo dia fora. O dia continua a ser o mesmo mas tem mais que as vinte e quatro horas antes anunciadas. O cansaço é bem visível mas os resultados são compensadores. A equipa — então já reforçada com o pessoal especializado da secção respectiva — consegue determinar o *porquê* e identificar *quem* praticara o crime.

Drama passional como epílogo. Mais de vinte picadas com uma lima haviam posto fim á amante que o repudiara. Mais de vinte anos terá ele de cumprir para pagar perante a sociedade o seu crime.

O homicídio tivera lugar na cabina de uma camioneta de carga. O criminoso tenta ainda fazer crer que o sangue encontrado nos estofos (não obstante ele os ter lavado após a prática do crime) era de coelhos que matara na caça. Mas o Laboratório de Polícia Científica corta-lhe as vazas. O exame respectivo provara ser sangue humano o recolhido nos estofos. Pois se nem sequer era época de caça...

Conformado, o homem põe fim aos seus tormentos morais e confessa o crime. Meses depois, já a cumprir a pena na cadeia, ao jogar na lotaria, sai-lhe a sorte grande...

E as ocorrências seguem-se umas ás outras. Mais telefonemas surgirão. Mais trucidados porão fim aos seus tormentos. Mais poços guardarão para sempre a história de uma noite interminável.

---

(1) Erradamente muita gente pensa que só existe um *crime* quando álguém mata outrém. Tal como o refere o nosso Código Penal, crime ou delito é todo o facto voluntário declarado punível pela lei penal. Portanto, um furto ou uma simples bofetada é um crime.

A SEGUIR: Pequenos dramas que nos fazem conhecer melhor a condição humana.

FRED MAJDALANY

revela uma das páginas mais emocionantes e verdadeiras da história do nosso tempo

A BATALHA DE

EL ALAMEIN

lúta que se decidiu nas escaldantes areias do deserto

Preço 45$00

pedidos por reembolso postal aos editores

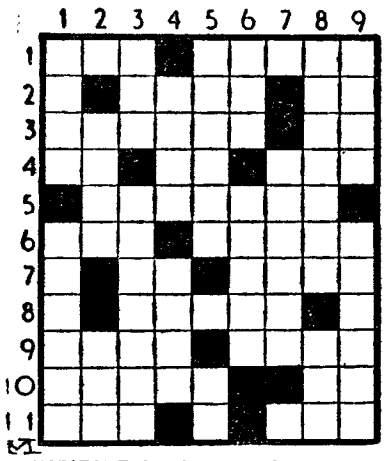
LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22 · lisboa

12 PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4206



HORIZONTAIS: 1 — Favorável. Em excesso. 2 — Paraíso. Símbolo químico do érbio. 3 — Embate. Prefixo de negação. 4 — Parecença. Observei. Patroa. 5 — Pompa. 6 — Curso de água. Faça saber. 7 — O primeiro algarismo da série dos numeros inteiros. Prefixo que designa «montanha». 8 — Insuficiente. 9 — Lavrar. Formiga grande, com asas. 10 — Considerados. Caminhar. 11 — Agora. Ocasião.

VERTICAIS: 1 — Abertura. Decência. 2 — Rezai. Escarnecer. 3 — Doçura. Económica. 4 — Deusa. Delonga. 5 — Determinara a extensão. Sem companhia. 6 — Liga. Chama a si. 7 — Disparou. 8 — Obstinado. Profere. 9 — Enfeita. Conto com.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4205

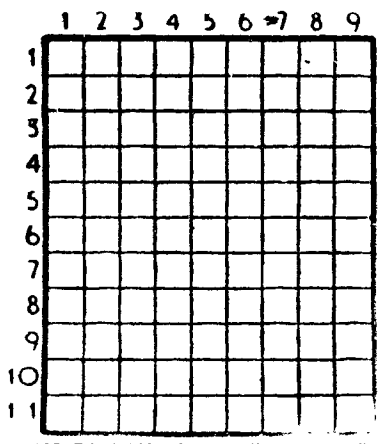
HORIZONTAIS: 1 — Agravaria. 2 — Trepareis. 3 — Rã. A. 4 — En. GRANDE. 5 — Ideai. Aar. 6 — Ter. Nó. 7 — Alarga. 8 — Som. Lerdo. 9 — CÃO. 10 — Súbito. 11 — Soma. Asco.

VERTICAIS: 1 — Atreitos. 2 — GRANDE OSSO. 3 — Ré. Eram. Um. 4 — Apaga. Aba. 5 — Vá. Rival. 6 — Ar. Recta. 7 — Reúna. Grãos. 8 — II. Danado. 9 — Áspero. Só.

(Provérbio: A GRANDE CÃO, GRANDE OSSO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8051



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Espaço de doze meses. 2 — Satélite de Júpiter. Substância que tinge de azul. 3 — Nome de um planeta. Excita. 4 — Abreviatura de grama. Sinal de diérese. 5 — Agitara. 6 — Oferece. Nesse lugar. Seguiam. 7 — Sombrias. Símbolo químico do gálio. 8 — Pronome pessoal (pl.). Eia. 9 — Caminharás. Vendes a crédito. 10 — Prendo. Abreviatura de página. 11 — Apelido. Tendes prazer.

VERTICAIS: 1 — Que tem sal. Seguias. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Cinge. 3 — Irmã da mãe. Grande cão de fila. 4 — Preposição e artigo definido. Pequenos insectos roedores. 5 — Limpas metais. Rio de Itália. 6 — Prendam. Executa. 7 — Desenvolvi. Acompanhe. 8 — Republica da América Central, entre a Costa Rica e Honduras. 9 — Olé. Misturas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8050

HORIZONTAIS: 1 — Panamá. 2 — Roda. Ga. 3 — Caria. Aar. 4 — Amua. Soir. 5 — Adi. Até. 6 — As. Eta. Ag. 7 — Lua. Aca. 8 — Amir. Arad. 9 — Rio. Amado. 10 — Aa. Aram. 11 — Atires.

VERTICAIS: 1 — Acasalaram. 2 — Am. Sumia. 3 — Arrua. Aio. 4 — Naóde. At. 5 — Ada. Ita. Ari. 6 — Má. Acamar. 7 — AAA. Arame. 8 — Gaita. Ad. 9 — Carregador.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

Os [illegible] são [illegible]
[illegible] aparelhos de [illegible]

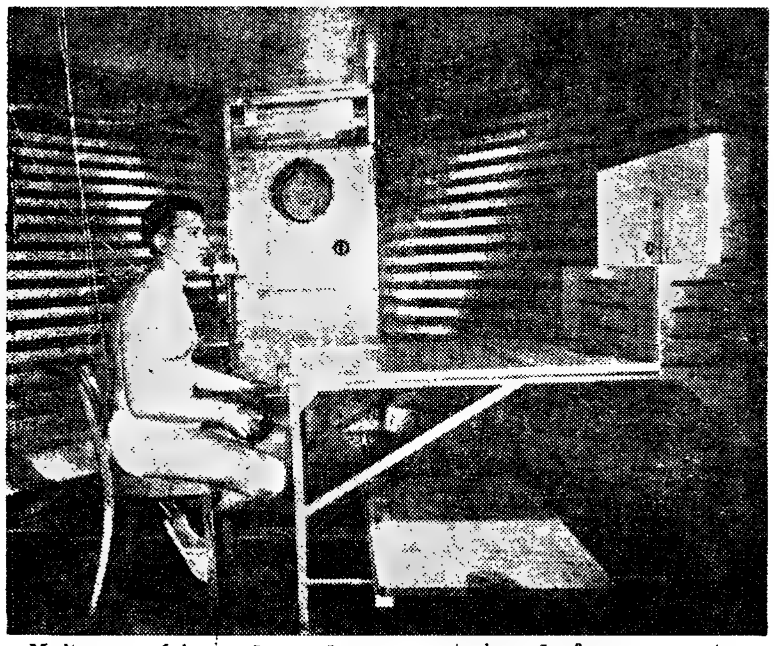
(Continuação da 5.ª página)

só se podia comparar com as condições de vida e de trabalho nos trópicos.

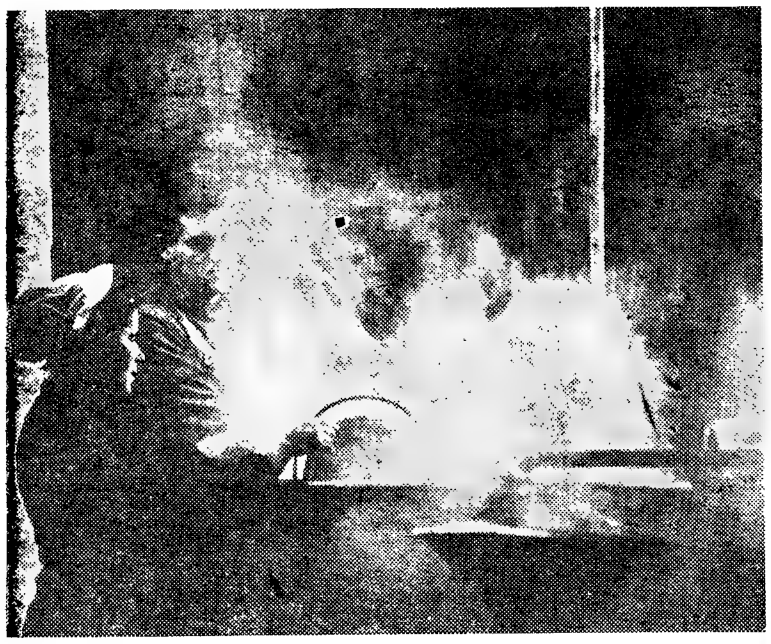
Aparelhos modernos, máquinas de lavar roupa, enxugadores centrífugos, máquinas automáticas de passar a ferro, fogões e grelhas eléctricos facilitaram, entretanto, muitas actividades e tornaram-nas mais suportáveis quanto ás condições climáticas. Num grande numero de profissões, porém, e em zonas de climas quentes, o efeito do calor sobre o corpo humano pode ser consideràvelmente atenuado, mas nunca completamente eliminado.

Por isso, a pesquisa da relação entre a capacidade humana de trabalho e as condições climáticas constitui a tarefa de uma secção do Instituto Max Planck, de Dortmund, para Fisiologia do Trabalho. Camaras climáticas possibilitam todas as misturas imagináveis entre temperatura, humidade do ar, movimento do ar, irradiação do calor, os factores que determinam o clima, sob o qual os homens exercem as mais variadas profissões nas diferentes partes do Mundo. O objectivo destas investigações, nas quais os aparelhos de medição ficam fora da camara climática, pois não aguentam tanto como o homem, é determinar qual o trabalho que pode ser imposto ao corpo sob determinadas condições, sem perigo para a saude, qual o numero de pausas que se deve fazer e quais as disposições necessárias para melhorar o clima no lugar de trabalho.

Assim como a senhora Meier e as suas companheiras de infortunio, com base em conhecimentos anteriores, foram ajudadas por aparelhos modernos, também estas pesquisas deverão servir para auxiliar muitas pessoas a eliminar no lugar de trabalho influências climáticas desfavoráveis ou, pelo menos, a atenuá-las de uma maneira decisiva.



Muitas operárias e donas de casa gostariam de fazer o seu trabalho com um vestuário tão leve como o do assistente de medicina Rolf Mocellin, na câmara climática do Instituto Max Planck, de Dortmund (República Federal da Alemanha). Aqui experimenta-se quais os limites máximos das condições de clima quente, desempenhando a temperatura, a humidade do ar, o movimento do ar, eventualmente também o calor de irradiação, um papel importante. Os aparelhos de medição encontram-se na antecâmara, pois suportam as experiências pior do que o homem



As pessoas que trabalham numa fábrica de compota estão ainda sujeitas ao vapor quente e húmido, que sobe das caldeiras. Aqui, uma operária grega tira a compota da caldeira, enquanto o seu colega alemão, o compoteiro Josef Reichert, mexe constantemente a massa

EXCURSÕES INDIVIDUAIS

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura, ao Serviço Comercial e do Tráfego, nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa.

AGENTES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Para todas as localidades importantes do País, para «canto-furada», de tipo inédito, destinada a construção prática e rápida de móveis, estantes, etc. Com a sua colaboração terá dado o passo mais proveitoso da sua vida comercial!

Resposta a

M. SIMÕES & C.ª
Divisão de Equipamentos
Apartado 22
ÁGUEDA

——— corte por aqui e cole num postal ———

Estamos interessados em ser Agentes Distribuidores/ou Revendedores (a) dos produtos da Divisão de Equipamentos.

FIRMA ....

MORADA .... TELEF. ....

LOCALIDADE ....

RAMO DE ACTIVIDADE ....

(a) Cortar o que não interesse.

NOTA: O Agente Distribuidor tem percentagem também nos lucros da Divisão de Equipamentos

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RÁPIDAS E ECONÓMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇOADOS E LEVES...
MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA
Reparação de lâminas-guia
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294
LUANDA — C. P. 6681

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«GANDA» a sair em 10 de Setembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 5 a 8 de Setembro.
«LOBITO» a sair em 12 de Setembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 5 a 8 de Setembro.
«LUANDA» a sair em 20 de Setembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 14 a 17 de Setembro.
«PÁTRIA» a sair em 21 de Setembro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 15 a 17 de Setembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 16 de Setembro e 21 de Outubro às 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

AOS 58 ANOS

EVA MILLER CONQUISTOU OS ESTADOS UNIDOS COM A SUA VOZ PECULIAR

por BOB THOMAS

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

HOLLYWOOD, Agosto — Frank Sinatra tem de ter muito cuidado com a sr.ª Eva Miller, que acaba de gravar a canção «Strangers in the Night» (Estranhos na Noite).

Os discos Capitol preparam-se para lançar no mercado, dentro de pouco tempo, novas interpretações desta cançonetista, e o êxito das canções de Sinatra talvez nunca mais volte a ser o mesmo. O negócio dos discos, aliás, sofreu um grande impulso com os triunfos da sr.ª Miller.

Convém recordar que do seu album, «Mrs. Miller,s Greatest Hits», já se venderam 150 000 exemplares, uma cifra bastante elevada.

O seu estilo peculiar é indescritivel. Basta dizer-se que ela grava discos com canções antigas, numa voz de contralto madura, e é capaz de emitir silvos. A cançonetista, ao confessar lealmente os seus 58 anos de idade, não tem quaisquer ilusões sobre a sua carreira. «Continuarei a actuar, enquanto for possível» — exclama. «Seria loucura converter-me numa «estrela», na minha idade. Se tudo isto chegar ao fim, possuo a minha casa e muitos bens. E, além do mais, ter-me-ei divertido á grande!»

Tudo começou porque a sr.ª Miller, uma cantora amadora de Claremont, Califórnia, começou a fazer visitas regulares a um estúdio de Hollywood, para gravar algumas canções, na sua maioria de natureza religiosa, apenas por prazer. Numa ocasião, o seu ensaiador, Fred Rock, incluiu alguns números de **rock'n'roll** entre os seus hinos.

«Creio que a sr.ª Miller nos está divertindo» — afirmava Fred. A grande oportunidade surgiu quando a Capitol andava em busca de uma voz lírica, para apresentar alguns êxitos do tipo dos «Beatles». A cantora sacra pareceu ser a ideal para tal cometimento, e houve o cuidado de fazer as gravações apenas uma vez, a fim de manter a «ingenuidade» da intérprete. Alguns dos erros foram cometidos leliberadamente. Houve num número, por exemplo, em que lhe disseram para começar a cantar a meio ritmo, como fundo da orquestra.

Ao referir-se á venda dos seus discos, a sr.ª Miller declarou, recentemente: «Não a possso explicar, mas os cinquentões parece que os compram. Segundo vejo, há duas classes de pessoas com essa idade. Uma do tipo sofisticado, que gosta de se vestir com alarde; estes, é claro, não compram o meu album. Outros trajam correctamente. São eles que adquirem os meus discos».

A sr.ª Miller encontra-se, actualmente, lançada no mundo do espectáculo, pois apareceu nos programas de televisão de Ed Sullivan, Merv Griffin, Mike Douglas e Art Linkletter. Durante um dos programas de Griffin compartilhou o camarim com Sally Rand, «uma pessoa agradável; vive em Glendora, não muito longe de Claremont.»

Há pouco tempo, apareceu como artista, interpretando a personagem de uma cantora de um salão de baile, numa nova série da TV, «The Road West». E, no mês seguinte, firmava o seu primeiro contrato com um centro nocturno em Harrallis, no Lago Talcoe.

Uma vez, perguntaram-lhe:

— Tem escrúpulos em se apresentar num «night-club»?

— Não, desde que o cenário esteja separado do público. Agrada-me cantar. O que o público faça no auditório, meu caro senhor, não me diz respeito!»

A sr.ª Miller dispõe, agora, dos serviços de um administrador, de um agente de Imprensa, de um advogado especializado em impostos, etc. E pensa mudar para a vizinha cidade de Glendale, a fim de estar mais perto da capital da diversão. O marido, um rancheiro retirado, John Miller, concorda em absoluto com a carreira da esposa. «Ele sabe que sou suficientemente idosa para compreender que estas coisas seguem o seu curso natural» — explica calmamente a cançonetista.

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS POR MEIO DE RADIAÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

ram todos os métodos químicos até agora aplicados. Parasitas no vestuário e na bagagem que resistem a ataques químicos e ao calor, são aniquilados por completo pelos «raios quentes». Está finalmente descoberto um método de «despiolhamento radioactivo» que, no próximo ano, será fabricado numa estação experimental em Honolulu, no Hawai, segundo a comunicação de investigador inglês. Os peritos em Karlsruhe verificaram que os «raios quentes» também matam bactérias perigosas até agora muito difíceis de combater. As irradiações nucleares são uma arma poderosa na luta contra as triquinas, as salmonelas e microrganismos, tais como os vírus causadores da febre aftosa. Abriram-se novos horizontes á utilização pacifica das irradiações nucleares.

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIÁRIO

Termina impreterivelmente em 31 de Agosto corrente o prazo para a entrega das fotografias destinadas ao grandioso Concurso Fotográfico Ferroviário promovido pelo «Boletim da C. P.», para comemorar a conclusão da electrificação da linha do Norte até Campanhã e simultaneamente os 50 anos da estação do Porto (S. Bento).

Lisboa, 25 de Agosto de 1966.

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

A cabeleireira preparava-se para me lavar a cabeça. Olhava á minha volta. São bastante ridículas as mulheres com os cabelos enrolados no alto da cabeça, seguros pela rede e as grandes orelhas de plástico a proteger os ouvidos. Talvez que algumas tenham certo pudor em se deixar ver assim pelas amigas ou simples conhecidas, pois acabamos por conhecer as habituais frequentadoras do salão. Como, porém, o cabelo de todas passa pelas mesmas fases, até pelo horrível suplício do capacete, mostram-se todas á vontade.

Observava em meu redor, quando detive o olhar no gabinete reservado ás senhoras que desejam os serviços da pedicura e onde há dois secadores só utilizados quando o salão está cheio. Num desses secadores encontrava-se uma linda jovem. Despertou-me a atenção o seu rosto de linhas perfeitas estar virgem de qualquer pintura. E comecei a pensar como a face duma mulher pode ser tão bela, virginal quase, sem maquilhagem. Senti algo parecido com inveja, confesso, e também vergonha pelos meus lábios coloridos e a leve base de «make-up».

Já com a cabeça lavada e os cabelos enrolados, protegidos pela inestética rede, submeti-me ao martírio do secador. Esqueci-me da jovem pálida. Entretive-me a folhear revistas. A meia hora passou depressa. O meu cabelo estava seco. Tive de esperar. A jovem bonita e pálida estava a ser penteada pela cabeleireira que costuma tratar os meus cabelos — no salão há várias que penteiam. Admirei a sua abundante e longa cabeleira. O cabelo castanho claro caía-lhe até aos ombros. Julguei que os levaria soltos, mas não, desejava um penteado requintado, ia a uma festa, á noite. A nuca livre. Dividido o cabelo em quatro madeixas, que se cruzariam a formar uma espécie de xadrez e depois a rematar em caracóis presos. A cabeleireira, óptima profissional, não compreendia, mas tinha boa vontade.

Fiquei atónita. Pega num postiço. Adapta-o á já volumosa cabeleira da jovem e inicia o penteado. Sorri para dentro. Um postiço numa cabeleira tão esplendorosa! Lembrei-me do Nicolau Tolentino e do colchão escondido debaixo da cabeleira... Foi morosa a composição arquitectural... e não resultou muito bela.

A jovem de rosto virginal envelhecera. Dentro em breve envelheceu mais, tornou-se sem idade, numa boneca. Passou um baton nos lábios, depois outro. Sombreou os olhos; serviu-se do rimmel; carregou no pó de arroz. Ficou linda. Já não jovem, mas senhora, talvez exageradamente pintada para ser senhora.

Afinal era. Trataram-na por um nome muito conhecido da nossa sociedade.

Daquela linda boneca não tive eu inveja!

EVA

A PRIMEIRA CAMPEÃ INGLESA DE VOO PLANADO — A gravura mostra-nos uma cientista britânica, Anne Burns, a primeira mulher que, há pouco, venceu um campeonato de voo em planadores do Reino Unido, derrotando quarenta experimentados praticantes da interessante modalidade. A vitória, no entanto, só ficou assegurada na última prova, uma corrida de 316 quilómetros. Anne tornou-se, assim, detentora de três «records» mundiais para mulheres, e um nacional. Que isto sirva de consolação aos antagonistas...

POSTAL DE FÉRIAS

«*Amiguinha* — Tenho passado umas férias admiráveis numa aldeiazinha aqui em Freixo de Espada á Cinta. Tão admiráveis quanto tenho vivido experiências novas. Pela primeira vez andei a cavalo, melhor... andei de burro! Foi uma caminhada longa. Não havia outro meio de transporte, mas gostei. Tenho pena de não ter, contudo, acolchoado as calças no sítio que mais uso lhe damos quando nos assentamos. Estou dorido... e com umas bolhas... Não faça troça, tanto mais que estou á espera que isto melhore para experimentar outra vez. E' tudo questão de prática e de ganhar calo! O burrito era tão mansinho!

Há por cá garotas, bastantes garotas. Não serão tão pernósticas como as do Chiado, mas entre as filhas de alguns dos abastados lavradores locais há algumas a quem se pode chamar «meninas bem». Estão a estudar, umas no Porto, outras em Coimbra... e outras não sei onde. Parece até que são um tanto mais presumidas do que as citadinas e fingidas. A beira dos pais, fazem-se de ingénuas. Longe, mostram o que são. Vale a pena. As camponesas são ainda mais interessantes, pela sua ingenuidade e credulidade. Muitas são até engraçadinhas, mas falam «axim», o que é uma pena!

Sabe que dei umas escapadas até Espanha, sem passaporte?! E' só atravessar o rio... Os guardas-fiscais fecham os olhos. Não levo nem vou buscar contrabando. Quero só verificar se as garotas do lado de lá são mais catitas! Saudades do seu *Leonel*.»

PEQUENO ROMANCE

Era um martírio todas as vezes que iam sair. O garoto não estava quieto. Queria isto e aquilo. Não aceitava a mão protectora dos pais. Sentava-se na soleira das portas. E daqui não saio...

Na pastelaria era um inferno. Sim, era aquele o bolo que desejava. Trincava-o. Não gostava. O papá que lhe desse o outro. Não dava? O menino fazia perrice. Gritava. O bolo era dado ao menino, mas já não era aquele o da sua preferência, era o outro... o outro ao lado...

Todos os domingos isto. Ela não saía, a não ser, de fugida, com o garoto ao jardim. Mas isso podia chamar-se passear? Sempre metida em casa, ansiosa pelo domingo para enfiar o braço no do marido e, docemente, reviverem os tempos enlevados do namoro. Toda a semana á espera do domingo e chega o domingo, zás, sempre o mesmo, aquele garoto impossível a estragar tudo! Em vez de ficarem mais unidos cavava-se a separação entre ambos. Temporária, dizia ele.

— Não, filha, enquanto o pequeno não compreender, temos de suspender os passeios. Só serve para nos enervarmos!

Ela chora. Mas ele tem razão. Não pode ser. O garoto é de todo impossível, nada há que se lhe faça.

— Deixa-o ser mais crescidinho. Depois voltamos a passear juntos!

Ela não se conforma. O mal é ele habituar-se a sair sòzinho. Entretanto, ela perderá a frescura. O interesse dele desaparecerá e não será então que irá adquirir o hábito de a levar a passear...

Naquele domingo, mais uma vez, repetiu-se o martírio. O menino fez as mesmas «gracinhas», ante o desespero da mamã e o descontentamento definitivo do papá.

Os esposos chegaram a casa aborrecidos. Impunha-se um esclarecimento. Tinham de procurar uma solução em conjunto. O menino era irrequieto, era certo, mas de quem era a culpa? Toda a infância é irrequieta. Precisa de ar livre, de espaço. Para onde o levavam a passear? Não estariam errados os locais escolhidos?

Não arriscariam a sua felicidade, o bom entendimento entre ambos por incompetência como educadores, pela sua ignorância de psicologia infantil, pela sua inexperiência como pais?

Discutiram. Longo tempo. Já não eram só o casal enamorado. Eram pais e não estavam preparados para isso. Talvez fosse melhor ler alguns livros de psicologia infantil, consultar um psicólogo.

Porque ensinam tanta coisa aos jovens e não a difícil tarefa de ser pais?

MÁQUINA-PRODÍGIO PARA LAVAR LENÇÓIS

Notável progresso no domínio do equipamento para lavandaria representa uma máquina, produzida na Grã-Bretanha, que lava, seca e passa lençóis e fronhas, a grande velocidade, e num sistema de operação contínua.

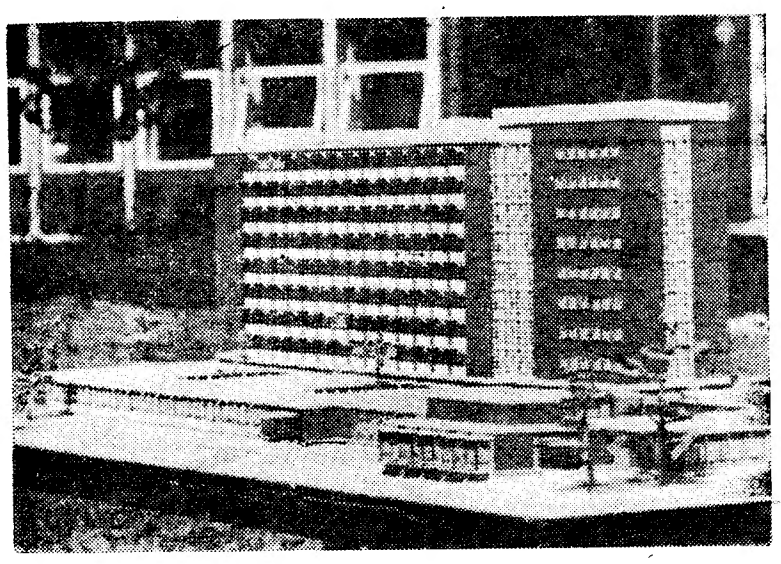
A nova máquina — primeira do seu género em todo o Mundo — pode lavar, secar e passar nada menos de mil lençóis por hora; e, além de permitir uma redução nos preços de produção, possibilita, também, um aumento da duração dos lençóis para mais do dobro.

O NÚMERO DE ENGENHEIRAS TENDE A SUBIR NA ALEMANHA

Com o progresso da técnica torna-se cada vez mais evidente que não há profissões essencialmente masculinas. Quando para determinada profissão eram exigidos braços possantes, capacidade de carregar pesados volumes, podia classificar-se esse ofício de masculino. A era da máquina, reduzindo ao mínimo o emprego de forças físicas, permitiu o nivelamento da capacidade dos dois sexos. A mulher ocupa as mais diversas profissões, infiltra-se, lentamente embora, até naquelas que pareciam estar-lhe para sempre defesas.

A engenharia parecia ser uma das tais profissões cujas características semelhavam adaptar-se melhor á idiossincrasia do homem. Pois, no Congresso Alemão dos Engenheiros, realizado este ano em Berlim, foram comentadas, entre outras, as oportunidades oferecidas aos engenheiros femininos do país. O total das mulher formadas em técnica não chega a 3000, porém, conforme o deixam prever as inscrições nos institutos superiores de ensino — 2700 nas escolas técnicas superiores e perto de 800 nas escolas de engenharia — o numero de engenheiros femininos tende a subir.

O psicólogo dr. Amthauer, de Francfort, Meno, referiu-se á adaptação feminina para a profissão de engenheiro, dizendo, dentre outros: que, apesar de a inteligência feminina possuir, por via de regra, o mesmo coeficiente da masculina, faltava á natureza feminina a intuição pelas matérias técnicas e matemáticas. Eram raros os casos com especifica capacidade técnica nas mulheres, ao passo que a memória e as faculdades linguísticas eram mais desenvolvidas do que no homem.



Maqueta da exemplar clínica psiquiátrica

A MAIOR E MAIS MODERNA CLÍNICA NEUROPSIQUIÁTRICA DA EUROPA

No vasto conjunto do Hospital da Universidade de Hamburgo está em construção a maior e mais moderna clínica neuropsiquiátrica da Europa. O imponente edifício de que apresentamos, na foto, uma maqueta, será inaugurado em meados de 1967. No troço principal do edifício, de 9 andares, estão situados os quartos dos doentes, cada um dos quais dispondo de duas a quatro camas. Os grandes dormitórios nos hospitais pertencem ao passado. Em vez das grades que antigamente serviam nas clínicas deste género, recorreu-se a vidro especial. As paredes e os móveis são em cores agradáveis á vista, que transmitem um sentimento de conforto. Constitui novidade a instalação de um ambulatório. Pacientes que já não precisam de estar hospitalizados recebem o tratamento adequado e continuam sob o «contrôle» dos especialistas. Outra novidade é uma secção para acidentes de intoxicação, apetrechada com a mais moderna aparelhagem, não faltando evidentemente dispositivos para electrocardiogramas e electroencefalogramas. Nos quartos dos doentes montar-se-ão câmaras de televisão ligadas ao auditório, o que facilita um «contrôle» permanente. Nesta clínica, os doentes não serão tratados apenas por psiquiatras e psicólogos, mas também por especialistas dos mais diferentes ramos e até mesmo por sociólogos. Além de laboratórios terapêuticos e de investigação, de secções de radiologia, de balneários e salas de ginástica e de descanso, está prevista uma sala de isolamento sónico absoluto para investigação do comportamento no espaço interplanetar.

Processo revolucinário de fotografia tridimensional

Fotografia a cores sobre chapas para fotografia preto e branco, do tipo corrente — será possível? Ainda para mais em três dimensões, de maneira que se veja na imagem uma árvore encoberta por uma casa, desde que se olhe de lado? Esta perspectiva é de molde a entusiasmar os amadores da fotografia. Infelizmente, esta nova arte depende da existência de raios Laser. Laser são dispositivos de concentração de luz que enfeixam os raios de luz normal modificando-os na sua passagem. Os materiais mais indicados para obter este efeito Laser são rubis e determinados gases. Por enquanto, só existem aparelhagens para fotografar segundo este processo no laboratório. Recentemente, o físico dr. Eberhard Spiller, da Universidade de Francfort-no-Meno, obteve fotos a cores tridimensionais de uma flor, utilizando material normal para fotos a perto e branco. Spiller aplicou, assim, na fotografia a cores, o processo designado de «holografia» desenvolvido nos anos de quarenta pelo americano Gabor.

Os dois processos necessários

O holograma, ou seja a imagem total, apanhado pela câmara não é a imagem directa do objecto, mas um desenho de interferências. Não lembra sequer o objecto, mas é um emaranhado incompreensível de linhas e círculos. Fazendo raios Laser incidir no holograma aparece atrás uma imagem tridimensional do objecto. Para obter a imagem, são portanto necessários dois processos: a fotografia do desenho de interferências e, em seguida, a reconstrução da imagem. É possível dar a volta á imagem reconstruida e observá-la sob várias perspectivas como o objecto primitivo, tornando-se visível o fundo. É até possível fotografar esta imagem reconstruida, obtendo-se, aliás, uma foto normal, ou seja didimensional. O desenho de interferência é o resultado da interferência dos raios de luz. Se, por exemplo, os pontos mais altos de duas ondas de luz coincidem, reforçam-se mutuamente. Havendo coincidência do máximo e do mínimo de uma onda, o resultado é eliminação. Ondas de luz em interferência produzem numa chapa fotográfica um desenho de listras. As listras escuras são o resultado de reforços, listras claras são a consequência da eliminação. Para obter o desenho de uma interferência basta observar a passagem da luz por uma fresta. Os hologramas são, a bem dizer, imagens resultantes da difração. Os raios de luz provenientes do objecto e os «raios de referência» acrescentados interferem. Ambos os raios são luz Laser. Lançando através do holograma a luz de referência, inverte-se o processo de difração reconstruindo o objecto no espaço, na forma de imagem «virtual». O holograma contém, cifradas nos desenhos de interferência, todas as informações sobre as ondas emitidas ou reflectidas pelo objecto, abrangendo até mesmo as informações de fase resultantes da interferência e que a fotografia não apanha. O feixe de referência, que participou no processo de formação do desenho de interferência, «lê» as informações, traduzindo-as imediatamente na imagem primitiva. Todo o processo se baseia nas leis elementares da óptica, conhecidas desde há muito.

Porque só com raios Laser?

E porque não é possível fazer hologramas com luz normal, mas só com luz Laser? Só podem interferir raios de luz coerentes. Os raios emitidos por fontes de luz normais não são coerentes; não constituem ondas uniformes, mas sequências rápidas de numerosas ondas deformes e complexas. Só a luz Laser é efectivamente coerente. Por meio de um dispositivo Laser obtêm-se oscilações absolutamente uniformes das quais resulta uma onda longa e uniforme. Faz, a ser possível, a interferência perfeita. Como os raios provenientes do fundo divisível para quem olha de frente e também participam na interferência, a imagem reconstruida do holograma é tridimensional.

Os raios Laser por enquanto utilizados ainda são relativamente fracos, de maneira que não é possível captar os hologramas de objectos maiores. O método da holografia já é aplicável a objectos até um tamanho de 10 cm. O dr. Spiller partiu do princípio que informações em todos os comprimentos de ondas, portanto, também cores, podem ser armazenadas simultâneamente no mesmo holograma a preto e branco, desde que se fotografe o objecto com vários comprimentos de ondas, ou seja com Lasers para diferentes cores. Construiu um Laser-argon para verde, um Laser de hélio e neão para vermelho. Estes Lasers de gases nobres emitem luz de cores específicas. Com estes dois Lasers, Spiller obter o holograluz Laser verde resultou uma reconstrução em verde, da passagem da luz vermelha uma reconstrução nessa cor. A luz branca, que contém ambos os comprimentos de ondas deu, por sobreposição das duas ondas, uma imagem de cores misturadas. Segundo Spiller o processo poderia ser ampliado de maneira a abranger três cores fundamentais, o azul, o vermelho e o verde, em cuja mistura se baseiam todas as demais cores. Fazendo o holograma com todos os três comprimentos de onda, é possível reconstruir a imagem a cores primitivas. A chapa em si só tem que ser sensível a preto e branco. Graças ao dispositivo Laser, esta chapa desempenha as funções de um filme a cores de três camadas.

HISTÓRIA DE UMA CIDADE TEXANA

(Continuação da 2.ª página)

sobre o estabelecimento de colónias francesas na costa e, de maneira geral, para explorar essa área no propósito de aí estabelecer colónias. Nesta expedição foi acompanhado pelo padre Damian Massanet, que participara da respectiva iniciativa e planeamento.

Nas margens do rio

O padre Massanet já tomara parte em expedições espanholas no Texas. Em consequência de uma dessas expedições, organizada em 1690, elaborara um relatório que enviou ao vice-rei espanhol na cidade do México, recomendando o estabelecimento de missões junto das margens do rio Guadalupe.

O rio San Antonio foi identificado como sendo um dos cursos de água atravessados por Cabêza de Vaca na sua viagem através do Texas, em 1535, tal como o rio denominado Arroyo de Leon por Alfonso de Leon, na sua quarta expedição por terras do Texas, em 1689.

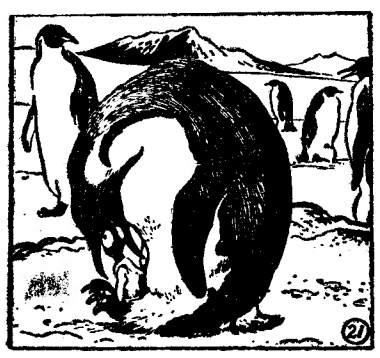
Em 13 de Junho, a expedição Teran-Massanet levantou acampamento nas margens do rio San Antonio. Aí encontrou, conforme o souberam, os traram uma aldeia índia, á índios chamavam Yanaguana. Devido ao dia 13 de Junho ser o da festa de santo António, o governador Teran deu ao rio o nome de San Antonio e o padre Massanet crismou a aldeia índia com o mesmo nome.

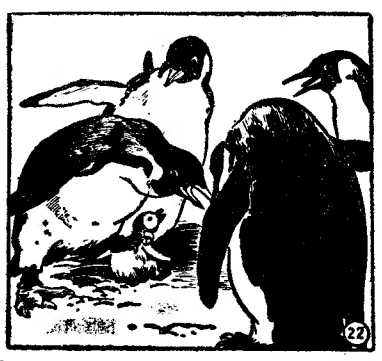
Em 1718, foi fundada a missão de San Antonio de Valera na margem leste do rio. Foi esta que, evidentemente, se tornou mais tarde na missão chamada de Alamo. Pouco tempo depois, no mesmo ano, criou-se o Presídio de San Antonio de Bexar, na margem ocidental do rio San Antonio. Este forte tornou-se no fulcro da defesa espanhola na região ocidental do Texas.

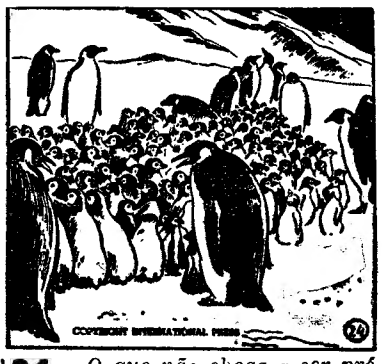
O abastecimento em abundancia de água potável, para irrigação e força hidráulica, contribuiu para que o rio San Antonio se convertesse, dentro de pouco tempo, no centro da acção espanhola na província do Texas, e um grande numero de novas missões foi estabelecido ao longo das margens de San Antonio.

FACTOS REAIS

«Os pinguins da Antárctida»







21 — *Em Julho a família terminou a sua viagem de recuperação alimentar, durante a qual ganhou novas forças. Junta-se á colónia poucos dias antes da abertura do ovo.*

Quando o pinguinzinho vem ao mundo, é desta feita colocado entre as patas da fêmea e alimentado com peixe e crustáceos conservados de reserva no estômago materno. Cabe a vez ao pai de ir alimentar-se durante alguns dias, quebrando o seu prolongado jejum.

22 — *No momento de nascer o pinguinzinho pesa 315 gramas. Está coberto por uma penugem acinzentada, que vai fazer-se espessa com o correr dos tempos e formar desde já um abrigo de um centímetro de altura. Nos dois primeiros meses o neófito vive entre as patas da mãe e do pai — este regressou finalmente do mar. Pai e mãe revezam-se para alimentá-lo. Ora este período da vida do pinguim origina por vezes alguns dramas. Pode suceder que um casal tenha perdido o filho, após o que tenta apoderar-se do mais próximo. Daí grandes lutas homéricas cuja vítima habitual é o pinguim recém-nascido, frequentemente esmagado ou morto á bicada.*

23 — *Em Setembro já os pequenos são capazes de sobreviver com a sua própria temperatura interna. De resto as patas da mãe ou do pai começam a ser apertadas para um volume crescente... Pesam agora á volta de dois quilos. Ei-los transferidos da vida familiar para o frio rigoroso. Para se proteger não têm outra alternativa senão juntar-se com mais alguns milhares de companheiros, como fazem as tartarugas. Formam assim, de moto próprio, creches imensas. Mas os pais continuam a prover á sua subsistência. O mais difícil é... descobrirem o filho.*

24 — *O que não chega a ser próriamente impossível. Cada pai começa a «cantar» a fim de recuperar o filho. Imagine-se a gritaria! Esta busca «vocal» acompanha-se também de uma busca «visual». Após tantos esforços todos os pais descobrem os filhos legítimos.*

Em Dezembro o pinguinzinho pesa 15 quilos. A penugem cai e é substituida por uma plumagem juvenil (a muda dura um mês).

O jovem imperador sobrevive então perfeitamente. Resta-lhe esperar meia dúzia de anos e recomeçar o ciclo da espécie com renovadas forças.

FIM

As baixas no Vietnam são muito reduzidas

em comparação com as da Coreia

por JOHN T. WHEELER

(ESPECIAL PARA O «DIARIO DE LISBOA»)

WASHINGTON, Agosto — O numero crescente de baixas no Vietnam oculta um facto essencial para todos os norte-americanos que estão em idade de ser chamados ás fileiras: a média de probabilidades que os soldados têm de escapar com vida no Vietnam é cinco vezes maior do que foi durante a guerra da Coreia. Dos próximos mil mancebos alistados só oito morrerão provávelmente em combate, segundo se deduz das estatísticas oficiais.

— Milhares de homens são alistados todos os meses e têm que passar por uma longa série de eliminatórias de potencial humano antes de umas poucas dezenas poderem marchar para o Vietnam, colocados em companhias de atiradores ou em locais onde a actividade bélica é provávelmente intensa — diz um porta-voz dos serviços informativos do exército.

De cada mil haverá cerca de quarenta feridos, mas a possibilidade de esses feridos morrerem por sequelas dos ferimentos é extremamente reduzida se a compararmos com a guerra da Coreia ou com a segunda Grande Guerra mundial. Tal facto deve-se ao sistema de evacuação por helicóptero, operação continuamente aperfeiçoada, ás condições hospitalares, também muito mais perfeitas do que eram há dez ou quinze anos, é a pouca intensidade da artilharia e do poderio aéreo do inimigo.

Um numero significativo de baixas coincide com os alistamentos voluntários, que formaram um índice apreciável no ultimo contingente de quátro mil homens enviado para o Vietnam.

Cerca de 300 mil homens serão alistados nas fileiras ao abrigo dos planos do actual ano fiscal, que termina a 30 de Junho de 1967. Baseando-se nas necessidades presentes da guerra, um porta-voz do Pentágono calcula que uma terça parte desses 300 mil homens combaterá efectivamente nas chamadas «zonas quentes».

Primeiras linhas e retaguarda

Os funcionários do exército apressam-se a acrescentar que qualquer mudança radical na situação do Vietnam pode alterar rápidamente estas cifras, mas descontando algum factor imprevisto, como a entrada da Republica Popular Chinesa no conflito, as percentagens actuais deverão manter-se estacionárias.

Os militares de carreira têm grandes probabilidades de actuarem fora das zonas de combate. Melhor ainda: segundo os planos em vigor, só um de cada sete militares de carreira norte-americanos deverá ser enviado para o Vietnam.

Que se passa com um recruta normal que chega ao Vietnam? Mais de 45 por cento dos 155 mil militares do exército de terra empenhados na guerra (o total das três armas perfaz 296 mil homens) estão classificados como pessoal de apoio: cozinheiros, manuenses, mecanicos-auto e mecanicos de helicópteros, condutores, etc.. Quase um militar em cada três pertence aos serviços de reabastecimento.

Segundo um porta-voz do Pentágono, os combatentes efectivos — caso da primeira divisão de Cavalaria—têm «excelentes oportunidades para conseguirem uma colocação na rectaguarda». Ainda segundo o mesmo porta-voz, dos 16 mil homens que compõem a referida divisão só cerca de 6 a 7 mil participam de facto nas operações diárias de combate. Mesmo que tal informação mereça crédito absoluto, os combatentes efectivos («conselheiros») não passariam neste momento de uns 45 mil.

Perigo diminuto

Desde que os Estados Unidos entraram na guerra do Vietnam, em 1961, mais de 4 mil militares norte-americanos morreram em combate, sobretudo a partir do momento em que as unidades americanas começaram a participar em combates importantes, ou seja, desde o Verão de 1965. Neste numero estão incluídos fuzileiros navais, pessoal da Marinha e da Força Aérea, e militares do exército de terra.

As estatísticas fornecidas pelo Pentágono sublinham que é muito menos perigoso estar no Vietnam do que ter participado na segunda Grande Guerra ou no conflito coreano. O balanço anual das baixas no Vietnam é aproximadamente de 24 mortos por cada mil homens ali estacionados. Na Coreia a proporção foi de 136 por mil e na segunda Grande Guerra de 103 por mil.

Para os recrutas colocados nos Centros de Operações Especiais e depois mandados para o Vietnam, a lotaria da morte é agora menos madrasta. Os atiradores têm mais probabilidades de sobrevivência que os operadores de rádio ou os artilheiros das peças M-79, que são capazes de colocar com precisão um projéctil explosivo de 40 mm. á distancia de 280 metros Dada a importancia especial destes especialistas, não admira que se convertam em alvos preferidos dos atiradores do Vietcong, e realmente estão em numero apreciável dentro do total das baixas norte-americanas. O mesmo sucede, aliás, com os médicos e com os militares das unidades de reconhecimento.

DANILO DOLCI

U THANT

U Thant e Danilo Dolci — candidatos ao prémio Nobel da Paz?

ESTOCOLMO. — O Prémio Nobel da Paz de 1966 tem 33 candidatos, segundo foi anunciado pelo Instituto Nobel de Estocolmo.

Este prémio, como se sabe, é atribuido por uma comissão parlamentar da Camara norueguesa e a sua entrega realiza-se, todos os anos, a 10 de Dezembro, em Oslo, durante sessão solene, com a presença do rei da Noruega.

Ainda que não fossem indicados quaisquer dos nomes propostos, admite-se que estejam entre os candidatos o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e o reformador social italiano Danilo Dolci.

Instalações comercialmente rentáveis

para dessalinização da água do mar

Os três anos de aturadas investigações realizadas pelos especialistas britânicos em problemas de dessalinização da água do mar (Weir-Weistgarth de East Kilbride, no sul da Escócia), em conjunção com a Autoridade de Energia Atómica do Reino Unido, resultaram, para já, na possibilidade de se projectar instalações para dessalinização que, sob o ponto de vista comercial, se apresentem rentáveis.

Como resultado dessas investigações, na realidade, foi possível conseguir-se uma redução tal nos preços de produção que a firma britânica em questão encara como possíveis, instalações de dez ou mais módulos, com uma capacidade total de 1000 milhões de galões por dia. Estas instalações estariam, para mais, conjugadas com centrais eléctricas do tipo das que produzem 400 Megawatts, oferecendo a possibilidade de se conseguir vapor a baixo preço destinado ao funcionamento das instalações de dessanilização.

A primeira instalação «cobaia» para este efeito, e simultâneamente a maior do Mundo, custaria aproximadamente três milhões de libras e o seu objectivo seria comprovar as teorias e preços de custo calculados pela firma indicada e pela Autoridade de Energia Atómica do Reino Unido, nos ultimos doze meses.

A Weir-Weistgarth, cujas exportações registaram um aumento «record» de perto de 100 por cento, vai construir também uma estação experimental em Troon, na Escócia. Esta estação produzirá diáriamente muitos milhares de galões de água doce que, muito provávelmente, será fornecida á cidade de Troon.

A Grã-Bretanha, desde há 80 anos pioneira no dominio da produção de água doce a partir da água do mar, projectou e construiu mais de dois terços de todas as instalações para dessalinização de água do mar actualmente existentes no Mundo.

De uma semana para a outra

DIA 20

EM PORTUGAL — O Banco Português do Atlantico abre nova agência em Cascais.
NO ESTRANGEIRO — O Vietnam do Norte procura obter a intensificação do auxílio soviético. * Comício da oposição no Rio de Janeiro.

DIA 21

EM PORTUGAL — Comemorado o «Dia do Bombeiro».
NO ESTRANGEIRO — O presidente do Bundestag junta-se aos críticos da política de Erhard. * Chegam ao Vietnam mais reforços dos Estados Unidos.

DIA 22

EM PORTUGAL — O navio-tanque «Jeci» (a maior unidade mercante portuguesa) recebe a visita do Chefe do Estado.
NO ESTRANGEIRO—Uma epidemia de tipo ameaça a região turca devastada pelos sismos. * Suharto poderá tentar depôr Soekarno antes do fim do ano.

DIA 23

EM PORTUGAL — Tem começo o Encontro Missionário dos Alunos das Escolas do Magistério Primário.
NO ESTRANGEIRO — Helicópteros lançam abastecimentos em vinte e oito povoados isolados pelo terramoto na Turquia Ocidental. * Trinta civis mortos num ataque por engano no Vietnam do Sul. * Bonn: exige-se a demissão de von Hassel.

DIA 24

EM PORTUGAL — A ilha de Tavira vai ser urbanizada — torna-se publico.
NO ESTRANGEIRO — «Dean Rusk é o principal pautor da guerra no Gabinete do presidente Johnson» — afirmam três senadores americanos. * Johnson poderá propor a Bob Kennedy a vice-presidência — segundo Nixon.

DIA 25

EM PORTUGAL — Novo vice-reitor da Universidade de Lisboa: o prof. Kurt Jacobsohn. * Vai ser construída uma piscina coberta no Estádio Municipal de Coimbra — anuncia-se.
NO ESTRANGEIRO — O general de Gaulle partiu para a viagem á volta do Mundo. * Estudantes anti-Soekarno invadiram o Parlamento indonésio.

DIA 26

EM PORTUGAL — Fraco abalo sísmico no mar. * O aumento dos funcionários da C. P., que vigorará a partir de 1 de Setembro, cifra-se na média de 15,7 por cento — torna-se publico.
NO ESTRANGEIRO — De Gaulle na Somália: mais manifestações em Djibouti a favor da independência. * Dois aviões da Força Aérea americana lançam cargas de napalm sobre soldados de Infantaria dos E. U. A. causando vinte baixas.

À MARGEM do noticiário

● PLANO INGLÊS DE CARROS DE ALUGUER DO ESTADO

Os especialistas em questões de transporte, aos quais o Governo trabalhista inglês recorre, prepararam um plano radical para fazer diminuir a acuidade do problema da saturação das estradas com veículos automóveis. O plano baseia-se num sistema de carros de aluguer que pertenceriam ao Estado. Os especialistas supõem que o sistema faria diminuir o número de proprietários de automóveis e eliminaria pelo menos parte das deslocações desnecessárias.

● POSSÍVEL CONFERÊNCIA AO MAIS ALTO NÍVEL

E' possível que, em Dezembro, se realize no Chile, uma conferência ao mais alto nível, reunindo presidentes americanos. Entre os estadistas, poderá figurar Lyndon Johnson.

● ENCOMENDA DE 68 NAVIOS À U. R. S. S.

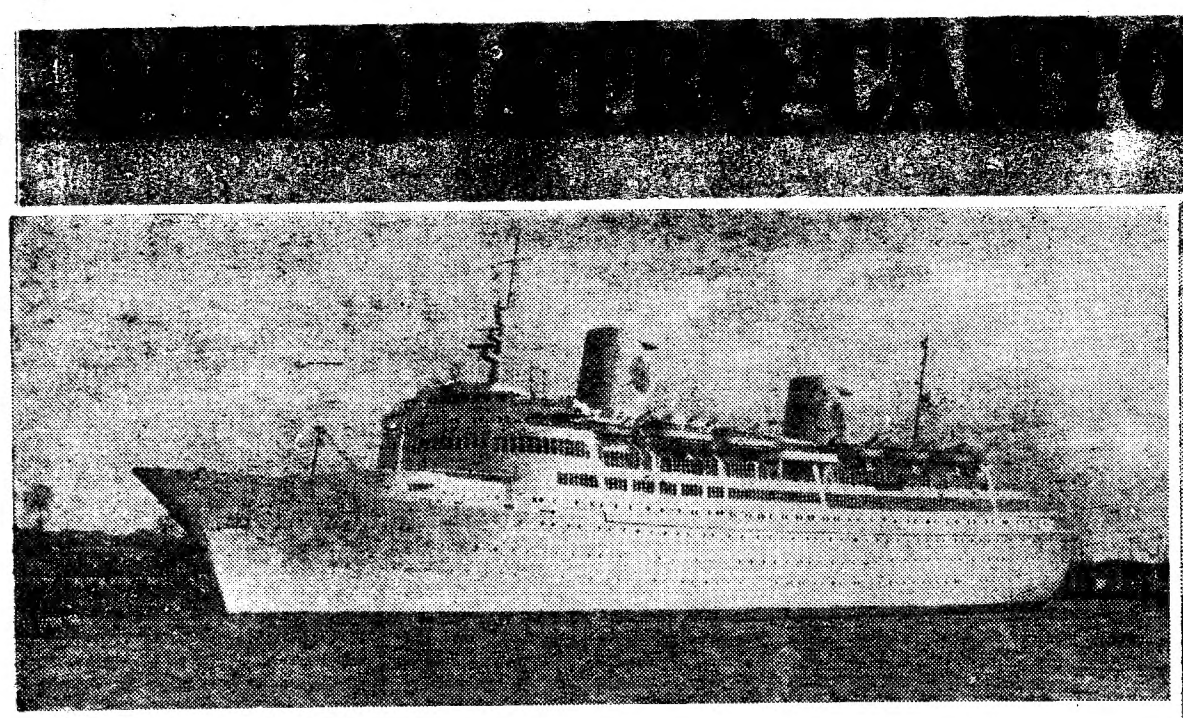
A União Soviética construirá mais 35 navios mercantes para o armador grego Achilles Franghistas. Este já tinha encomendado á U. R. S. S. 33 barcos, há oito meses.

● O PROBLEMA NÚMERO DOIS: A NIGÉRIA

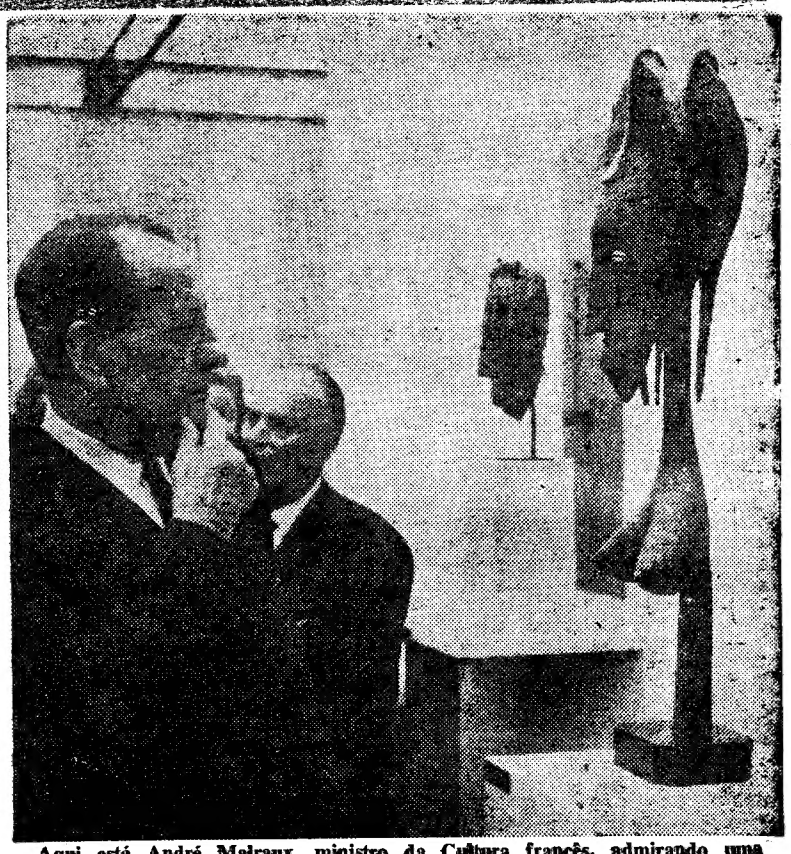
Consta que os disturbios na Nigéria constituem agora o problema numero dois da política externa do Governo de Washington. O problema numero um é o Vietnam e em terceiro lugar figura a debilidade da libra esterlina.

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

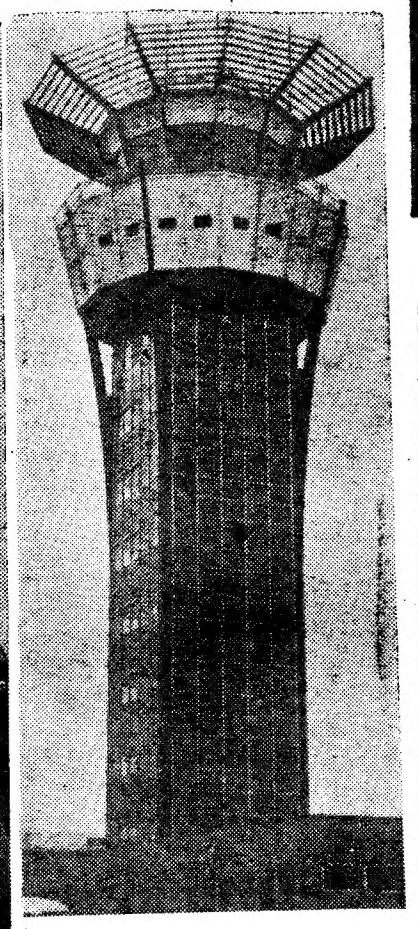


O belo aspecto do novo navio de passageiros M. S. «Kungsholm», da Swedish-American Line, e onde a utilização do alumínio é um dos pormenores mais interessantes. Custou cerca de 560 mil contos e foi construído pela firma britânica «John Brown and Company»



Aqui está André Malraux, ministro da Cultura francês, admirando uma escultura que representa uma cabeça de mulher, na Exposição de Arte Negra, que está a despertar grande interesse no Grand Palais parisiense

Curiosa e bela imagem de um cargueiro, pouco antes de ser lançado á água. Trata-se do «Glenfinlas», o primeiro de uma série de características idênticas, construído na Grã-Bretanha



Esta é a nova torre do aeroporto de Orly, que substitui a anterior devido ao pronunciado aumento do tráfego aéreo, cada vez mais intenso de ano para ano.

Vista de conjunto de casas, que se pode apreciar na Exposição Nacional francesa de Habitação e Urbanismo, no Parque das Exposições da Porta de Versailles

O T. N. P. (Teatro Nacional Popular) vai abrir as suas portas á canção — anunciou o director do T. N. P., Georges Wilson, no decurso de uma conferência de Imprensa. Georges Brassens e Juliette Greco — os quais aqui vemos, com Georges Wilson — aceitaram partilhar o palco de Chaillot durante 33 espectáculos á noite

Pintores trabalhando no domo de uma estação de radar inglesa, em Fylingdale